



LÍDERES DO BRASIL[®]

DORIA EDITORA



OS GRANDES NOMES DE 2019

DORIA EDITORA

LIDE

Líderes do Brasil 2019

TIGGO 5X

BRILHA E SURPREENDE NO MAIS COBIÇADO

“PRÊMIO CARRO



TIGGO 5X Turbo DUAL CLUTCH

MOTOR TURBO FLEX 1.5 HIGH PERFORMANCE
CÂMBIO AUTOMÁTICO DUPLA EMBREAGEM "DUAL CLUTCH"
ADVANCED TECHNOLOGY

D21
MOTORS

0800-772 4379
WWW.D21MOTORS.COM.BR

CAOA CHERY ASSISTANCE – 1 ANO GRÁTIS

ASSISTÊNCIA
24 HORAS

7 DIAS
POR SEMANA

EM TODO O
TERRITÓRIO
NACIONAL

LIGUE
0800-772 4379



DIRECIONE A CÂMERA DO
CELULAR E SAIBA MAIS



CONSULTE
CONDIÇÕES

CAOA CHERY ASSISTANCE – Assistência 24 Horas oferecida pela CAOA CHERY aos proprietários de veículo da marca, válido por 12 meses a partir da entrega. Atendimento disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana. Válido em todo o território nacional. Consulte condições no Manual do Proprietário. Consulte demais

TURBO

PRÊMIO DA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA.

DO ANO 2020.”



**TIGGO SX
Turbo**

**ENTRE OS
5 MELHORES
CARROS E
SUVs DO ANO.**



**TIGGO SX
Turbo**

**ENTRE
OS 3 MELHORES
MOTORES
DO ANO.**



**TIGGO SX
Turbo**

**VENCEDOR ABSOLUTO
DE MELHOR
CAMPANHA DO ANO
PELO SUCESSO
DE VENDAS.**



CADA CHERY
QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

No trânsito, dê sentido à vida.



SOMOS A COSAN

UM PORTFÓLIO ÚNICO DE EMPRESAS LÍDERES EM ENERGIA E LOGÍSTICA.

Investimos em setores estratégicos para
o desenvolvimento do Brasil.



www.cosan.com

The Raízen logo consists of the word 'raízen' in a white, lowercase, sans-serif font, centered within a solid purple circle.

raízen

Empresa integrada de energia, referência na produção de
açúcar, etanol e bioenergia, e uma das maiores no setor de
distribuição e comercialização de combustíveis do Brasil



móve

Empresa líder em
lubrificantes de alta
performance no Brasil



rumo

Maior operadora
logística com base
ferroviária da
América Latina



comgas

Maior distribuidora
de gás natural
encanado do Brasil





Sua saúde merece



**Antes de falarmos sobre saúde,
queremos falar sobre você.**

A EMS cuida da saúde dos brasileiros há 55 anos. Com grandes investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, vem trazendo inovação, qualidade e acessibilidade em medicamentos para toda a população. Abra as portas da sua casa para a maior indústria farmacêutica no Brasil.

EMS.COM.BR   EMSFARMACEUTICA



**Um prêmio que mostra que estamos
caminhando para o lugar certo.
Quer dizer, acelerando.**

Volkswagen. Premiada na categoria
Indústria Automobilística do Prêmio Líderes.



PRÊMIO
LÍDERES
DO BRASIL® 2019





Imagens meramente ilustrativas.
No trânsito, dê sentido à vida.



Volkswagen





Você é único.
O centro diagnóstico
em que a segurança
do seu filho é prioridade,
também.

Mais do que um ambiente com decoração infantil, o Alta oferece um completo Centro de Referência de Pediatria. E o mais importante: uma experiência incomparável para sua família se sentir como merece.

Uma experiência única para quem é único.

altadiagnosticos.com.br
@altadiagnosticos
Atendimento ao Cliente:
(11) 3003 5554 • (21) 3003 5552



Delivery Express.

DL

- Habilitação categoria B
- Preço de picape

Sem | 12 parcelas iniciais de
entrada | **R\$ 999**

Parcelamento em até | Taxa de
60 meses | **0,99% a.m.**



Não é só um caminhão. É sob medida para você crescer.



Venha
conhecer
nossas
ofertas.



www.wcco.com.br. Oferta válida até 31/12/2019 ou enquanto durarem os estoques nas Concessionárias Volkswagen Caminhões, custo de frete incluso. Condição válida para os caminhões DELIVERY EXPRESS 4X2 DIES. 2P BÁSICO, zero-quilômetro, ano/modelo 2019/2019 e 2019/2020. Financiamento pela Volkswagen Financial Services, operado pelo Banco Volkswagen, com 0% de entrada, primeira prestação com vencimento em até 30 dias, sendo as 12 primeiras prestações de R\$ 999,00. Taxa de juros de 0,99% a.m. para financiamento em 60 meses e 12,55% a.a e taxa de juros de 0,97% a.m. para financiamento em 48 meses e 12,29% a.a. Sujeito à aprovação de crédito. O CET das operações será calculado e informado previamente à contratação. Capitalização de juros mensal. Tarifa de cadastro inclusa no cálculo das prestações e no CET. Os custos de registro de contrato serão aplicados de acordo com o DETRAN de cada Estado ou autoridade estadual competente para a realização do registro. A critério do cliente, no caso de inclusão dos custos de registro de contrato e demais despesas decorrentes deste no financiamento, os valores deverão compor o CET e serão informados ao cliente previamente à contratação. Antes de contratar o crédito, escolha o tipo mais adequado ao seu objetivo. Valores válidos para as cores metalizadas e sólidas, exceto a cor branca. Para mais informações, consulte uma Concessionária Volkswagen Caminhões Autorizada. Crédito sujeito a aprovação. SAC: 0800 770 1926. Acesso às pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 770 1935. Ouvidoria: 0800 701 2834



**Caminhões
Ônibus**

www.ceara.gov.br

    /governodoceara

CEARA

O GOVERNO
QUE NÃO PARA,
O GOVERNO
QUE FAZ.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
NOVAS IDEIAS, NOVAS CONQUISTAS.

VRÁ

- Melhor educação do Brasil*, segundo o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).
- 2º lugar em Solidez Fiscal, segundo o Ranking de Competitividade dos Estados do CLP (Centro de Liderança Pública).
- 1º lugar em investimentos públicos do país**, segundo a STN (Secretaria do Tesouro Nacional).
- A única ZPE - Zona de Processamento de Exportação - em funcionamento do país.
- Um dos portos mais modernos e estratégicos do Brasil, parceiro do Porto de Roterdã, um dos maiores do mundo.
- Referência Nacional de organização regional de saúde pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento).
- 1º lugar no Índice de Transparência, segundo o Ranking de Competitividade dos Estados***.
- A segunda maior rede de cabos submarinos do mundo.

*82 das 100 melhores escolas do país são do Ceará.

**15,2% da Receita Corrente Líquida.

***Resultado referente ao ano de 2018.

**Produzimos aço
com inovação,
respeitando
o meio ambiente
e valorizando
a nossa gente.**



Companhia Siderúrgica Nacional

Fazer bem, fazer mais,
fazer para sempre.



**Produzimos aço
com inovação,
respeitando
o meio ambiente
e valorizando
a nossa gente.**



Companhia Siderúrgica Nacional

Fazer bem, fazer mais,
fazer para sempre.

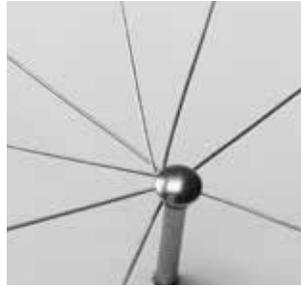


LÍDERES DO BRASIL®

S U M Á R I O

20 Carta ao Leitor	106 Líder em Inovação de Produto
22 Cenário	110 Líder em Inovação de Serviço
30 Trabalho	114 Líder em Instituição Financeira
34 Homenagem Especial	118 Líder em Logística e Transporte
40 Matéria de Capa	122 Líder em Máquinas e Equipamentos
48 Líder em Grupo Econômico	126 Líder em Metalurgia e Mineração
52 Líder em Gestão Inovadora	130 Líder em Papel e Celulose
56 Líder em Gestão Pública	134 Líder em Responsabilidade Ambiental
58 Líder em Agronegócios	138 Líder em Saúde
62 Líder em Alimentação	142 Líder em Seguros
66 Líder em Bioenergia	146 Líder em Serviços
70 Líder em Comunicação	150 Líder em Siderurgia
74 Líder em Construção Civil	154 Líder em Startup
78 Líder em Cosméticos e Bem-Estar	158 Líder em Tecnologia
82 Líder em Eletroeletrônicos	162 Líder em Telecom
86 Líder em Energia	166 Líder em Têxtil, Couro e Vestuário
90 Líder em Indústria Automobilística	170 Líder em Turismo
94 Líder em Indústria Digital	174 Líder em Varejo
98 Líder em Indústria Farmacêutica	
102 Líder em Infraestrutura	





178
REGIONAIS

180
Líder do Distrito Federal

181
Líder do Estado da Bahia

182
Líder do Estado do Ceará

183
Líder do Estado do
Mato Grosso do Sul

184
Líder do Estado de
Minas Gerais

185
Líder do Estado do
Rio de Janeiro

186
Líder do Estado do
Rio Grande do Norte

187
Líder do Estado do
Rio Grande do Sul

188
Líder do Estado
de Santa Catarina

189
Líder do Estado de Sergipe

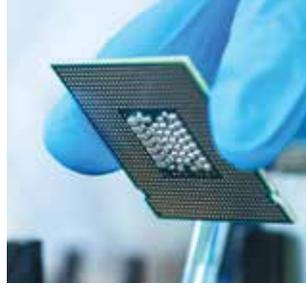
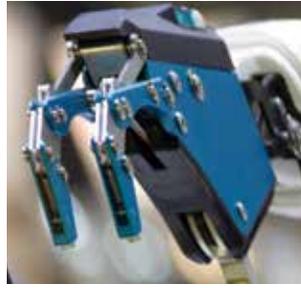
190
Líder da Região
Metropolitana de Campinas

191
Líder da Região de Rio Preto

192
Líder da Região
de Ribeirão Preto

193
Líder da Região
de Santos

194
Presentes



Otimismo entre lideranças

Sim, o Brasil está pronto para voltar a crescer. Com o avanço das reformas propostas pelo ministro da Economia, Paulo Guedes – a primeira, da Previdência, já aprovada -, o otimismo deve voltar a imperar.

As oportunidades seguem batendo na porta e as mudanças necessárias para que elas entrem estão no rumo certo. Basta agora aproveitar esse momento único para o crescimento e os investimentos internacionais.

Assim, os grandes líderes seguem acreditando no potencial brasileiro e são esses nomes que merecem destaque na edição especial da revista LÍDERES DO BRASIL 2019.

É aqui que temos a chance de apresentar aos leitores quem fez e ainda vai fazer a diferença para a nação, nos mais variados setores e regiões. De companhias tradicionais, como a Cosan, passando por inovadoras, como Nubank e Rappi. Líderes regionais, dos quatro cantos do país. Em comum, vemos empresas, com suas lideranças e times engajados, proporem soluções para driblar cenários desfavoráveis e vislumbrar um futuro melhor.

Falamos, ainda, com especialistas para um completo desenho sobre o cenário econômico e político aguardado para 2020, com análises e expectativas. E trazemos também uma homenagem ao ex-ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e atual chairman do LIDE, Luiz Fernando Furlan, por sua contribuição como empresário, político e grande personalidade.

Excelente leitura!

ANA LÚCIA VENTORIM
DIRETORA EDITORIAL



PUBLISHER

Celia Pompeia

DIRETORA EDITORIAL

Ana Lúcia Ventorim

CONSELHO EDITORIAL

Ana Lúcia Ventorim

Celia Pompeia

João Doria Neto

EDITORA

Isabel Lopes

COORDENADORES DE CONTEÚDO

Alan Cruz

José Claudio Pimentel

EDIÇÃO, REDAÇÃO E ARTE

PROS People Relations Agency

www.pros.com.br - Tel.: (11) 3585-0100

DIRETORA GERAL DE PUBLICIDADE

Beatriz Cruz

biacruz@grupodoria.com.br

PUBLICIDADE

Carolina Wehba

carolwehba@grupodoria.com.br

Debora Leopoldo

deboraleopoldo@grupodoria.com.br

Flávia Marangoni

flaviamarangoni@grupodoria.com.br

Patrícia Rozzino

patriciarozzino@grupodoria.com.br

OPERAÇÕES COMERCIAIS

Katia Moreno

katiamoreno@grupodoria.com.br

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVA

Celia Pompeia

celiapompeia@grupodoria.com.br

UMA PUBLICAÇÃO



Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277, 11º andar,
Jardim Europa São Paulo, SP - CEP 01452-000
Tel./fax: (11) 3039-6011
editora@grupodoria.com.br

Para obter informações sobre como anunciar
nesta revista, ligue para (11) 3039-6031
ou envie e-mail para
editora@grupodoria.com.br

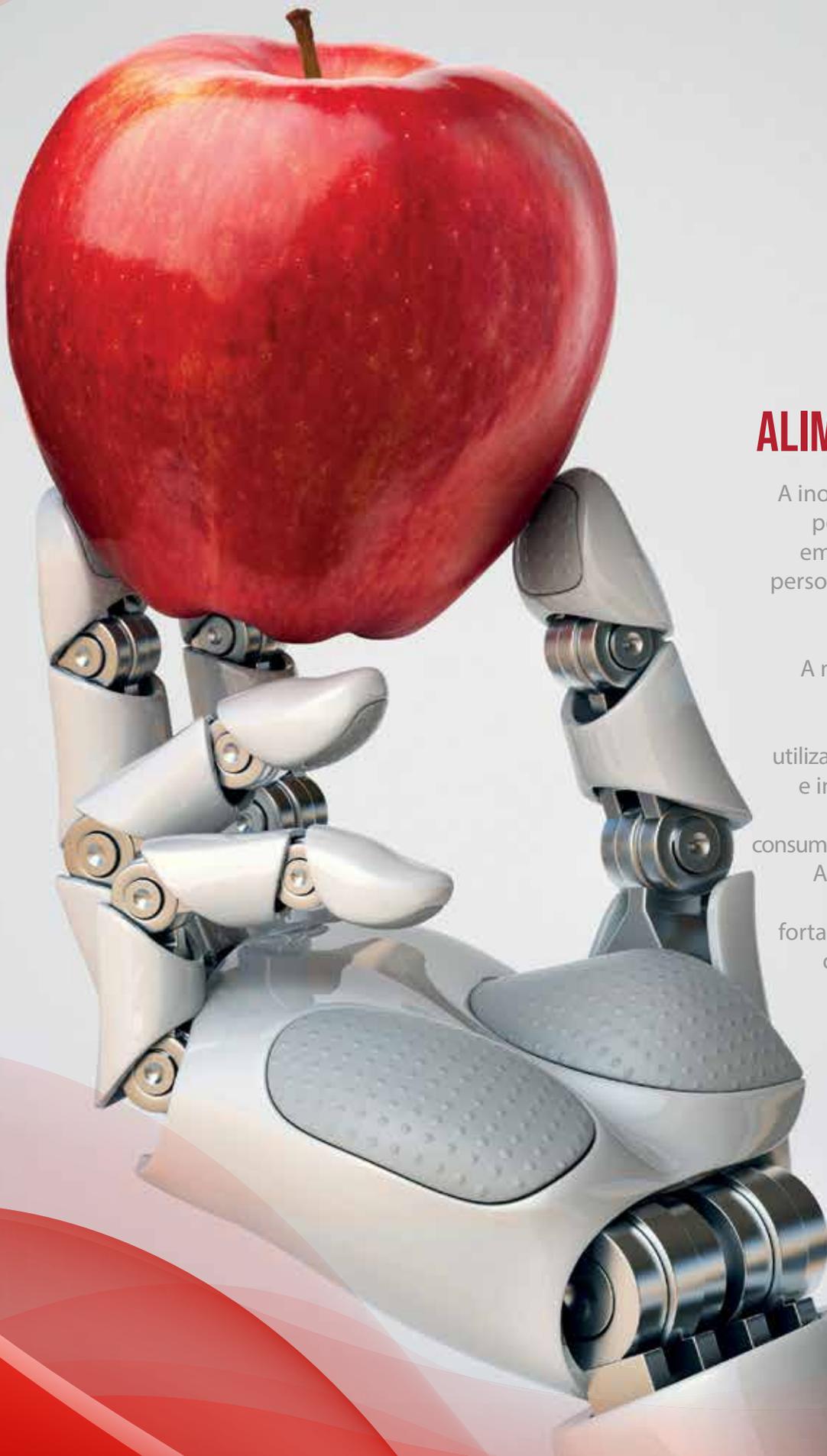
CTP, IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Gráfica Referência

CAPA

Troféu Prêmio Líderes

Foto: divulgação



PRONTOS PARA ALIMENTAR O FUTURO!

A inovação está no DNA da Sapore, por isso é conhecida como uma empresa com espírito inovador e personalidade inquieta, que quebra paradigmas no segmento desde sua fundação.

A marca investe constantemente em excelência operacional e desenvolvimento de soluções utilizando cada vez mais a tecnologia e inteligência artificial para que a experiência de seus clientes e consumidores seja moderna e fascinante.

A parceria com startups como a Zaitt e a SIA Academy, nos fortalece para oferecer ao mercado o que há de mais moderno em serviços de alimentação.

Sapore
Fazendo diferente,
fazendo a diferença.

Crescimento ideal virá em 2020

Para analistas, desempenho da economia em 2019 foi abaixo do esperado, mas caminho para recuperação começa a ser trilhado

Poucas vezes houve uma expectativa tão grande em relação a um novo governo como em 2019. Jair Bolsonaro foi eleito à Presidência da República com a promessa de adotar práticas liberais e, assim, inverter a polaridade na condução da política econômica pela União. Com a aprovação de reformas e implantação de outras medidas pontuais, a expectativa era de que o país voltasse a crescer solidamente, após anos de estagnação. Mesmo os números não sendo tão satisfatórios, analistas destacaram os esforços do governo em implantar uma nova forma de gerir o país, que

estimule o empresariado a crescer, investir e gerar mais empregos.

Se o cenário econômico no início do ano não correspondeu às expectativas, a situação começou a mudar a partir do segundo semestre. Professor titular da FGV-EAESP (Fundação Getúlio Vargas) e presidente do LIDE Conteúdo, Fernando de Souza Meirelles aponta uma recuperação de vários setores-chave nos meses de setembro e outubro. “Houve melhora sobretudo em construção civil e varejo. São setores que sofreram

com a crise, mas que tiveram uma boa recuperação”. Ele destaca que o quadro econômico do país deve melhorar muito com esses segmentos emergindo. “São cadeias fortes de mão de obra, tanto qualificada



100
REAIS



100

REPÚBLICA

DEUS SEJA LOUVADO

G008G5



Rafael Cardoso, economista-chefe da Daycoval Asset Management, aponta que o governo vem seguindo o caminho proposto na campanha do “Mais Brasil e menos Brasília”. O repasse de mais recursos para os estados e a aprovação da PEC Paralela reforçam a política defendida pelo governo. “Em nossa percepção, tais medidas deverão ter impacto positivo na gestão das finanças públicas dos entes federativos ao longo do tempo”, analisa.

O aprofundamento das reformas iniciadas na gestão Michel Temer foi enfatizado por Ricardo Balistiero, coordenador do curso de Administração do Instituto Mauá de Tecnologia. “A parte mais importante está na aprovação da reforma da Previdência. A PEC da Liberdade Econômica também ajudou a criar um ambiente mais liberal na economia.”

Ambos entendem que os esforços em alterar a política macroeconômica geraram discussão de cunho econômico e também político, mas que o governo segue empenhado em fazer cumprir as metas estabelecidas na campanha eleitoral do ano passado. E citam como exemplo a aprovação da reforma da Previdência. Segundo eles, o resultado obtido no Congresso foi fundamental para atingir níveis de crescimento mais aceitáveis em 2020. “A medida é extremamente importante e deve dar respaldo à confiança dos agentes econômicos e aos ganhos incipientes da atividade econômica”, comenta Cardoso.

Guilherme Santos Mello, professor de Economia da Unicamp e diretor do Centro de Estudos de Conjuntura do IE-Unicamp, tem uma opinião mais cética. “A taxa de crescimento vai ficar em 1%, mas se esperava muito



“

Houve melhora sobretudo em construção civil e varejo. São setores que sofreram com a crise, mas que tiveram uma boa recuperação”

Fernando de Souza Meirelles,
professor da FGV



“

Mesmo com o andamento de diversas medidas, ainda há incerteza quanto a outros projetos com impacto para a retomada mais vigorosa”

Rafael Cardoso, da Daycoval Asset Management



“

A taxa de crescimento vai ficar em 1%, mas se esperava muito mais, algo acima de 2,5%”

Guilherme Santos Mello, da Unicamp



”

A PEC da Liberdade Econômica ajudou a criar um ambiente mais liberal na economia”

Ricardo Balistiero, do Instituto Mauá de Tecnologia

mais, algo acima de 2,5%”, explica. Ele aponta que os números no segundo semestre tiveram melhora em relação ao início do ano, mas que esse resultado é fruto de ações pontuais, como liberação de recursos do PIS e FGTS e o repasse de verbas do pré-sal para governadores. “O governo precisa tomar mais medidas estruturais”, explica.

Ex-ministro da Fazenda, Delfim Netto defende a política econômica de Paulo Guedes. Em recente entrevista à Revista Dinheiro, ele destacou os fundamentos do corte dos gastos públicos lançados pelo governo anterior. “É preciso mobilizar a oferta, os projetos de infraestrutura e as parcerias público-privadas com financiamento interno ou externo.”

Para ele, o país necessita de mais reformas, além da que contemplou a Previdência. “O investimento está esmagado. Para 2020, ele será de 0,3% do PIB, quando o ideal seria chegarmos a um investimento de 4% a 5%.”

Empresário confiante

Essa melhora do quadro em setembro e outubro se refletiu rapidamente na confiança do empresariado na edição de novembro do Índice LIDE-FGV de Clima Empresarial. Trata-se de mensuração calculada pela Fundação Getulio Vargas, mensalmente, em parceria com o LIDE; uma nota de 0 a 10 resultante de três componentes, com o mesmo peso: governo, negócios e empregos. No penúltimo mês do ano, o

índice apontou a nota 6,8, o melhor desempenho desde 2010, quando o índice começou a ser apurado. Em relação à expectativa de crescimento, 39% dos empresários entrevistados acreditam que o PIB brasileiro aumentará até 2% em 2020; para 30%, o incremento será de 1%. Os outros 21% apontam elevação acima deste patamar.

Fernando Meirelles, responsável pela pesquisa de Clima Empresarial, avalia que não se trata de um fenômeno sazonal de otimismo, com a chegada do final de ano. “Tenho percebido, na conversa com os empresários, que todos estão muito otimistas. Isso se concretiza com a fala deles. Alguns dizem que seu setor cresceu 20%, outros que evoluiu 30%”, explica.



O cenário político, aliás, segue sendo a maior preocupação dos empresários: a pesquisa de novembro apontou uma alta de 72% para 87%, na comparação com outubro, muito à frente de crise internacional (10%) e câmbio (3%). “O cenário político é, realmente, um fantasma”, admite Meirelles. “Ele não sai da pesquisa há pelo menos sete anos.”

O levantamento ainda aponta a opinião da classe empresarial sobre as áreas em que o país precisa melhorar. Infraestrutura e educação, com 29% e 28% respectivamente, lideram o levantamento, seguidas por política (30%), saúde (7%) e segurança (6%).

Campo político é maior desafio

A costura de um pacto político entre o governo federal, estados e Congresso Nacional é apontado pelos especialistas como o grande desafio enfrentado pelo Planalto em 2019 e que em 2020 o cenário segue o mesmo. A votação de outras reformas, explicam, depende de uma melhora nas relações entre Executivo e Legislativo.

“Questões como a reforma tributária e a administrativa devem demorar mais para serem aprovadas, em função da não existência de uma base política de sustentação no Congresso”, explica Balistiero.

Rafael Cardoso frisa que tais reformas, bem como a revisão do pacto federativo, terão uma votação complicada. “Esses temas têm menor consenso no Congresso e na sociedade, de forma que a tramitação seja ainda mais complicada que a da Previdência. Mesmo com o andamento de diversas medidas, ainda há incerteza quanto a outros projetos com impacto para a retomada mais vigorosa.”

Segundo ele, a Reforma Tributária é a mais importante a ser conduzida pelo governo a partir de agora. “É o tema mais relevante para o crescimento econômico e produtividade no curto e médio prazos.”

Perspectivas para 2020

Apesar do crescimento em 2019 não ter atingido os patamares esperados, a expectativa para 2020 é de um cenário mais positivo. Os analistas acreditam que o trabalho realizado este ano, apesar das dificuldades enfrentadas, sedimenta o caminho para a recuperação.

Sergio Rial, presidente do Santander Brasil, exala otimismo baseando-se no que tem percebido nos mercados mundiais, em entrevista ao programa Show Business, da TV Bandeirantes. “Viajo pelo mundo in-

teiro e não vejo paraíso em nenhum lugar. Todos os países possuem um desafio enorme, tanto na esfera econômica como política». Baseado nisso, ele crava: o Brasil será uma das poucas economias continentais com crescimento acima de 2%. “A Europa parou de evoluir por desafios econômicos. E o Japão já não se expande há anos”.

Balistiero mostra otimismo, mas com cautela. “Em 2020, se nada de errado ocorrer, o PIB pode crescer um pouco mais e o desemprego reduzir, porém distante do início da crise (em 2014)”. Ele diz que o cenário externo ainda carrega muitas dúvidas, principalmente pela situação explosiva da América Latina e pelas tensões vindas da situação política dos EUA. “É possível projetar um 2020 melhor, mas sem grandes euforias.”



O Brasil será uma das poucas economias continentais com crescimento acima de 2%. A Europa parou de evoluir por desafios econômicos. E o Japão já não se expande há anos”

Sergio Rial, presidente do Santander Brasil



Faça suas compras de Natal com segurança!

Proteja-se contra o roubo de dados.



O aplicativo com a solução completa para proteger sua vida digital:

Antivírus • Wi-Fi Seguro • Otimizador • Senha para apps

Disponível nas lojas de apps



Baixe
o app e
conheça!





Mello também aponta a necessidade de analisar o cenário internacional, especialmente as eleições nos Estados Unidos e Reino Unido. “Imagine uma derrota do (Donald) Trump nos Estados Unidos, por exemplo.”

Ele também cita a própria dinâmica do ano eleitoral como um fator de influência nos rumos da economia. “Eleições municipais alteram cronograma de investimentos”. Mesmo com tantas variáveis, ele não crê em crises políticas agudas em 2020.

O economista José Roberto Mendonça de Barros dá a receita para o Brasil crescer no ano que vem. “Se o país não melhorar o emprego, não conseguirá impulsionar o mercado interno em 2020”, pondera. “Precisamos segurar a dívida e o PIB, além de aumentar o investimento em infraestrutura. Para voltar a crescer, sem ter o estado em todas as áreas, temos que construir instituições e um sistema de crédito e de avaliação do sistema público.”

O otimismo é grande também na equipe econômica do governo. Gustavo Ene, secretário do Desenvolvimento, Indústria, Comércio, Serviços e Inovação do Ministério da Economia, destaca a confiança de



O varejo teve forte crescimento, claramente exposto na última Black Friday. O agronegócio continua motivo de orgulho para o Brasil”

Gustavo Ene, secretário do Ministério da Economia

empresários, trabalhadores e consumidores. “Os índices de ocupação de capacidade instalada da maior parte da indústria já estão ampliados. O varejo teve forte crescimento, claramente exposto na última Black Friday. O agronegócio continua pujante e motivo de orgulho para o Brasil.”

Ene reforça a importância da parceria com o Congresso Nacional para alavancar mais reformas. “Com o avanço do trabalho e compromisso

do parlamento com as reformas e a continuidade de forma intensa do processo de desburocratização e simplificação de medidas para darmos agilidade da economia, conduzido pelo governo federal, poderemos até mesmo superar as melhores expectativas do PIB para 2020.”

De forma mais amena ou incisiva, o que a maioria concorda é que 2020 já dá uma direção para o caminho do crescimento. Vamos trilhar. ■



Se o país não melhorar o emprego, não conseguirá impulsionar o mercado interno em 2020”

José Roberto Mendonça de Barros, economista

JUNTO COM O LÍDER CONQUISTAMOS O BRASIL

JAM E MIDEA CARRIER SÃO PARCEIROS HÁ MAIS DE 25 ANOS.

Com uma variedade de serviços, o Grupo JAM Engenharia está presente em todo o país com implantação, locação e manutenção de sistemas de climatização e também manutenção e soluções prediais. A empresa é uma das maiores do setor, tem 30 anos de mercado, possui mais de 1.600 colaboradores diretos além de equipe terceirizada que atua em todo o Brasil.

A Midea Carrier é fruto da união de duas gigantes mundiais do mercado: a Midea, líder em produção de eletrodomésticos e a Carrier, líder em climatização e fundada pelo inventor do ar-condicionado – Willis Carrier.

QUALIDADE DE VIDA NA QUALIDADE DO AR

INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO EM MAIS DE:

1.040 EDIFÍCIOS COMERCIAIS E PÚBLICOS

130 SHOPPING CENTERS

90 HOSPITAIS

60 INDÚSTRIAS

18 ESTÁDIOS E ARENAS ESPORTIVAS

70 HOTÉIS

60 ESPAÇOS CULTURAIS

20 LABORATÓRIOS

Midea

Carrier

JAM
ENGENHARIA DE AR CONDICIONADO

MATRIZ / Belo Horizonte: (31) 3528-2333
www.jamengenharia.com.br

Foto: Edifício Amadeus

A vez da experiência

Em ambientes que valorizam a pluralidade,
empresas estão cada vez mais abertas
para profissionais maduros



Profissionais com idade acima de
45 anos em programa da Votorantim

Com a expectativa de vida no país aumentando, os brasileiros permanecem ativos e se sentem jovens após os 50 anos – e muitos querem continuar trabalhando. Porém, de acordo com uma pesquisa do Instituto Locomotiva sobre o perfil deste público, apenas 36% estão no mercado. “É certo que a longevidade é uma realidade e tende a avançar. Hoje, temos uma vida mais longa e produtiva. Observamos que o público 50+

está mais conectado, abraçando a tecnologia, e com muita vontade de aprender”, afirma Niva Ribeiro, vice-presidente de Pessoas da Vivo. “A ideia de contratar pessoas acima de 50 anos foi construída considerando o cenário atual do país e do mercado – de longevidade da população – e o papel da Vivo de ser uma empresa mais inclusiva, além do aprimoramento da experiência do cliente nas lojas”, complementa.

Niva Ribeiro se refere ao “50+”, que estimula a contratação de pessoas acima de 50 anos para atuar nas lojas da operadora. Lançado em 2018, o projeto faz parte do programa Vivo Diversidade e tem o objetivo de contar com uma equipe que se aproxime cada vez mais dos clientes, criando uma identificação com todos. “Temos espaço para todos, apoiamos e acolhemos as diferenças, contratamos por competência e pela vontade de fazer acontecer”, ressalta.

“É um desperdício de talentos achar que profissionais com tanta experiência não precisam estar no mercado de trabalho”, considera Francielle Faria, coordenadora de Desenvolvimento Humano do Centro de Excelência da Votorantim. “Investimos na formação e inclusão desse público pensando justamente em agregar ao nosso ambiente um profissional com muita experiência

e bagagem de vida, além de aspectos comportamentais importantes como mais maturidade.”

Para Francielle Faria, trata-se de um novo olhar para o futuro do trabalho. “A sociedade tende a ter um público maior nessa idade. Trazer a diversidade para dentro das empresas impacta interna e externamente”, diz. “Acreditamos que um ambiente diverso e inclusivo possibilita resultados positivos. Assim, entendemos que abrir as nossas vagas para todos os profissionais, independentemente da idade, só traz impactos positivos. Percebemos que havia uma necessidade das pessoas mais experientes quererem permanecer ou voltar ao mercado de trabalho e não encontrarem oportunidades”, diz.

Intercâmbio de gerações

Na opinião de Niva Ribeiro, a principal vantagem é a troca de conhecimento entre as gerações. “Os profissionais 50+ têm várias qualidades complementares aos jovens, tanto no âmbito pessoal quanto no profissional, trazendo elementos fundamentais ao negócio, como comprometimento, responsabilidade, empatia e habilidade de construir relacionamentos. Para nós, é importante gerar um equilíbrio entre as gerações para manter a tenacidade e a resiliência”, diz.

“

É um desperdício de talentos achar que profissionais com tanta experiência não precisam estar no mercado de trabalho”

Francielle Faria, do Centro de Excelência da Votorantim



DIVULGAÇÃO



A Votorantim tem, desde 2010, o programa Melhor Idade, Melhor Emprego (MIME), no Centro de Excelência da empresa localizado em Curitiba (PR). A iniciativa oferta oportunidade de trabalho para profissionais acima de 45 anos, que estão próximos da aposentaria ou são aposentados e buscam uma renda complementar. O horário de trabalho começa depois das 17h – é uma jornada diferenciada justamente para possibilitar que os funcionários possam ter outras atividades durante o dia. Eles trabalham entre 17h30 e 23h19 e são contratados por regime CLT.

“Nossa maior dificuldade está em garantir visibilidade de que a empresa oferece vagas para profissionais acima de 45 anos. Para mudar este cenário, buscamos ampliar a divulgação das vagas em nossos canais de comunicação e incentivar que nossos funcionários falem sobre essas oportunidades em seu círculo de contato”, explica Francielle.

Já a Unilever desenvolveu um programa específico para contratar profissionais com idade superior a 50 anos. O Senhor Estagiário segue as mesmas premissas de um programa de estágio tradicional, mas com o público-alvo veterano. É voltado ao desenvolvimento e preparação de profissionais para o mercado de trabalho, com foco na inserção de pessoas com mais de 50 anos que voltaram a estudar em busca de novas oportunidades. O processo seletivo não requer experiência profissional anterior, como acontece com programas de estágio tradicionais.

A Gol, por sua vez, criou o Experiência na Bagagem para reforçar seu propósito de “Ser a Primeira para Todos”. O programa surgiu quan-



DIVULGAÇÃO

do, por meio de estudos internos, foi constatado que esses profissionais possuem alto grau de comprometimento, amplo conhecimento e motivação, assim como muita experiência na bagagem, trazendo mais equilíbrio, empatia e vantagem competitiva à empresa. A iniciativa foi lançada em 2017 e permite que qualquer pessoa acima de 50 anos se candidate a vagas na companhia.

Primeiro emprego

“A diversidade e a inclusão dentro da empresa criam uma cultura própria e se tornam o estímulo necessário para que todos os colaboradores se sintam valorizados e apreciados por meio da construção de um ambiente diverso. Externamente, a repercussão também tem sido extensa e positiva”, comenta Jean Nogueira, diretor de Gente e Cultura da Gol.

“Entre os principais pontos observados acerca desse público estão a aptidão para assumir postos que em outras ocasiões exigiriam treinamento prévio para pessoas mais jovens, a transmissão de conhecimentos para os menos experientes, equilíbrio, amadurecimento, envolvimento e



Observamos que o público 50+ está mais conectado, abraçando a tecnologia, e com muita vontade de aprender”

Niva Ribeiro, vice-presidente de Pessoas da Vivo

disponibilidade de tempo quando comparado a outros profissionais, analisa Nogueira. “Percebemos um alto nível de engajamento desse público pelo simples fato de abriremos as portas da organização, fazendo com que eles se sintam valorizados, respeitados e especiais.”

O assistente-administrativo do Centro de Excelência da Votorantim, Rogério Galeto Ramos, de 70 anos, diz que “encontrar um emprego na terceira idade é a mesma coisa que a experiência com o primeiro emprego. Não olham a pouca ou muita experiência, enxergam apenas a idade.”

Francielle Faria concorda com ele, porque se no início da carreira as empresas tendem a julgar que os profissionais são muito novos e sem experiência, com os mais velhos as companhias creem que eles não precisam mais trabalhar ou devem descansar. “Essa comparação nos mostra que as empresas precisam enxergar os atributos técnicos e emocionais dos candidatos e não idade, gênero ou qualquer outro aspecto irrelevante em uma contratação. Se um candidato está lá para uma vaga, ele quer trabalhar, independentemente de qualquer outro fator.” ■

EM MUITO MAIS
DO QUE A GENTE
IMAGINA TEM AÇO.
E ONDE TEM AÇO,
TEM USIMINAS.

AGÊNCIA LIFE



Há 57 anos, a Usiminas abraça os desafios do desenvolvimento do Brasil produzindo soluções inovadoras para você. Da geladeira ao carro, do trator ao navio, das pequenas obras a um grande estádio de futebol. Em um processo contínuo de evolução, rumo a um futuro de infinitas possibilidades.

Usiminas 57 anos. Um abraço pelo futuro.

usiminas.com    

57
ANOS

USIMINAS 



Um grande líder acima de tudo

Como empresário, gestor público ou dirigente do Terceiro Setor, Luiz Fernando Furlan segue a rotina de aprender e ensinar a qualquer momento

Todos os períodos de grande crescimento e evolução, em diversos aspectos, envolveram uma certa dose de coragem, ousadia e, principalmente, de confiança no país e em seu povo. Essa é uma das características mais marcantes na vida e carreira de Luiz Fernando Furlan: a sua inabalável fé no Brasil e nos brasileiros. Seguindo esses preceitos, ele desenhou uma carreira sólida como empresário, sempre agindo como condutor e conselheiro. Um líder acima de tudo. “Nos conhecemos no início da década de 90, quando entrevistei o Furlan, então vice-presidente da Sadia, no Show Business [programa exibido pela TV Bandeirantes]. Logo reconheci, naquele semblante tranquilo, mas de posições muito firmes, uma boa liderança”, recorda o governador do Estado de São Paulo, João Doria.

Furlan enveredou por outras áreas, sempre atendendo a chamados urgentes da sociedade brasileira. E, em todas as vezes em que foi convocado, não se furtou a atender. Seja como gestor público, à frente do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, ou como líder do Terceiro Setor, em diferentes conselhos e entidades nacionais e internacionais.

Ao mesmo tempo, é esposo, pai e avô dedicado. “O Luiz como pai sempre foi presente, atento, envolvido com a vida dos filhos: estudo, saúde, brincadeiras”, conta sua esposa Ana Furlan. “Como marido, ele é muito bom, afinal, fizemos 48 anos de casados”, brinca. E sobre o profissional Luiz? “Ele como empresário é uma pessoa profundamente dedicada aos lugares em que trabalha. Tem uma sensibilidade grande para juntar as pessoas, é bastante reservado e muito confiante”, finaliza.

Reconhecimento

Não por acaso, Luiz Fernando Furlan foi eleito o Homenageado do Ano na premiação LÍDERES DO BRASIL. Aos 73 anos, segue como chairman do LIDE, posição que ocupa desde 2015. É ainda membro do Conselho de Administração da BRF S/A, Telefônica Brasil S.A. (Brasil) e Telefónica S.A. (Espanha). Não bastasse, ocupa cargo no Conselho Consultivo do Instituto Ayrton Senna e do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO), ambos desde 2008. É ainda presidente do Conselho Deliberativo da SP-Negócios, agência de promoção de investimentos ligada à Prefeitura de São Paulo.





Sua filha, Gabriella Furlan Villares, revela que ele possui uma energia impressionante – vide o número de atividades em que atua – e também sobre sua disciplina para tudo. “Ele se interessa, legitimamente, por tudo que se passa ao seu redor. Tem essa curiosidade nata, está sempre atento e não desperdiça nenhuma oportunidade”, afirma ela, orgulhosa, mãe de Eduardo, Felipe, Isabella e Rafaella.

Seus netos mais velhos, de 16 e 15 anos, compartilham da opinião da mãe. “Ele é um avô que exige bastante, está sempre pressionando a gente a fazer mais coisas, a investir nas oportunidades, a nunca ficar parado”, revela Eduardo Furlan Villares, que já frequenta eventos com o chairman do LIDE para se envolver no universo do empreendedorismo. “Temos chances de ser inspirados pelas ideias inovadoras nos eventos do LIDE e meu avô gosta de nos trazer por isso”, completa o irmão Felipe Furlan Villares.

Tradição familiar

Furlan nasceu no pequeno município de Concórdia, no interior de Santa Catarina, em 29 de julho de 1946. Mesma data, inclusive, do aniversário da cidade. A coincidência acaba sendo uma marca da forte ligação que possui com a terra natal, onde cresceu e moldou seu caráter.



“Conheço o Furlan há muito tempo. Ele frequentava nossos eventos e sempre conversava com todos. Logo comecei a perceber que as pessoas são muito importantes para ele”
Celia Pompeia, vice-presidente executiva do Grupo Doria

Foi ali, na pequena pérola do Oeste Catarinense, que aprendeu a importância do trabalho duro, da persistência e da fé em si. Seus primeiros trabalhos, ainda muito jovem, foram ajudando a carregar e descarregar caminhões com produtos que chegavam ou saíam da cidade. Na época, ele trabalhava das 7h às 23h.

Nesse período, teve a seu lado aquele que foi seu grande orientador pela vida: o avô Attilio Fontana, fundador da Sadia, político e empresário brasileiro de destaque. “Um empreendedor, um visionário com um pé no chão”, como costuma se referir a ele. Um dos principais legados deixados pelo avô, com quem trabalhou por oito anos diretamente, foram os ensinamentos de como lidar com as questões práticas. Por isso, Furlan gosta de preparar seus netos para o futuro. “Ele ama os netos, dos mais velhos aos mais novos. E ele gosta que os mais velhos o acompanhem, porque ele sempre acompanhou o pai e o avô.”

“Capacidade de interpretação de fatos e de tomada de decisões. Uma personalidade muito serena, conciliadora, que cativa pela forma simples de ser, mas muito determinada em relação aos objetivos que ele deve cumprir”

João Doria, governador do Estado de São Paulo





Furlan enveredou por outras áreas, sempre atendendo a chamados urgentes da sociedade brasileira. Ao mesmo tempo, é esposo, pai e avô dedicado





Essa bela relação sempre chama a atenção por onde Furlan passa. “Vejo nele uma grande generosidade em repassar seus conhecimentos. Ele valoriza demais tudo que recebeu e, em nossas conversas, algo que me marca profundamente são os conhecimentos que adquiriu do avô e que, de alguma forma, faz questão sempre de enfatizar e compartilhar com os outros”, revela Celia Pompeia, vice-presidente executiva do Grupo Doria.

Uma carreira inigualável

As lições aprendidas com o avô foram a bagagem levada por Furlan rumo ao início de sua carreira. Formou-se em Engenharia Química pela Faculdade de Engenharia Industrial, antiga Fundação de Ciências Aplicadas, e em Administração pela FEA/PUC-SP. Posteriormente, concluiu os cursos de Administração Financeira na Fundação Getúlio Vargas (FGV) e em Aprimoramento Empresarial na Universidade de São Paulo (USP). Especializou-se no mercado de capitais, comércio exterior e agronegócio.

Plenamente capacitado, estava pronto para atuar mais intensamente na empresa criada e comandada pelo avô. Em 1976, começou a trabalhar em diversas funções na Sadia. Chegou a diretor de Relações com Investidores e também vice-presidente executivo. Em 1993, assumiu a presidência do Conselho de Administração. Permaneceu no cargo até 2002, quando recebeu um convite do então presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva para assumir um cargo no novo ministério. Na ocasião, Lula trabalhava para formar uma equipe de notáveis à frente do primeiro escalão de governo.

“O Luiz é muito conectado, sabe tudo que está acontecendo no mundo empresarial, sempre teve visão moderna e positiva de futuro. Não me recordo de nenhuma situação onde tenha falado mal do Brasil. A visão dele é aberta, global, agenda positiva. Motiva e contagia”

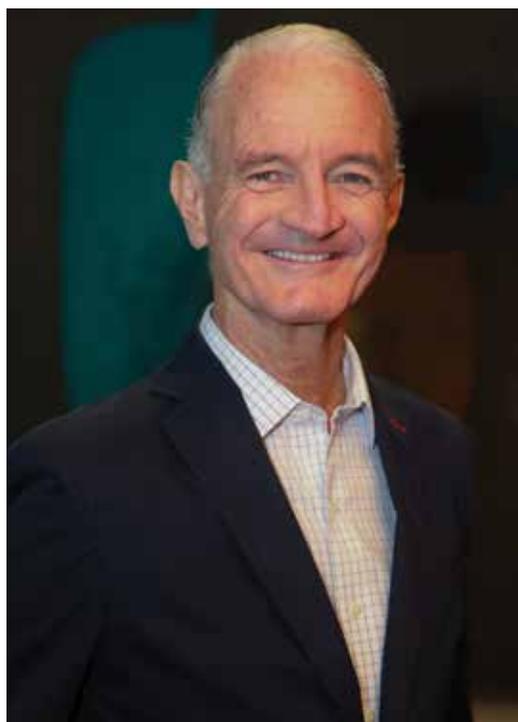
Roger Ingold, presidente do LIDE Inovação



“Desde criança, tenho contato com o Furlan. Quando comecei a atuar no LIDE tive a sorte de conhecê-lo mais a fundo. Ele é um professor para mim, além de um amigo. Extremamente respeitável, tem uma capacidade de liderança, discernimento, equilíbrio e credibilidade inigualáveis.

É meu mentor de vida, com quem aprendo diariamente ensinamentos que vou levar para sempre”

João Doria Neto, diretor-executivo do Grupo Doria



Furlan aceitou o desafio e, no início de 2003, assumiu como ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Permaneceu no cargo até 2007, colaborando com os esforços para gerar emprego e renda para milhões de brasileiros, além de estimular o crescimento econômico e a evolução do empresariado brasileiro.

Sua experiência como gestor público o capacitou como um agente conhecedor das demandas de diferentes setores da sociedade. Ao deixar o Ministério, resolveu se dedicar às atuações junto ao Terceiro Setor, à frente de iniciativas pioneiras e de excelência em prol da educação, saúde e meio ambiente.

Em 2008, integrou a presidência do Conselho da Fundação Amazonas Sustentável (FAS), criada pelo Governo do Estado do Amazonas e pelo Bradesco, ocupando o cargo até 2016. A partir de então passou a membro honorá-



“Furlan é um grande líder, com muita experiência, visão ampla e com a capacidade de, a partir de suas ações e palavras, exercer grande influência sobre outras pessoas. É motivador e gere com inteligência e competência”

Nadir Moreno, presidente da UPS e do LIDE Mulher

rio. Entre 2013 e 2015, fez parte da Comissão Global para Conservação dos Oceanos (Global Ocean Commission – USA), de 2013 a 2015.

Foi também a partir de 2008 que passou a ocupar cargos no Conselho Consultivo do Instituto Ayrton Senna e do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO). Paralelamente, seguiu atuando na Sadia – no mesmo ano, retornou à presidência do Conselho de Administração. Em 2009, atuou na fusão da companhia com a Perdigão, que resultou na criação da Brazil Foods (BRF). Assumiu então a copresidência do Conselho de Administração da nova

companhia até 2011.

Por fim, foi membro do Conselho de Administração da Amil Participações S.A. de 2008 a 2013 e da AGCO Corporation (USA) de 2010 a 2017. Foi também integrante do Conselho Consultivo da Panasonic de 2008 a 2013. ■

“Sempre o admirei por sua maneira de ser. Como líder empresarial buscou a justiça e a transparência sem jamais pleitear benefícios a este ou àquele setor. Como comandante do LIDE segue esta mesma diretriz: justo, equitativo, sensato. Um líder completo”

Roberto Rodrigues, ex-ministro da Agricultura e ex-presidente do LIDE Agronegócios



FOTOS FREDDY UEHARA

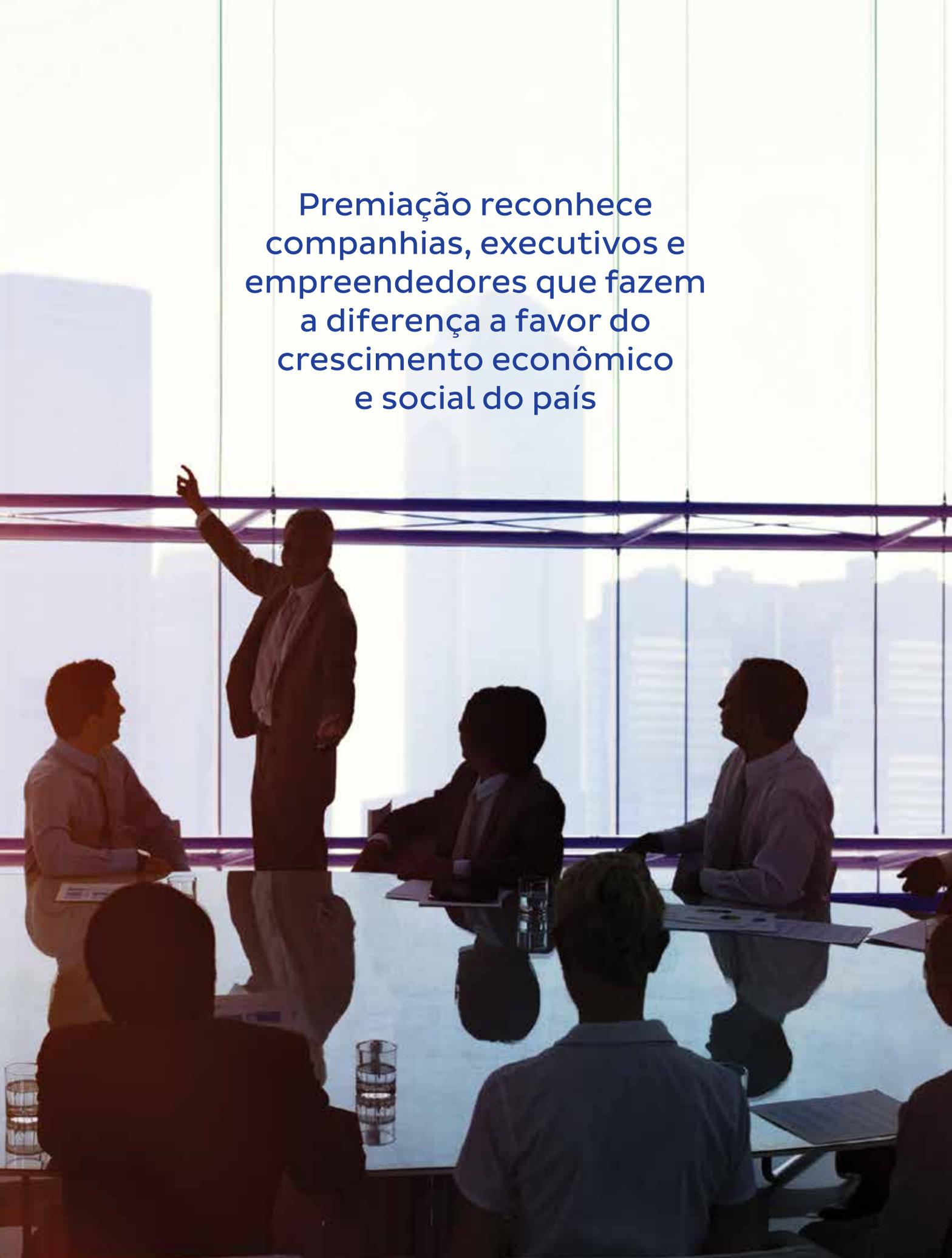


MATÉRIA DE CAPA

Líderes na tormenta e na bonança



Premiação reconhece
companhias, executivos e
empreendedores que fazem
a diferença a favor do
crescimento econômico
e social do país





Brasil viveu momentos intensos nos últimos cinco anos. Após um período de crescimento econômico acelerado, o país se viu envolto em uma tempestade política que resultou em depreciação do cenário. Mas a tenacidade e talento dos empresários brasileiros foram cruciais para afastar o clima de pessimismo e correr atrás dos bons resultados. Em resumo: arregaçar as mangas e trabalhar ainda mais forte. Esse é o espírito que norteia a atuação empresarial brasileira e, consequentemente, a edição 2019 do PRÊMIO LÍDERES DO BRASIL, realizado em 9 de dezembro, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo.

Mais do que um simples reconhecimento pelos serviços prestados ao país, a premiação funciona como um cartão de visitas do melhor que o Brasil possui, produz e qualifica. São empresas que sustentam o PIB, companhias que carregam o DNA da inovação e instâncias da gestão pública que nadam contra a corrente e apresentam um currículo de competitividade e excelência. Tudo isso conduzido por líderes que sabem comandar o navio tanto em tempos de bonança quanto nas mais terríveis tempestades. São essas pessoas – empresários e executivos de todos os cantos – que fazem a diferença.

Presente e futuro

O prêmio contempla diversos campos da economia, que sintetizam toda a produção nacional. Setores tradicionais como Siderurgia, Logística, Metalurgia e Indústria Automobilística estão devidamente contemplados. Para eles, foram eleitos líderes vinculados a empresas de peso crucial no desenvolvimento do Brasil, como CSN, Azul, Usiminas e Volkswagen.

Ao mesmo tempo, o prêmio abriu espaço, como nos anos anteriores, para o futuro. Um exemplo foi o desmembramento da categoria Inovação em duas: uma voltada a produtos e outra a serviços. Esses segmentos contemplam empresas convencionais que passaram a apostar na Inteligência Artificial e novas companhias, que fazem da tecnologia a sua razão de ser.

Outras categorias, também voltadas às empresas do futuro, encontram seu espaço na premiação. Foram selecionados líderes em Startups, Tecnologia e Indústria Digital. As escolhidas nestes quesitos – Nubank, FS e Amazon – mostram como o presente - e o futuro - é online. E os novos líderes devem estar sempre atentos aos rumos dessa revolução que começou silenciosa, mas hoje faz grande barulho.





Setores tradicionais como Siderurgia, Logística, Metalurgia e Indústria Automobilística estão devidamente contemplados





Estreando

Todos os bons resultados também são decorrência da eficiente administração que, pela primeira vez, é reconhecida diretamente em categorias individuais no PRÊMIO LÍDERES DO BRASIL, que destaca também ações efetivas nos setores público e privado. O empreendedor brasileiro é historicamente um entusiasta do trabalho, mas cabe ao verdadeiro líder gerir demandas e necessidades para fazer história.

Por isso, a Dasa é reconhecida nesta edição pela Gestão Inovadora, sob o comando de uma jovem liderança, ao se consolidar como a número um em medicina diagnóstica no Brasil e figura entre as principais do setor em todo o globo. Em paralelo, o Ministério da Infraestrutura conquista a Gestão Pública, por desenvolver, em menos de um ano, intervenções estruturais para alavancar o desenvolvimento do país.

A gestão eficiente é ainda característica das grandes corporações, que igualmente estreia entre as categorias

do prêmio. Coube à Cosan receber o inédito reconhecimento como Grupo Econômico. A companhia atua em áreas diversificadas para atender setores fundamentais, como agronegócio, logística, lubrificantes, distribuição de combustíveis e de gás natural.

Atenção ao regionalismo

O LIDE sempre acreditou no potencial do empresário brasileiro e o PRÊMIO LÍDERES DO BRASIL sintetiza essa confiança. Isso implica em entender que os grandes exemplos de empreendedorismo se espalham por todo o território nacional. A edição 2019 conta com reconhecimento a líderes regionais.

O interior de São Paulo, que possui uma das maiores participações no PIB, entrou na relação de premiados de forma segmentada. São ao todo quatro categorias: Campinas, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Santos, no litoral, que abriga o maior porto da América Latina. Não por acaso, a gigante de logística MSC foi a grande vencedora nesta região.

A gestão eficiente é ainda característica das grandes corporações, que igualmente estreia entre as categorias do prêmio

FOTOS SHUTTERSTOCK E DIVULGAÇÃO



SEU PRÓXIMO

NOVO

É TER O 4.5G
MAIS RÁPIDO, O MAIOR
CONTEÚDO E A OPERADORA
MAIS ORGULHOSA.

A Claro venceu o prêmio Líderes do Brasil na categoria Telecom. Isso porque oferecemos produtos que fazem a diferença na vida dos brasileiros, como o melhor conteúdo em todas as telas e uma rede de fibra ótica novinha. E vamos continuar conectando todos, dentro e fora de casa, na construção de um Brasil melhor.



CLARO.COM.BR
SIGA @CLAROBASIL



Você merece o novo.



FOTOS SHUTTERSTOCK E DIVULGAÇÃO

Homenageado especial

Uma premiação que abre suas portas a líderes nacionais não poderia deixar de fazer reverência a um profissional que sintetiza como poucos essas qualidades. Em décadas de dedicação ao Brasil, o empresário Luiz Fernando Furlan atuou em diferentes segmentos. Comandou a Sadia, empresa fundada por seu avô Attilio Fontana, e ajudou a companhia a se tornar uma das mais sólidas e confiáveis do Brasil.

Mesmo já consolidado como nome forte do empresariado brasileiro, não se furtou a encarar novos desafios: em 2002, aceitou o convite do então presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva de integrar o primeiro escalão do governo. E no ano seguinte assumia o Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Ficou no cargo até 2007 e, já no ano seguinte, pas-

sou a direcionar sua carreira para o Terceiro Setor. No momento, ocupa o Conselho Consultivo do Instituto Ayrton Senna e do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO), ambos desde 2008.

Furlan segue como chairman do LIDE e ocupa diversos conselhos empresariais, como BRF, que incorporou a Sadia, Telefônica Brasil e Telefônica Espanha. É ainda presidente do Conselho Deliberativo da SP-Negócios, agência de promoção de investimentos ligada à Prefeitura de São Paulo.

São exemplos de vida e trabalho como o de Furlan que motivam o empresariado e todos aqueles que lutam com bravura aproveitando as boas oportunidades e, na ausência delas, criando-as. O talento do brasileiro em empreender e produzir sempre foi imenso. E o Prêmio LÍDERES DO BRASIL é um reconhecimento a esse incrível potencial. ■

O talento do brasileiro em empreender e produzir sempre foi imenso



Mudamos, inovamos, evoluímos.

Tudo para que nossos clientes
continuem vivendo momentos
que não mudam nunca.

Estamos completando 40 anos. Mudamos a nossa marca. Os nossos projetos. A nossa relação com o planeta. E o nosso propósito – Construir sonhos que transformam o mundo – nunca esteve tão em sintonia com o que acreditamos: que um mundo melhor começa em casa. Tudo para que cada família que mora em um MRV, possa continuar vivendo intensamente as emoções da vida que não mudam nunca.



Liderança em setores estratégicos

Uma das principais companhias brasileiras reúne portfólio diversificado para atender áreas fundamentais para o desenvolvimento do país



RICARDO TELES

A Cosan é considerada um dos maiores grupos econômicos do Brasil ao atuar em setores estratégicos para o país: agronegócio, logística, lubrificantes, distribuição de combustíveis e de gás natural. A companhia reúne portfólio de atividades com quatro empresas, atualmente líderes nos respectivos segmentos: Raízen (combustíveis e energia), Comgás (gás natural), Moove (lubrificantes) e Rumo (logística ferroviária). São mais de 40 mil funcionários distribuídos em todos os estados e pela Argentina, onde ocorreu o início do plano de expansão internacional da empresa.

No terceiro trimestre deste ano, a Cosan apurou lucro líquido 18 vezes superior ao registrado no mesmo período anterior - reflexo direto da melhora do resultado operacional, impulsionado pelos setores de gás e energia. O desempenho colaborou para que as ações do grupo estivessem entre as mais rentáveis em 2019. A Cosan Limited (CZZ), listada desde 2007 na bolsa de valores norte-americana (NYSE), é a holding responsável pela alocação de capital e pela gestão dos ativos de todo o grupo. As subsidiárias diretas, Cosan S.A. (CSAN3) e Cosan Logística S.A. (RLOG3), também estão listadas no segmento Novo Mercado da B3. ■



◉ QUE SIGNIFICA SE ALIMENTAR MELHOR PARA VOCÊ?

O Carrefour acredita no poder transformador da boa alimentação. E sabe que um mundo que come melhor é um mundo que vive melhor. É por isso que estamos construindo um importante movimento, com iniciativas concretas para levar o que há de melhor ao alcance de todos. E convidamos você a fazer parte desse movimento, consumindo alimentos de maior qualidade, seguros, produzidos com responsabilidade socioambiental e preços acessíveis, por meio de todos os formatos de lojas e canais. Juntos, podemos colher um mundo mais saudável e justo.

Afinal de contas, todos merecem o melhor.



TODOS MERECEM O MELHOR

carrefour.com.br



MARCIO BRUNO



NOME **Marcos Marinho Lutz**
CARGO **Diretor-presidente Cosan S.A e da Cosan Limited**

Marcos Marinho Lutz é diretor-presidente da Cosan Limited desde abril de 2015. O executivo também é diretor-presidente da Cosan S.A., e conselheiro da Comgás, da Rumo, da Raízen, da Cosan Limited, Cosan S.A. e da Corteva. “Formar um time de alta performance, manter o foco, a determinação e a disciplina são necessários para fazer os investimentos adequados, bem como estar disposto a assumir riscos. Enfim, precisa ter um mix de habilidades para fazer a diferença, estar sempre atento às oportunidades de mercado e buscar sinergias onde ninguém vê”, afirma.

Mestre em Administração de Empresas pela Kellogg Graduate School of Management, Northwestern University, e graduado em Engenharia Naval pela Escola Politécnica, Lutz atuou como diretor-executivo de Infraestrutura e Energia na CSN durante quatro anos, foi membro do Conselho de Administração da MRS Logística, CFN Railways e Ita Energética. Antes disso, foi diretor de Operações da Ultracargo S.A., afiliada de logística do Grupo Ultra.

“

Formar um time de alta performance, manter o foco, a determinação e a disciplina são necessários para fazer os investimentos adequados, bem como estar disposto a assumir riscos”



CONBRAL. MAIS DE 50 ANOS DE HISTÓRIA EM UMA SÓ PALAVRA: SOLIDEZ.

blend

MAIS DE 1.300.000 m² CONSTRUÍDOS
E ENTREGUES COM QUALIDADE E PONTUALIDADE.



Ao longo de mais de 50 anos, a Conbral gerou milhares de empregos. Ergueu dezenas de empreendimentos comerciais e residenciais de alta qualidade no Distrito Federal e em diversos estados. Tem um dos mais altos índices de satisfação de clientes e faz parte da história de Brasília, atuando sempre com compromisso e responsabilidade social. Conbral, tradição e confiança. Estamos prontos para o futuro.

WWW.CONBRAL.COM.BR

CONBRAL 50 ANOS



Referência em diagnóstico

A líder em exames se une à maior rede de hospitais no país e amplia soluções ao mercado

A Diagnósticos da América S/A, Dasa, é a número um em Medicina Diagnóstica no Brasil e a quinta maior no mundo com foco em análises clínicas, diagnóstico por imagem e medicina preventiva e personalizada (genômica). A companhia, que também tem atuação na Argentina, possui atualmente 20 mil funcionários e cerca de 2 mil médicos em 800 unidades de atendimento. Entre as 40

marcas de laboratórios que compõem o grupo, estão Lavoisier Diagnósticos, Alta Excelência Diagnóstica, Sérgio Franco, Lâmina e Bronstein. Por ano, a rede realiza mais de 250 milhões de exames nas unidades espalhadas pelo país.

Em 2019, a Dasa, empresa de economia aberta, se uniu à Ímpar, que passa a ter acesso ao mercado de capitais e apontada como a segunda maior rede hospitalar do país com unidades

em São Paulo, Rio de Janeiro e no Distrito Federal - no último ano, ambas companhias tiveram um faturamento combinado superior a R\$ 7,1 bilhões. O objetivo foi atrelar as atuações em exames genéticos com o acompanhamento de paciente em começo de tratamento ao pós-alta. Uma holding foi criada para estruturar a transação, uma vez que as duas empresas juntas apresentam um valor de mercado estimado em R\$ 28 bilhões. ■



RESTAURANTES
CORPORATIVOS
SOB MEDIDA PARA
A SUA EMPRESA?
PROCURE UM DOS
MAIORES GRUPOS
DE ALIMENTAÇÃO
DO PAÍS.



desde 1961



Presença
nacional

Grupo LemosPassos.
Acima de tudo,
o cuidado.

mais de
2.000
colaboradores

58 anos
de história

mais de
6 milhões
refeições/mês

338
restaurantes

O Grupo LemosPassos é uma das maiores referências no segmento de alimentação do Brasil. Além de estar presente em 9 estados, ter um escritório em Portugal, a empresa conquistou o **4º lugar no ranking da ABERC – Associação Brasileira das Empresas de Refeições Coletivas.**

O Grupo LemosPassos entrega soluções personalizadas para cada demanda e investe constantemente na qualidade, no cuidado em tudo que realiza e na melhoria dos processos de gestão e atendimento.

Experimente conhecer a LemosPassos.

Tel.: (11) 3214.1664 | (71) 3483.0922
www.lemospassos.com

 [grupolemospassos](https://www.instagram.com/grupolemospassos)  [lemospassos](https://www.facebook.com/lemospassos)  [lemospassos](https://www.linkedin.com/company/lemospassos)





“
Líder deve
saber fazer
as perguntas
e ouvir
verdadeiramente”



NOME Pedro de Godoy Bueno
CARGO Presidente da Dasa
e da Ímpar

Pedro de Godoy Bueno é economista e, desde 2015, lidera a Dasa. Em novembro de 2019, comandou a união societária entre a Dasa e a Ímpar, segunda maior rede independente de hospitais do Brasil, tornando-se presidente das duas empresas, que permanecem atuando como duas verticais independentes e autônomas. “Assumi uma posição de liderança muito jovem, então costumo dizer que tive a vantagem competitiva de saber que não sei muita coisa. No mundo de hoje é difícil ter todas as respostas, porque tudo muda muito rápido, então acredito que o líder deve saber fazer as perguntas e ouvir verdadeiramente”, afirma.

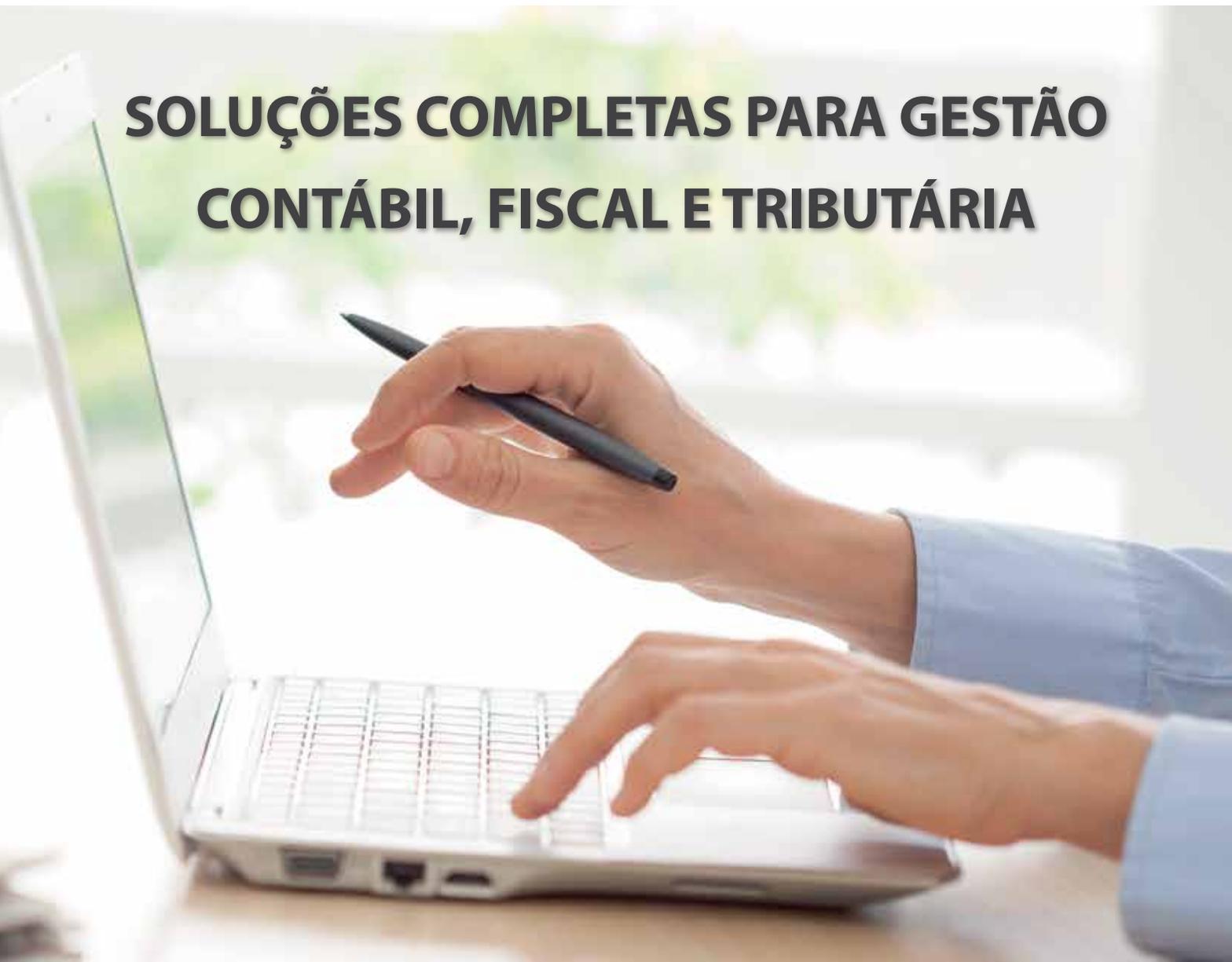
O executivo é também fundador e managing partner da DNA Capital, ges-

tora de investimento especializada no setor da saúde, que aporta capital e apoia estrategicamente empresas com objetivo comum de revolucionar o setor no Brasil e no mundo, além de ser conselheiro da rede Localiza. “Acho que tive capacidade de escolher excelentes pessoas, dar bastante autonomia com responsabilização e tomar as decisões por alinhamento, o que não significa consenso. Tenho facilidade de tomar decisões de risco, investir em inovação ou oportunidades de negócio com incerteza, geralmente de forma intuitiva, embora nossa gestão seja baseada em KPIs e números. Atuo como guardião do propósito, visão e cultura da companhia”, diz.



Excelência em Sistemas Tributários

SOLUÇÕES COMPLETAS PARA GESTÃO CONTÁBIL, FISCAL E TRIBUTÁRIA



Total adaptação à legislação vigente, com atualizações garantidas em tempo hábil!

As soluções da Easy-Way são homologadas e aprovadas por empresas de grande porte. Conte com interfaces flexíveis, compatíveis com todos os ERPs de mercado, além de completa assessoria de implantação e suporte permanente, realizados por consultores tributários.



www.ewb.com.br | 55 11 5180-5400



Obras vitais para o Brasil

Ministério da Infraestrutura mantém o propósito de desenvolver intervenções estruturais para alavancar o desenvolvimento



FOTOS EDSOM LEITE

Ministério da Infraestrutura é responsável pelas políticas públicas nacionais sobre o trânsito e o transportes: aéreo, ferroviário, rodoviário, aquaviário, além das infraestruturas aeroportuária e portuária. A Secretaria de Aviação Civil e a Secretaria de Portos foram aglutinadas às funções da pasta. Apesar de ter nascido em 1960, recebeu a atual nomenclatura oficialmente nos anos de 1990 com atribuições específicas em política nacional de transportes. Ao longo da história, estiveram à frente os ministros Ozires

Silva, Eduardo de Freitas Teixeira e João Eduardo Cerdeira de Santana.

Em 2016, o então governo extinguiu as Secretarias de Aviação Civil e de Portos, fundindo-as ao Ministério dos Transportes. Antes ligadas à Presidência da República, as atribuições e competências das secretarias passaram a compor o então Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil. O atual titular é Tarcísio Gomes de Freitas. Ao longo de 2019, a Pasta recebeu atenção pelas execuções de obras estruturais, leilões e intervenções que beneficiaram o setor no país. ■



NOME **Tarcísio Gomes de Freitas**
CARGO **Ministro da Infraestrutura**



O ministro da Infraestrutura Tarcísio Gomes de Freitas é mestre em Engenharia de Transportes, especialista em Gerenciamento de Projetos e Ciências Militares e bacharel em Ciências Militares. Foi secretário de Coordenação de Projetos do Programa de Parcerias e Investimentos da Presidência da República, consultor legislativo da Câmara dos Deputados, diretor-geral substituto e diretor-executivo do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). “Queremos promover a gestão eficiente dos recursos públicos, com ênfase na priorização da manutenção da infraestrutura”, afirmou.

O gestor público também foi coordenador-geral de Auditoria da Área de Transportes e assessor do diretor de Auditoria de Área de Infraestrutura da Controladoria Geral da União - CGU, chefe da Sessão Técnica da Companhia de Engenharia de Força e Paz e engenheiro do Exército.

“

Queremos promover a gestão eficiente dos recursos públicos, com ênfase na priorização da manutenção da infraestrutura”



Na vanguarda da economia brasileira

Setor agropecuário segue respondendo por fatia considerável do PIB, incluindo exportações





Principal base da balança comercial brasileira, o agronegócio é o setor de maior competitividade do país frente ao mercado mundial. Rico em superlativos, é um dos maiores motivos de orgulho para a nação.

A área destinada ao plantio subiu para 62,6 milhões de hectares na safra 2018/19, contra 61,7 milhões na temporada anterior. A safra de grãos saltou dos 227,8 milhões de toneladas em 2017/2018 para 234,1 milhões em 2018/2019, de acordo com dados do Ministério da Agricultura. Toda essa movimentação gera um forte estímulo à economia, especialmente em tempos de crise: o setor é responsável pela geração de um a cada três empregos e responde por mais de 20 vezes o PIB nacional.

Todo esse arcabouço torna o Brasil uma potência mundial no segmento: somos os maiores produtores e exportadores de açúcar, café e suco de laranja. Mantemos ainda a liderança na exportação de carne bovina, frango e soja grão, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Em meio a um cenário tão positivo, é fundamental seguir atento aos desafios que surgem no caminho, como a busca de ações sustentáveis, para preservar o meio ambiente e também manter a competitividade em um mercado cada vez mais exigente. ■

Somos os maiores produtores e exportadores de açúcar, café e suco de laranja do mundo



De ponta a ponta

Os números anuais impressionam: 2 bilhões de litros de etanol e 4,3 milhões de toneladas de açúcar colocam a companhia na liderança



FOTO DIVULGAÇÃO

A união das palavras “raiz” e “energia” constitui o nome Raízen, a principal fabricante de etanol de cana-de-açúcar no Brasil, a maior exportadora de açúcar no mercado internacional e uma das maiores produtoras de energia elétrica a partir de biomassa de cana-de-açúcar. A companhia trabalha de ponta a ponta na cadeia canavieira: cultivo, fabricação, bioenergia, logística, transporte, distribuição, exportação e varejo. A produção de etanol superou os 2 bilhões de litros anuais em 2018 e a exportação de açúcar passou das 4,3 milhões de toneladas comercializadas por ano.

A empresa distribuiu e comercializou, ainda, 25 bilhões de litros de combustível por meio da marca Shell no ano passado. A Raízen mantém pelo menos 26 unidades de produção - a maior parte certificada pela organização internacional Bonsucro, utilizada como parâmetro para diversas regiões do mundo, como países da União Europeia - e mantém escritórios administrativos nas capitais paulista e fluminense, e em Piracicaba (SP). Atualmente são mais de 30 mil funcionários distribuídos pelo Brasil e há dois anos começou o processo de internacionalização ao adquirir ativos na Argentina. ■





NOME **Luis Henrique Guimarães**
CARGO **Presidente da Raízen**

“

Um líder deve ter perseverança e resiliência. Ser questionador, estar sempre bem informado, sem nunca deixar de querer aprender, ouvir as pessoas e estar aberto ao mundo”

Luis Henrique Guimarães assumiu a presidência da Raízen em abril de 2016. Antes, atuou como diretor-presidente da Companhia de Gás de São Paulo (Comgás), de abril de 2013 a dezembro de 2015. Em abril de 2015, acumulou a Diretoria de Relações com Investidor da Comgás e a Diretoria da Distribuidora de Gás Participações S/A, empresa pertencente à Cosan e administradora da Comgás.

“O líder realiza por meio das pessoas. A organização precisa ter um propósito claro e consolidado, que conecte os times aos objetivos traçados, energizando os times e parceiros. Todos devem caminhar no mesmo sentido”, afirma o executivo, que também já atuou como vice-presidente executivo Comercial da Raízen por um período de dois anos, tendo feito parte do grupo de transição que formou a empresa.

Formado em Estatística, com MBA em Marketing pela Coppead – UFRJ, Guimarães possui experiência profissional de mais de 20 anos, sendo que a maior parte destes na Shell. “A vida empresarial não é fácil e é preciso ter vontade para realizar e coragem para tomar riscos, sem nunca perder a humildade. Além disso, um líder deve ter perseverança e resiliência. Outra característica importante é ser questionador, estar sempre bem informado, sem nunca deixar de querer aprender, ouvir as pessoas e estar aberto ao mundo”, diz.



Excelência e qualidade

Indústria tem crescimento significativo e evolução tecnológica



As mudanças nos hábitos de consumo dos brasileiros nos últimos anos deram ao setor um espírito de excelência que se reproduz com exatidão nos números.

Desde 2013, a participação do segmento no PIB brasileiro subiu de 9,1% para 9,6%. A fatia em relação a toda a indústria de transformação brasileira é também significativa: passou de 20,1% para 24,3% no mesmo período.

O salto é ainda maior quando se analisa o faturamento, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Alimentação (Abia): em 2013 foi de R\$ 484,7 bilhões, passando para R\$ 529,9 bilhões no ano seguinte, R\$ 614,3 bilhões em 2016 e R\$ 656 bilhões no ano passado.

Outro setor que surpreende por sua dimensão de trabalho é o ramo das empresas de refeições coletivas. Segundo dados da Associação Brasileira das Empresas de Refeições Coletivas (Aberc), em 2019, foram comercializadas 21,84 milhões de refeições por dia, entre aquelas administradas pela própria empresa, outras entregues por prestadoras de serviço e ainda terceiras por meio de tíquetes e cupons em restaurantes comerciais. A mão de obra empregada nesse setor é de cerca de 230 mil colaboradores, e o faturamento passa R\$ 50 bilhões de reais, contando cestas básicas e refeições coletivas de todos os tipos. ■

As mudanças nos hábitos de consumo dos brasileiros deram um espírito de excelência que se reproduz com exatidão nos números do setor



O shift da alimentação

Maior companhia de refeição coletiva do país agora foca em tecnologia com investimentos em startups

Fundada no início da década de 1990, a Sapore começou sua trajetória no mercado brasileiro como um restaurante e se tornou em 27 anos a maior companhia de alimentação coletiva do país. Hoje, alimenta 1,3 milhão de pessoas diariamente por meio de 1.275 restaurantes. Fatura cerca de R\$ 2 bilhões ao ano, conta com 17 mil colaboradores, 12 escritórios regionais, oito Centros de Distribuição e 900 clientes no Brasil, México e Colômbia. A receita e a rentabilidade crescem na casa dos dois dígitos mesmo diante da recente crise econômica.

Para manter o ritmo e mudar o foco de atendimento para os clientes

individuais e o varejo, a Sapore foi também a primeira no segmento de alimentação do mundo a ter o Google como parceiro. Lançou em 2017 o Sapore Pay, aplicativo que permite realizar pedidos antecipadamente, pagar online e retirar produtos na hora ou em horários agendados. Em 2018, começou a atuar no mercado de varejo com a marca Yurban Food. Depois de focar na oferta de alimentação mais saudável para estudantes com a marca Dez, a empresa agora vive sua transformação digital, com investimentos em startups e a busca de soluções mais eficientes para seus processos — o que inclui o uso de novas tecnologias também para combater o desperdício de alimentos. ■





NOME **Daniel Mendez**
CARGO **Presidente da Sapore**

Nascido no Uruguai e empreendedor nato, Daniel Mendez é fundador e presidente da Sapore, que criou em 1992. Atualmente ocupa também o cargo de presidente da Associação Brasileira das Empresas de Refeições Coletivas (ABERC). “Acredito que seja fundamental para um líder não ter medo de mudar de ideia. Saber ouvir a todos, afinal, as soluções não estão mais presentes em uma única área de domínio. E um líder sem capacidade de conexão tem valor restrito”, diz.

O executivo chegou ao Brasil aos 11 anos e, aos 13, já começou a trabalhar no restaurante da família, no interior do Rio Grande do Sul. Também foi supervisor e gerente, entre outros cargos

“

Estamos na era do desaprender para aprender de novo.

Por isso, é importante que o líder saiba ouvir e dar autonomia para a sua equipe”



na área hoteleira. No fim dos anos de 1980, já atuando no setor de restaurantes corporativos foi para a cidade de Campinas, no interior de São Paulo. Lá passou a comandar as operações da empresa que atuava na época, até decidir empreender no mesmo segmento.

Com o empreendedorismo e a inovação em seu DNA, Mendez implantou um modelo de gestão que tornou a Sapore, em poucos anos, a maior empresa latino-americana de restaurantes corporativos. “Estamos na era do desaprender para aprender de novo. Por isso, é importante que o líder saiba ouvir e dar autonomia para a sua equipe, compreendendo que errar vai fazer parte do processo”, finaliza.



Celeiro de oportunidades

O Brasil é um dos maiores produtores de energia renovável e deve investir pesado para aproveitar seu potencial





Em um momento em que cresce a preocupação com a preservação dos recursos naturais, bem como a busca por fontes de energia renováveis, a bioenergia surge como alternativa viável econômica e ambientalmente para o país. Trata-se da energia obtida por meio de fontes provenientes de matéria-prima renovável, como milho, cereais, lixo orgânico e bagaço da cana de açúcar.

O horizonte para o Brasil é amplo e o caminho a seguir, promissor: o país é, hoje, o terceiro maior produtor de energia renovável, atrás apenas da China e dos Estados Unidos. Estimativas realizadas pela Agência Internacional de Energia apontam que há potencial para atingir a primeira posição nesse ranking.

Outro levantamento, desta vez da EPE (Empresa de Pesquisa Energética), vinculada ao Ministério das Minas e Energia, aponta que o país utiliza 43,5% de biomassa, índice muito superior à média mundial, de 14%. Tudo isso faz do Brasil um celeiro de oportunidades para a autossuficiência energética, ao mesmo tempo contribuindo para a salvação do planeta. ■

O horizonte para o Brasil é amplo e o caminho a seguir, promissor: o país é, hoje, o terceiro maior produtor de energia renovável, atrás apenas da China e dos Estados Unidos



Energia do futuro

Usina tornou-se referência ao aliar tecnologia e práticas sustentáveis

A premissa de que bioenergia é a energia do futuro deu origem à Bioenergética Vale do Paracatu (Bevap), binacional argentino-brasileira, fundada em 2007, em Minas Gerais. A criação do modelo de negócio, com operações agroindustriais integradas, e foco em competitividade e sustentabilidade, exigiu investimentos em tecnologia, pesquisa e desenvolvimento.

Localizada na região do Vale do Rio Paracatu, e com operação comercial na

capital paulista, a Bevap emprega mais de 1,4 mil funcionários e é considerada uma das usinas mais avançadas tecnologicamente do Brasil para a produção de etanol, açúcar e cogeração de energia elétrica. Anualmente, a companhia mói 2 mil toneladas de cana-de-açúcar, produz 200 mil metros cúbicos de etanol e 70 mil toneladas de açúcar, além de gerar 413.984 megawatt-hora (MWh) - quantidade suficiente para atender, aproximadamente, 3 bilhões de residências no país. ■



FOTOS DIVULGAÇÃO



NOME **Marcelo Facchini**
CARGO **Acionista da Bevap**

Formado em Administração pela Universidade Anhembi Morumbi, Marcelo Facchini tem especialização para Conselheiros de Administração pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e para Gerenciamento de Risco em Commodities pela INTL FCStone. “Nos dias atuais, a inteligência emocional é algo indispensável para um líder. Temos que nos conhecer e entender mais da mente humana, para saber lidar com pessoas e se colocar em diferentes pontos de vista da mesma situação”, diz.

O executivo acredita na tecnologia e inovação como características determinantes para o sucesso corporativo. “Outro fator é estar por dentro das tendências e implementar a inteligência artificial nos processos da empresa para melhorar a tomada de decisão”, avalia. Hoje, o executivo atua em três Conselhos de Administração e é considerado um possível sucessor do Grupo PPX. Além de acionista e conselheiro, Marcelo Facchini fundou uma empresa de entretenimento, a GET Luck, antes de entrar na PPX, sendo o representante do grupo na Bevap. Ele também representa a empresa no projeto UNITAH, para exploração das concessões dos terminais de ônibus.

“

Nos dias atuais, a inteligência emocional é algo indispensável para um líder. Temos que nos conhecer e entender mais da mente humana”





A caminho da versatilidade

Novas plataformas e conteúdo de qualidade garantem sucesso em mercado cada vez mais seletivo



Poucos segmentos da economia foram tão desafiados pela internet e as novas ferramentas tecnológicas quanto a comunicação. Nos anos 1990, os principais canais eram os mesmos de cinco ou até oito décadas antes, com alguns poucos retoques cosméticos.

Hoje, a informação é transmitida por meios que sequer existiam naquela época. Redes sociais, vídeos online, podcasts, whatsapp e streaming estão na ponta de lança de uma revolução que mudou os costumes e as interações sociais para sempre. Em meio a esta selva, o segredo para a sobrevivência tem um nome: versatilidade. Não apenas para os profissionais, mas também às companhias, tem sido imperioso combinar múltiplos talentos, para atender às demandas de conteúdo em diversos formatos e plataformas.

Uma pesquisa realizada pela Aberje (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial) com líderes de comunicação aponta que as principais competências exigidas para um executivo da área são “Análise do contexto e avaliação de tendências” e “Flexibilidade e adaptabilidade à mudança”, citadas por 55% e 51% dos entrevistados, respectivamente. É a Lei de Darwin caindo como uma luva no mundo corporativo. ■

Nos anos 1990, os principais canais de comunicação eram os mesmos de cinco ou até oito décadas antes, com alguns poucos retoques cosméticos



A expansão do rádio

Plataforma Panflix leva a tradição para a briga do streaming



FOTOS DIVULGAÇÃO

Fundada no início da década de 1940, a Jovem Pan revolucionou a forma de fazer jornalismo e se tornou referência em notícia, credibilidade e modernidade. Somente este ano, bateu recorde de audiência após 50 anos concorrendo com todas as rádios populares – além do segmento News –, foi considerado o terceiro veículo de maior relevância e reputação no país e se associou ao Google.

Hoje, o Grupo Jovem Pan se tornou a primeira TV em IP, com conteúdo transmitido pela internet, e foi o único veículo da América Latina a palestrar no Google News Initiative – que reúne especialistas, representan-

Hoje, o Grupo Jovem Pan se tornou a primeira TV em IP, com conteúdo transmitido pela internet, e foi o único veículo da América Latina a palestrar no Google News Initiative

tes de veículos de diferentes mídias e países para discutir desafios e perspectivas para a produção de conteúdo jornalístico em plataformas digitais, realizado na Califórnia (EUA).

Atualmente é o canal de notícias mais assistido no YouTube – cerca de 12 milhões de acessos aos áudios dos

programas e 39 milhões nos vídeos. Agora, a empresa quer se adaptar às demandas modernas por streaming e transformar a forma de fazer rádio: a Panflix, uma plataforma digital de streaming que permite ao usuário acessar quando e onde quiser todos os conteúdos produzidos. ■



NOME **Antônio Augusto Amaral de Carvalho Filho**
CARGO **Presidente do Grupo Jovem Pan**

Antônio Augusto Amaral de Carvalho Filho, conhecido como Tutinha, é o presidente do Grupo Jovem Pan desde 2014, mas foi neste ano que levou a empresa para outro patamar. O grupo foi considerado o terceiro veículo de maior relevância e reputação no país. Além disso, foram investidos mais de R\$30 milhões na plataforma de streaming Panflix, nova aposta do grupo, e na criação de novos estúdios. “O Grupo Jovem Pan se consolidou na interação com as grandes redes de comunicação e tecnologia, como o Google e a plataforma digital Alexia. Além do crescimento dos novos canais e a construção de novos estúdios”, revela.

A relação de Tutinha com os meios de comunicação começou cedo. Na década de 60, acompanhou seu pai, Antônio Augusto Amaral de Carvalho, e Nilton Travesso na TV Record. Por lá, passou pelas áreas de sonoplastia, iluminação e filmagem e até dirigiu programas como Família Trapo e Hebe. Na Jovem Pan, revolucionou o rádio na década de 90 com a implementação da Rede Jovem Pan FM e com a criação de programas de humor como o Programa Pânico que, mais tarde, foi levado para a televisão.

“

O Grupo Jovem Pan se consolidou na interação com as grandes redes de comunicação e tecnologia como o Google e a plataforma digital Alexia. Além do crescimento dos novos canais e a construção de novos estúdios”





Primeiros sinais de bonança

Após anos de retração, o setor começa a dar sinais de revigoração em meio a um cenário ainda incerto da economia





Os anos de retração econômica no Brasil foram desafiantes para a construção civil. Após um período de crescimento e prosperidade entre 2004 e 2013 - embalados pelo sucesso do programa Minha Casa, Minha Vida, o setor enfrentou tempestades desde 2014.

Segundo dados do IBGE, o setor apresentou índices alarmantes de queda no período, chegando a -10% em 2016. Mas a bonança parece finalmente ter chegado. A construção apresentou, no segundo trimestre deste ano, seus primeiros números positivos em cinco anos. Houve um incremento de 2% em relação ao mesmo período do ano passado. Muito acima do próprio desempenho do PIB brasileiro, que foi de apenas 0,4%. Este bom desempenho se refletiu também na geração de emprego.

De acordo com os dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), a construção foi a atividade que mais empregou entre janeiro e agosto deste ano. Nos primeiros oito meses de 2019, o setor gerou 96,5 mil vagas, quase 20% do total criado no país (593 mil). No mesmo período de 2018, o índice respondeu por apenas 12%. ■

A construção civil apresentou, no segundo trimestre deste ano, seus primeiros números positivos em cinco anos



FOTOS DIVULGAÇÃO

Realizando sonhos

Há 40 anos consolidada como a maior construtora no país, é a única presente em mais de 160 cidades brasileiras

De origem mineira, a MRV é a maior construtora da América Latina e vem quebrando sucessivos recordes em nível nacional. Desde 1979 no mercado imobiliário, a companhia é também a maior do país no segmento de imóveis para a classe média e média baixa, além de ser a única que oferece casas e apartamentos em mais de 160 cidades do Brasil.

Depois de registrar, no segundo trimestre deste ano, o melhor resultado financeiro de sua história, a companhia renovou sua marca no tercei-

ro trimestre. Nos quesitos ambiental e de segurança, possui duas importantes certificações: a ISO 14.001, que estabelece padrões rigorosos na gestão de meio ambiente, e a OHSAS 18.001, que atesta padrões rígidos na gestão de segurança e saúde das empresas. A MRV gera mais de 6 mil postos de trabalho por ano e já lançou cerca de 400 mil imóveis. A companhia mantém um programa de sustentabilidade que incentiva o uso de energia solar e o reaproveitamento de águas nas construções entregues aos clientes, além de integrar o Novo Mercado da B3. ■



NOME **Rubens Menin**
CARGO **Presidente do Conselho
de Administração da MRV**



Sócio fundador e CEO por 35 anos, Rubens Menin está na presidência do Conselho de Administração da MRV. É formado em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Em 1979, ao se associar ao primo Mário Menin e a um ex-chefe na Vega Engenharia, Homero Matos, Rubens Menin fundou a MRV Engenharia. “Fui treinado desde cedo para ser engenheiro. A engenharia sempre fez parte da minha vida”, afirma.

Em 2008, com outras seis empresas do setor, construiu as bases do programa habitacional do governo “Minha Casa, Minha Vida”. Hoje, a MRV é a maior operadora nacional dessa iniciativa. Em 2012, fundou a AHS, construtora nos Estados Unidos. O empresário é também fundador e presidente do Conselho da Associação Brasileira da Indústria de Construção Civil.

Ao longo da carreira, Rubens Menin ainda diversificou sua atuação: fundou o Banco Intermedium (atual Inter) e criou a LOG, especializada em locação. Também deu início à Condi Participações e à Urbamais - subsidiária da MRV com o objetivo de desenvolver grandes áreas urbanas de forma sustentável. “Se não houver um tratamento muito bacana com os acionistas (comunidade e clientes) você é expulso naturalmente da cidade. Criamos uma relação de confiança com a cidade. Gosto de pessoas. O que me dá mais satisfação na MRV é saber que se trata de uma empresa de pessoas”, diz.

“

Fui treinado desde cedo para ser engenheiro. A engenharia sempre fez parte da minha vida”



Com crescimento garantido,
indústrias e sindicatos passam
a debater a redução do
uso de animais em testes

No rumo da sustentabilidade



setor de cosméticos e bem-estar, mais uma vez, nada de braçada no mar revolto da economia brasileira. Todos os anos, seu desempenho é pelo menos duas vezes superior ao PIB do país. Nos anos de crise, a indústria mantém o bom ritmo, ignorando as dificuldades.

O Brasil hoje é o quarto maior mercado consumidor de produtos de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos, atrás apenas dos Estados Unidos, China e Japão, movimentando US\$ 30 bilhões em 2018, segundo dados do Euromonitor. Por isso, o foco está calibrado de uma forma diferente. Enquanto os demais setores se debruçam em busca de meios para crescer, a indústria da beleza e higiene trabalha firme para consolidar práticas sustentáveis.

A Abihpec (Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos) vem apostando em projetos visando a eliminação de microesferas plásticas em produtos enxaguáveis até 2021.

Um carinho especial tem sido dedicado às pesquisas para criação de métodos alternativos ao uso de animais em testes para os produtos. “A orientação pela não utilização de testes em animais vem sendo acompanhada de maneira crescente pelos fabricantes do setor, mas também precisamos debater esses temas junto aos órgãos competentes para que as regulações sejam aprimoradas”, afirmou João Carlos Basilio, presidente-executivo da entidade. ■

O Brasil hoje é o quarto maior mercado consumidor de produtos de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos, atrás apenas dos Estados Unidos, China e Japão



Porque você vale muito

Os cosméticos da marca francesa estão há meio século em todos os canais de varejo no Brasil, onde se consolidou na liderança



FOTOS DIVULGAÇÃO

A pequena empresa fundada por Eugène Schueller em 1909 se tornou o grupo número um de cosméticos no mundo: 86 mil colaboradores, 36 marcas, 150 países, 26,9 bilhões de euros em faturamento, 92 bilhões em lucro e 505 patentes registradas em 2018. O Brasil está entre os principais mercados da marca, ao lado de Estados Unidos, França, China e Alemanha. São quatro divisões que englobam os grandes produtos, os profissionais, os de luxo e a de cosmética ativa, que são comercializados em todos os canais varejistas do país:

supermercados, farmácias, perfumarias, salões de beleza, lojas de departamento, além de lojas de livre taxaço nos aeroportos e zonas de fronteiras.

Atualmente, a empresa mantém 2 mil funcionários distribuídos entre as unidades da empresa no Rio de Janeiro e São Paulo, incluindo a central de distribuição de produtos e duas fábricas - que juntas ocupam 60 mil metros quadrados - localizadas nos dois estados. A companhia possui uma sólida base do relacionamento com seus stakeholders, firmada por documento mundial que estabelece regras para um ambiente de trabalho melhor. ■



NOME **An Verhulst-Santos**
CARGO **Presidente da L'Oréal Brasil**



“Acredito em um estilo de liderança inclusivo, colaborativo e com empatia. Um líder deve garantir um ambiente de trabalho em que todos os colaboradores são valorizados, independentemente de cor, raça, orientação sexual e idade. A diversidade de um time fortalece a criatividade, nos ajuda a descobrir tendências e estar na vanguarda da inovação”, afirma An Verhulst-Santos, que é presidente da L'Oréal Brasil desde 2017.

A executiva é bacharel em Engenharia Comercial pela Solvay School of Economics and Management, em Bruxelas, com mestrado em Gestão de Moda pelo Institut Français de la Mode, em Paris. An Verhulst-Santos iniciou carreira na L'Oréal em 1991, na divisão de Produtos Profissionais (DPP), na Bélgica. Em 2005, foi diretora da DPP no Brasil e em 2011 presidiu a área nos Estados Unidos. Em 2011, participou do Comitê Executivo do Grupo L'Oréal como presidente da DPP.

Esteve ainda envolvida diretamente na aquisição das marcas de cosméticos profissionais Decléor e Carita, fazendo da divisão um player global no mercado de beleza. “Uma empresa deve ser um espelho da sociedade. Isso nos permite trabalhar cada vez mais focados no consumidor. Desta forma, diversidade e inclusão estão no DNA da L'Oréal e são estratégicos para o nosso crescimento sustentável”, diz.

“

**A diversidade de um time fortalece a criatividade,
nos ajuda a descobrir tendências e estar
na vanguarda da inovação”**



Crescimento tímido e confiança em alta

Avanço tecnológico alavanca números, mesmo em ritmo lento



A indústria de eletroeletrônicos tem resistido bem às intempéries da economia. Enquanto outros setores patinam, em função da crise econômica dos últimos anos, aqui o resumo é de crescimento sustentável. O faturamento cresceu 7% em 2018, passando de R\$ 136 bilhões para R\$ 146,1 bilhões. Para 2019, a previsão é, mais uma vez, positiva, embora em um patamar menor. A expectativa da Abinee (Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica) é que o ano feche com faturamento de R\$ 154,1 bilhões, ou seja, 5% acima no comparativo com o ano anterior.

Mesmo que o crescimento tenda a ser menor que em 2018, o clima é de otimismo. Ao todo, 69% das empresas de eletroeletrônicos acreditam que as vendas em 2020 devam subir, enquanto 17% apostam em estabilidade e 14% temem uma queda.

Acompanhando as constantes evoluções advindas da internet, inteligência artificial e outros elementos tecnológicos, as empresas de telecomunicações foram mais uma vez o carro-chefe. Levantamento da Abinee aponta que, em 2018, o faturamento neste segmento foi de R\$ 34,1 bilhões, representando elevação de 7% sobre 2017. Este ano, a estimativa é de R\$ 36,2 bilhões, aumento de 6% na comparação com o ano anterior. ■

A expectativa da Abinee é que 2019 feche com faturamento 5% acima do ano anterior



Inspirar o mundo para criar o futuro

Companhia sul-coreana amplia alcance no país com modernos Centros de Serviços

Com 50 anos de existência, comemorados no mês passado, a Samsung figura na lista das 10 maiores marcas do mundo atualmente. A coreana segue líder no mercado de telefones na América Latina - no terceiro trimestre seu market share saltou de 36,6% para 40% no comparativo com o mesmo período do ano anterior.

Em 2019, a Samsung promoveu uma série de inaugurações pelo Brasil, alterando o modo de prestar assistência técnica aos consumidores da marca, a partir de Centros de Serviços mais modernos, tecnológicos e desenhados para deixar a experiência do usuário agradável: experimentação de produtos, uso livre de tablets, rede wi-fi e área de entretenimento para as crianças brincarem. Além disso, passou a oferecer atendimento remoto 24 horas aos brasileiros, justamente para auxiliar em demandas gerais até a resolatividade.

A Visão 2020 da empresa está no compromisso em criar um mundo melhor com experiências digitais mais plenas por meio de produtos e tecnologias inovadoras. A empresa se destaca na transformação de aparelhos como TVs, smartphones, dispositivos portáteis, tablets, dispositivos digitais e médicos, sistemas de rede, semicondutores e soluções de LED.■





NOME **Mário Laffitte**

CARGO **Vice-presidente para Assuntos Corporativos e CRO da Samsung para América Latina**

“Um líder empresarial deve inspirar, buscar excelência e, assim, incentivar sua equipe. Acredito que é muito importante contarmos com os mais variados perfis em um mesmo time para que as discussões sejam as mais ricas possíveis. Isso contribui na hora de falarmos de temas estratégicos ou soluções de problemas”, afirma o vice-presidente para Assuntos Corporativos e CRO da Samsung para América Latina, Mário Laffitte, porta-voz da empresa no país.

O executivo tem formação em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Paraná e pós-graduação em Gestão e Liderança pela Fundação Getulio Vargas. Profissional experiente, com passagens em cargos de liderança no setor automobilístico, possui vasta experiência em gestão de organizações. “É fundamental priorizar e valorizar os profissionais que caminham junto com você, além de ética. Não posso deixar de ressaltar o quanto é essencial nunca parar de aprender e de ser criativo, o que é importante para a solução de velhos problemas ou descobertas de novas oportunidades”, diz.

“

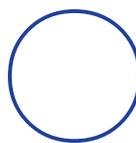
Um líder empresarial deve inspirar, buscar excelência e, assim, incentivar sua equipe”





Leilões atraem olhares do mundo

Crescimento previsto é de R\$ 4,18 bilhões em investimentos



setor de energia passou o ano de 2019 sob forte expectativa em torno dos leilões de linhas de transmissão e subestações.

E a boa notícia veio em novembro, com a confirmação do Leilão de Transmissão 02/2019, previsto para 19 de dezembro. O TCU (Tribunal de Contas da União) e a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) deu aval para o processo, que concederá 12 lotes de concessões, incluindo 17 linhas de transmissão e 16 subestações, abarcando os estados do Acre, Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo.

A expectativa é que o leilão atraia R\$ 4,18 bilhões em investimentos, além da criação de 8.782 empregos. São números que alentam o país, que ainda sofre com a redução na movimentação de riquezas. Outro fator que anima as corporações é a geração de mais energia, garantida com a exploração máxima da Usina Hidrelétrica de Belo Monte. A instação receberá a 18ª turbina da Casa de Força Principal. Com isso, a Belo Monte passará a operar com toda sua potência instalada, de 11,2 mil MW.

Outro motivo que serve de estímulo aos investidores estrangeiros é o potencial brasileiro para gerar energia a partir de recursos renováveis. Embora as principais fontes ainda sejam de petróleo e derivados (36,4%), as matrizes hidráulicas respondem por 12% de toda a produção energética do Brasil, enquanto as de biomassa chegam a 17%, índice superior à média mundial (2,5% e 9,8%, respectivamente). Os dados são da Empresa de Pesquisa Energética. ■

Potencial de energia renovável é estímulo a investimento estrangeiro no setor



Negócios iluminados

Companhia participa de toda a cadeia produtiva de energia



FOTOS DIVULGAÇÃO

Ao completar mais de um século de história, a CPFL Energia se tornou uma empresa completa, com negócios em distribuição, geração, comercialização de energia elétrica e serviços. Atualmente, é considerada uma das maiores do setor ao fornecer este insumo a 22 milhões de pessoas e está entre as líderes no segmento de energias renováveis com matriz hidrelétrica, solar, eólica e biomassa (as fontes renováveis representam 95,6% da geração).

Terceiro maior gerador de energia privado do Brasil com 13 mil funcionários, o grupo tem 14% de

participação no mercado nacional de distribuição ao atender 687 municípios na área de concessão dividida por São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais. A companhia desenvolve programas de conservação e conscientização sobre o uso eficiente da energia elétrica - realizou mais de R\$ 2 bilhões de investimentos ao longo do último período, inclusive em redes inteligentes -, além de contribuir diretamente para a mobilidade urbana elétrica. A gestão de sustentabilidade integra os negócios e o valor do grupo, proporciona uma visão de longo prazo e a identificação de novos produtos e oportunidade para crescimento. ■



NOME **Gustavo Estrella**
CARGO **CEO da CPFL Energia**



Gustavo Estrella é formado em Administração na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) com MBA em Finanças pelo IBMEC-RJ. “Para um líder se destacar, é fundamental que se comprometa com a criação de um ambiente de transparência e confiança, promovendo o bem-estar, o engajamento e a cultura de inovação entre todos os colaboradores. A fórmula não está nos triunfos individuais, mas nos êxitos coletivos da empresa e de suas pessoas”, afirma.

O executivo está no Grupo CPFL Energia há 18 anos e iniciou a carreira como analista financeiro, ocupando vários cargos de liderança, tais como gerente de Planejamento Econômico-financeiro, diretor de Relações com Investidores, diretor de Controladoria e, mais recentemente, CFO da empresa. Em fevereiro deste ano, assumiu a posição de CEO.

“

A fórmula não está nos triunfos individuais, mas nos êxitos coletivos da empresa e de suas pessoas”



Acúmulo de desafios

Recuperar o ritmo, avanço tecnológico e mudanças sociais foram entraves, mas o esforço vem garantindo resultados



Em meio às profundas transformações tecnológicas e sociais, a indústria automobilística nacional vem se sustentando com uma combinação de inovação, exploração do conhecimento sobre os mercados interno e externo e, é claro, muito trabalho. A projeção para 2019 é de aumento de 2,1% na produção em comparação com 2018. Esse incremento será garantido pelo segmento de veículos pesados, que deve saltar 8,2% em relação ao ano passado.

A geração de empregos voltou a apresentar crescimento desde 2018. Após três anos de retração, a recuperação chegou. O segmento de automóveis gerou 111.043 empregos em 2018, contra 109.910 no ano anterior.

Os números foram também embalados pelo sucesso da Fenatran deste ano, com recorde de público, expositores e visitantes internacionais. Isso sem falar no número de negócios gerados, que atingiu o pico. “Foi a maior feira de todos os tempos, e isso é uma prova da recuperação do mercado brasileiro. O interesse por caminhões sinaliza a aposta de vários setores da economia em um aquecimento dos negócios para 2020, e isso é positivo para todos”, comemorou o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Luiz Carlos Moraes. ■

A geração de empregos voltou a apresentar crescimento desde 2018. Após três anos de retração, a recuperação chegou



Estratégia para vencer

Montadora investe em novidades no portfólio para aumentar participação e disputa de mercado

São 66 anos de presença da Volkswagen no Brasil. A companhia tem o maior portfólio de produtos do país, é a maior produtora com 23 milhões de veículos fabricados e a maior exportadora da história nacional com 3,8 milhões de carros embarcados. Atualmente são 15 mil funcionários, atuando em quatro fábricas, um centro de peças e escritórios regionais pelos estados. A empresa prevê a maior ofensiva de produtos da marca no território nacional, com 20 lançamentos até 2020, fruto de investimentos de aproximadamente R\$ 7 bilhões.

A companhia está construindo a Nova Volkswagen, que visa sua transformação cultural para possibilitar a retomada da liderança no Brasil nos próximos anos. Os primeiros resultados já estão sendo alcançados: em 2018, a Volkswagen cresceu 35% nas

vendas na comparação com 2017, enquanto o mercado evoluiu 14%. A marca também tem registrado aumento em market share: 15% - mais de dois pontos percentuais comparado com 2017. É o maior crescimento em volume em relação a todas as montadoras.

Das 20 novidades até 2020, já foram lançadas 12 (Novo Polo, Virtus, Amarok V6, Tiguan Allspace, Golf, Golf Variant, Novo Polo e Virtus MSI com transmissão automática, Gol e Voyage com transmissão automática, Novo Jetta e T-Cross). O T-Cross é o modelo mais recente apresentado, em abril de 2019. Fabricado na unidade de São José dos Pinhais (PR), é o primeiro SUV produzido no Brasil e consumiu R\$ 2 bilhões em seu desenvolvimento e modernização da fábrica paranaense.





NOME **Pablo Di Si**
CARGO **Presidente e CEO da Volkswagen América Latina**

“

Colaboradores que trabalham em conjunto, com forte espírito de equipe e mesmos objetivos vão criar as condições corretas para a empresa vencer os desafios”

Pablo Di Si assumiu a posição de presidente e CEO da Volkswagen América Latina em outubro de 2017. Antes desta nomeação, ocupava o mesmo cargo na Volkswagen Argentina. Atualmente, tem liderado um processo de transformação. “Na Nova Volkswagen, que estamos construindo há pouco mais de dois anos, adotamos uma postura de liderança mais próxima, participativa e menos hierarquizada. Colaboradores que trabalham em conjunto, com forte espírito de equipe e mesmos objetivos vão criar as condições corretas para a empresa vencer os desafios”, afirma.

Graduado pela Harvard Business School, Pablo Di Si tem MBA em International Management pela Thunderbird School of Management. Formou-se em Contabilidade pela Northwestern University. É também bacharel em Administração, com especialização em Finanças, pela Loyola University of Chicago. Anteriormente, ocupou posições-chave nas áreas de Finanças e Desenvolvimento de Negócios do Grupo Fiat Chrysler nos Estados Unidos e no Brasil.





A explosão do e-commerce

Uma nova fatia do consumidor descobriu as comodidades das compras online, que incrementam os números de 2019



Grandes redes de lojas e magazines, micro e pequenos empreendedores, profissionais liberais. Diferentes segmentos da economia abraçaram a venda de produtos e serviços por meio de plataforma online.

O e-commerce, como se convencionou chamar, cresce a olhos vistos e deve se firmar como a grande tendência de consumo nos próximos anos. Um fator que motivou esse crescimento foi a chegada de uma nova batelada de consumidores, que por anos relutou em fazer compras pela internet, por puro receio. O mercado cresceu, evoluiu e se tornou cada vez mais seguro, estimulando esse público desconfiado a ir às compras pelos cliques dos botões.

Pesquisa Ebit/Nielsen aponta que o comércio eletrônico registrou, no primeiro semestre de 2019, faturamento de R\$ 26,4 bilhões, um incremento de 12% em relação ao mesmo período do ano passado. O número de pedidos atingiu 65,2 milhões, alta de 20%. Houve também crescimento no número de consumidores, de 27,4 milhões para 29,4 milhões, uma elevação de 7%. A pesquisa aponta ainda que o aumento é gerado pela migração de compradores: 18,1% dos clientes fizeram sua primeira compra online este ano. Houve uma variação positiva de 7% a mais de clientes em e-commerces. Ao todo, 29,7 milhões no primeiro semestre de 2019, em comparação com o primeiro semestre de 2018. ■

O comércio eletrônico cresce a olhos vistos e deve se firmar como a grande tendência de consumo nos próximos anos



FOTOS DIVULGAÇÃO

O maior comércio digital

Plataforma de vendas eletrônicas consolida-se no mercado brasileiro e expande unidades de negócios pelo país

A Amazon foi considerada este ano a empresa mais valiosa do mundo. Apesar de ter iniciado as atividades de comércio eletrônico na década de 1990, nos Estados Unidos, chegou ao Brasil oficialmente em 2012, mas expandiu as atividades em território nacional gradativamente ampliando o portfólio de serviços no domínio br. Atualmente, a plataforma oferece mais de 20 milhões de produtos em 15 categorias, incluindo itens vendi-

dos por empresas locais, e mais de 200 mil livros e 120 mil produtos em estoque, vendidos e entregues.

No país, o site também é considerado o maior catálogo de livros com cerca de 18 milhões de títulos impressos e digitais - incluindo 200 mil títulos em português e mais de 100 mil obras de autores brasileiros independentes que publicaram livros usando o Kindle Direct Publishing (KDP), a ferramenta de auto publicação da Amazon.

Em 2019, a empresa inaugurou o primeiro Centro de Distribuição (CD) próprio, de 47 mil metros quadrados, em Cajamar, na Grande São Paulo - a empresa já estuda eventual ampliação dessa unidade ou a instalação de novos CDs pelo país. Com 1,4 mil funcionários no Brasil, mantém um Centro de Desenvolvimento de Tecnologia na capital paulista em que 100 desenvolvedores têm foco em produzir inovações para clientes nacionais. ■



NOME **Alex Szapiro**

CARGO **Country Manager da Amazon Brasil**



“

Sempre podemos aprender e aprimorar nossos serviços. Para isso, precisamos ter ferramentas para ouvir os clientes”

Alex Szapiro é o Country Manager da Amazon Brasil desde 2012 e participou dos lançamentos de todas as operações da empresa em território nacional, como a venda de livros e e-books, Kindle, marketplace e expansão do varejo. “Na Amazon, todos nos consideramos líderes, por isso temos uma lista de 14 Princípios de Liderança, que regem a forma como trabalhamos e decidimos. O principal deles, a obsessão pelo cliente, é realmente a mais importante em qualquer negócio. Minha dica é: não foque apenas nos dados numéricos gerais, atente-se ao detalhe e ao máximo possível de histórias de clientes reais às quais você puder ter acesso”, afirma.

Anteriormente, Alex, que é graduado em Marketing pela FAAP, foi Country Manager da Apple Brasil, sendo responsável por lançamentos do iTunes e da Apple Online Store, além da fabricação de dispositivos. Também tem passagem em posições de liderança da Motorola, e participou do lançamento do site Submarino e da Officenet no Brasil. “Sempre podemos aprender e aprimorar nossos serviços. Para isso, precisamos ter ferramentas para ouvir os clientes. Eu, por exemplo, recebo semanalmente trechos de interações feitas pelo nosso serviço de atendimento ao consumidor e reservo tempo para ler e entender o que tem sido elogiado e, claro, em que podemos melhorar. Muitas vezes, basta apenas que um único cliente identifique algo para agirmos”, diz.



Em permanente ascensão

Brasil caminha para se tornar o quinto maior mercado do mundo no setor



As mudanças intensas dos hábitos sociais, aliadas à revolução na medicina, fez com que a busca por medicamentos se tornasse corriqueira e mais frequente com o passar do tempo. Levantamento da IQVIA Institute aponta que o gasto com medicamentos em todo o mundo atingiu US\$ 1,2 trilhão no ano passado. A expectativa é chegar a US\$ 1,5 trilhão em 2023.

Todo esse cenário oferece para a indústria farmacêutica um campo livre para caminhar. O Brasil é hoje o sétimo maior mercado farmacêutico mundial e a expectativa é que chegue ao quinto lugar em 2023, atrás apenas dos Estados Unidos, China, Japão e Alemanha. Levantamento da Interfarma (Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa) aponta que desde 2005 o faturamento do setor cresce todos os anos. Em 2017 o balanço apontava R\$ 69,5 bilhões. No ano seguinte, o número saltou para R\$ 76,20 bilhões.

Uma caminhada pelos centros comerciais de pequenas ou grandes cidades, onde as farmácias se proliferam, é o melhor indicativo da expansão deste setor. ■

Levantamento da Interfarma aponta que desde 2005 o faturamento do setor cresce todos os anos



Do Brasil para o mundo

Fabricante consolidou-se como a principal do país e mantém plano agressivo de expansão internacional, com diversificação do portfólio de medicamentos

A EMS, controlada pelo Grupo NC, tem mais de meio século de história e há 10 anos consolidou-se como a líder no mercado farmacêutico no Brasil - inclusive no segmento de genéricos. A companhia encerrou o ano passado com faturamento superior a R\$ 12 bilhões, registrou receita líquida de mais de R\$ 4 bilhões e manteve projeção de crescer 10% nos últimos 12 meses e estabelecer volume de negócios de R\$ 15 bilhões.

O histórico de bons resultados asseguraram à empresa a consolidação de um plano de expansão para o exterior, iniciado por meio da Brace Pharma, fundada em 2013, em Rockville, Maryland (EUA). Atualmente, a EMS já atua no mercado norte-americano ao investir em novas fórmulas de medicamentos considerados inovadores, também administra a farmacêutica estatal Galenika, na Sérvia, após vencer a disputa de uma licitação, e mantém planos de expansão por todo o globo.

A partir de uma farmácia aberta em Santo André, a empresa consolidou unidades de produção em São Bernardo do Campo, Hortolândia e Jaguariúna, em São Paulo, e mais tarde em Manaus (AM) e Brasília (DF). Atualmente, a companhia reúne o maior portfólio do setor no país, produz mais de um bilhão de medicamentos, mantém 5 mil colaboradores, exporta para mais de 40 países e é dona de pelo menos 90 patentes pelo mundo. ■



FOTOS DIVULGAÇÃO



NOME **Carlos Eduardo Sanchez**
CARGO **Presidente do Conselho
de Administração do Grupo NC**



“

O meu processo de desenvolvimento do perfil de gestor foi acompanhado do amadurecimento pessoal e sempre de rápidas transformações profissionais”

Carlos Eduardo Sanchez trabalhou com o pai, Emiliano Sanchez, fundador da EMS, até assumir a direção da empresa aos 26 anos. “A liderança chegou para mim repentinamente, ainda bem jovem, e com uma carga de responsabilidade muito grande. O meu processo de desenvolvimento do perfil de gestor foi acompanhado do amadurecimento pessoal e sempre de rápidas transformações profissionais”. O empresário transformou a companhia na principal farmacêutica brasileira do mercado.

“Um bom líder deve estar preparado para se adaptar a um mundo em constante evolução e seguir na mesma sinergia, se atualizar, estar aberto às mudanças e ir além. A EMS, pertencente ao Grupo NC, tem uma história de 55 anos bem-sucedida, que começou com meu pai e é escrita hoje pelo talento e expertise dos mais de 5 mil colaboradores que contribuem fundamentalmente para que seja um dos maiores laboratórios do País”, pondera Sanchez, que é formado em economia e pós-graduado pela Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária (FEA) da Universidade de São Paulo (USP).



Eliminando os gargalos em logística

Com as novas concessões de ferrovias, portos e aeroportos, os investimentos começam a chegar e prometem alavancar o país



○ ano de 2019 foi auspicioso para o país, no que se refere à política de infraestrutura. O governo federal promoveu uma série de leilões no setor de logística, abrindo o mercado para a livre concorrência na iniciativa privada e, sobretudo, atraindo investimentos estrangeiros.

Ao todo, foram realizados este ano 27 leilões de concessão ou privatização, sendo 13 de portos, 12 de aeroportos, um de ferrovia e outro de energia, resultando em R\$ 9,4 bilhões em investimentos e R\$ 5,8 bilhões somente com outorgas. “O governo tem investido muito nas parcerias com o setor privado. Quando se compara o investimento privado com o dos outros anos, tem-se um valor pujante”, afirma o secretário executivo do Ministério da Infraestrutura, Marcelo Sampaio.

Em março, foi consolidada a grande conquista deste ano: o leilão da Ferrovia Norte-Sul. O trecho entre Porto Nacional (TO) e Estrela D’Oeste (SP) foi arrematado pela Rumo por R\$ 2,719 bilhões, o dobro do estimado pelo governo. A empresa investirá R\$ 2,8 bilhões em 30 anos no ramal. ■

Foram realizados este ano 27 leilões de concessão ou privatização, resultando em R\$ 9,4 bilhões em investimentos



FOTOS DIVULGAÇÃO

Progresso sobre trilhos

Empresa lidera o mercado de transporte ferroviário e mantém projeção de crescimento do modal ao garantir o escoamento da produção agrícola nacional

A Rumo, proveniente da fusão das companhias Rumo Logística e América Latina Logística (ALL) ocorrida em 2015, é a maior operadora de ferrovias do Brasil. A companhia opera 12 terminais de transbordo, com capacidade de armazenagem estática de aproximadamente 900 mil toneladas, além de seis terminais portuários. Administra cerca de 14 mil quilômetros de ferrovias nos estados de Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás e Tocantins. A base de ativos é formada por mais de mil locomotivas e 33 mil va-

gões, utilizados no escoamento e distribuição de commodities agrícolas.

A companhia tem 9 mil funcionários e integra o grupo Cosan. A Rumo manteve expansão e a série de bons resultados ao encerrar o terceiro trimestre deste ano com lucro líquido 62,5% maior que igual período de 2018, e aumento de 18,5% na geração de caixa medida pelo Ebitda. A alta foi impulsionada pela safra recorde de milho e pelas condições comerciais favoráveis, principalmente no início do segundo semestre. A Rumo S.A. está listada desde 2017 no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de governança corporativa. ■



NOME **João Alberto Abreu**
CARGO **Diretor-Presidente da Rumo**

João Alberto Abreu assumiu a presidência da Rumo em abril de 2019. Está na Cosan desde 2011, tendo ocupado na Raízen os cargos de diretor de Bioenergia, diretor técnico e vice-presidente executivo do negócio de Etanol, Açúcar e Bioenergia. “São três frentes fundamentais para um líder empresarial se destacar. A primeira é ter a exata noção de onde se quer chegar. Depois, uma grande capacidade de realização e disciplina na execução. Por fim, é imprescindível que goste de gente. Em outras pala-

avras, que tenha as pessoas do time em sua agenda”, afirma.

O executivo trabalhou por 18 anos na Shell, exercendo diversas posições na área de varejo no Brasil, na Inglaterra e na Argentina. Formado em Engenharia Mecânica e de Produção pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), tem MBA pela Fundação Dom Cabral (São Paulo-SP) e cursou o “Programa de Negócios” em Wharton (Universidade da Pensilvânia) e “Disrupção Digital” no International Institute for Management Development (IMD), na Suíça.

“

É imprescindível que goste de gente. Em outras palavras, que tenha as pessoas do time em sua agenda”





Elas vieram para ficar

Inteligência artificial, internet das coisas e blockchain começam a fazer parte da rotina de indústrias no Brasil



A chamada Quarta Revolução Industrial - ou Indústria 4.0 - veio para ficar. As novas tecnologias, que já dominam os meios de produção nos países desenvolvidos, se tornam mais presentes nos mercados emergentes, incluindo o Brasil.

Fábricas começam a adotar Inteligência Artificial, Internet das Coisas e Blockchain na linha de produção e também em outras áreas, como vendas, marketing e atendimento ao cliente.

Relatório da TrendForce aponta que o mercado de produção por IA vai superar os US\$ 200 bilhões em 2019 e chegará a US\$ 320 bilhões no ano que vem. Grandes conglomerados como General Electric já divulgam redução de até 30% nos custos graças à adoção de IA.

Os gêmeos digitais, adotados na Siemens, por exemplo, diminuem em até 50% o tempo de manufatura de um produto. O setor automotivo é um dos mais pressionados a promover a transformação digital para atender às expectativas dos consumidores. As fábricas inteligentes são um caminho para diminuir custos e aumentar a produtividade.

Em um mundo cada vez mais globalizado – em que produtos como o Alexa já fazem parte da rotina das residências –, com elevado índice de competitividade, aderir à Indústria 4.0 é uma questão de sobrevivência. ■

O setor automotivo é um dos mais pressionados a promover a transformação digital para atender às expectativas dos consumidores



A menina dos olhos

Chinesa por excelência, a CAOA Chery tem fábrica em Jacareí, onde a capacidade de produção é de 50 mil carros/ano

No ano em que completa quatro décadas de atuação no mercado nacional, uma das grandes apostas do Grupo CAOA é a marca de origem chinesa CAOA Chery. A operação no Brasil começou no final de 2017: uma união que agrega a tecnologia da indústria oriental com o time de engenheiros e tecnólogos brasileiros. O SUV Chery Tiggo5X é destaque em inovação de produto e tornou-se o mais vendido da marca no Brasil.

No acumulado de janeiro a agosto deste ano, o desempenho do modelo ultrapassou 276% de crescimento sobre as vendas do ano passado. O modelo Tiggo5X bateu recorde em outubro, totalizando 1.082 unidades emplacadas.

A Chery chegou ao Brasil em 2009, mas só 12 anos depois teve sua operação adquirida em 50% pela CAOA. A marca possui sua primeira fábrica fora da China, localizada no município de Jacareí, na região do Vale do Paraíba, inaugurada em junho de 2014 com investimentos de US\$ 400 milhões e capacidade para produzir até 50 mil carros/ano.

O Grupo CAOA é também distribuidor das marcas Ford, Subaru e Hyundai no Brasil. O nome da empresa é formado a partir das iniciais do fundador, o médico paraibano Carlos Alberto de Oliveira Andrade. Atualmente, é considerada a maior em operação de distribuição e fabricação de automóveis na América Latina. ■



NOME **Carlos Alberto de Oliveira Andrade**
CARGO **Presidente do Conselho de Administração da CAO**

Carlos Alberto de Oliveira Andrade é o fundador e atual presidente do Conselho de Administração da CAO. É também médico, formado pela Universidade Federal de Pernambuco. Iniciou suas atividades no setor automotivo em 1979, de forma inusitada, ao adquirir um Ford Landau, quando sequer chegou a receber o veículo porque a concessionária faliu.

Empreendedor, não hesitou em propor que a revenda falida fosse repassada a ele para compensar o pagamento feito pelo carro. Dessa forma, fundou a CAO, que se tornaria uma das principais companhias do setor em todo o país. “Conquistar a confiança de seus colaboradores por meio do reconhecimento do acerto de suas decisões é fundamental para um líder empresarial se destacar”, afirma o empresário.



“

Conquistar a confiança de seus colaboradores por meio do reconhecimento do acerto de suas decisões é fundamental para um líder empresarial se destacar”



Tudo ao alcance da mão

Aplicativos aprimoram atendimento e ainda geram emprego e renda



○ acesso cada vez maior a dispositivos digitais, como tablets e smartphones, tem permitido a criação de novos hábitos sociais que alteram profundamente a dinâmica econômica do país. A proliferação de aplicativos criou demandas que exigem a digitalização dos serviços.

Aplicativos de transporte por carros, como Uber e Cabify, já recebem a companhia dos que oferecem uso de bicicletas e patinetes elétricos. Apps de alimentação entregam na porta de casa todo tipo de refeição, lanche e bebidas. Isso sem falar nos bancos digitais, que funcionam 100% online.

Estudos da consultoria Boston Consulting Group apontam que são abertas mensalmente entre 500 mil e 1 milhão de novas contas. Nomes como Nubank, Banco Inter e Neon começam a fazer parte do cotidiano da população.

Em um país que possui mais de um smartphone por indivíduo (são 220 milhões de aparelhos circulando em território nacional), a possibilidade de crescimento é cada vez maior. Tanto é que uma nova categoria de profissionais vem surgindo com esse fenômeno. Levantamento do instituto de pesquisas Locomotiva aponta que 5,5 milhões de pessoas estão cadastradas como prestadores de serviços em aplicativos. ■

Em um país que possui mais de um smartphone por indivíduo, a possibilidade de crescimento é cada vez maior



FOTOS DIVULGAÇÃO

Superaplicativo de entregas

Plataforma colombiana consolidou-se no mercado brasileiro, onde prevê crescimento

A Rappi é uma startup de entregas com sede na Colômbia e, atualmente, também opera no Brasil, Argentina, Chile, Equador, México, Peru e Uruguai. Os mercados brasileiro e mexicano são os principais da plataforma, que foi avaliada em R\$ 3 bilhões ao longo do ano. A companhia mantém planos ambiciosos de expansão no país, saltando de 20 cidades em operação para, pelo menos,

70 localidades até o final de 2019. Na América Latina, há intenção de chegar a 17 países também nesse período. A empresa, porém, está focada em ampliar parceria em áreas onde já atua.

No modelo de negócios da Rappi, o varejista paga à empresa um percentual sobre as vendas, enquanto os entregadores recebem o valor integral da taxa de entrega. A plataforma segue o conceito de “supera-

plicativo”, por reunir atendimento além de restaurantes: farmácias e supermercado, por exemplo - o que difere dos principais concorrentes. A companhia tem investido na carteira digital Rappi Pay, que também pode ser usada para transferir dinheiro e fazer pagamentos em lojas físicas utilizando um código de reconhecimento. O quadro atual de funcionários é de aproximadamente 3 mil pessoas. ■



NOME **Ricardo Bechara**
CARGO **Diretor de Expansão**
e cofundador da Rappi no Brasil



“

Acreditar e estimular a inteligência coletiva e não ser apenas um observador, mas um exemplo para a equipe”

Formado em Administração de Empresas e pós-graduado em Varejo e Mercados de Consumo, Ricardo Bechara possui grande experiência no varejo digital. Ele trabalhou por cinco anos na Mobly, maior loja online de móveis do Brasil. Atualmente, o executivo atua como diretor de Expansão da Rappi no Brasil, onde está desde a chegada da startup no país.

“Não ter medo de mudanças e transformações, muito menos de se arriscar é fundamental para um líder empresarial se destacar. Além disso, acreditar e estimular a inteligência coletiva e não ser apenas um observador, mas um exemplo para a equipe”, afirma o executivo, que também acumula passagens pela Odebrecht e pela Unilever no Brasil.



Voando em céu de brigadeiro

Com desempenho firme e números em alta, mercado financeiro ensaia redução nos juros



As instituições financeiras não tiveram do que reclamar em 2019. Em um cenário de crescimento tímido, o setor seguiu focado nas operações mais lucrativas e conseguiu manter números excelentes.

Levantamento do Banco Central apontou que os bancos registraram lucro nominal de R\$ 109 bilhões entre julho de 2018 e junho de 2019. Trata-se do melhor desempenho desde o surgimento do Plano Real, há 25 anos. O crescimento em relação ao período anterior foi de 18,4%.

Um relatório da Eleven Financial Research aponta que os resultados robustos são explicados pelo aumento do crédito e também pela mudança na composição das carteiras. “No entanto, vale mencionar que, em setembro, verificamos aumento do saldo de crédito no segmento de grandes empresas.”

Em meio a cenário tão positivo, as instituições já trabalham em busca de reduções nas taxas de juros. O BC informa que já foram promovidos cortes em linhas de financiamento imobiliário, crédito consignado e também para o crédito rural, o que deve estimular maiores investimentos nestes setores. O desafio agora será aplicar essas reduções no cheque especial e no crédito pessoal. ■

Os resultados são explicados pelo aumento do crédito e também pela mudança na composição das carteiras



FOTOS DIVULGAÇÃO

Em todas as cidades do Brasil



Com mais de sete décadas, banco tornou-se referência no país, mantém crescimento em dois dígitos e aposta no mercado digital para o público jovem

Bradesco é considerado uma das marcas mais valiosas da América Latina: possui cerca de quatro mil agências com a maior rede privada de autoatendimento (60 mil máquinas aproximadamente), além de acesso à Rede 24h para atender mais de 44 mil clientes. A empresa de 76 anos é controlada pela Companhia

Cidade de Deus (47%) e pela Fundação Bradesco (17%). Há uma década, ganhou destaque ao ser o único banco privado a estar em todos os municípios brasileiros com pelo menos uma agência ou um posto de atendimento.

Desde 2017, o Next tornou-se o braço 100% digital do Bradesco focado no público jovem. Uma equipe multidisciplinar composta por antro-

pólogos, cientistas sociais e matemáticos fornecem suporte aos serviços bancários ofertados pela nova empresa, que desobriga o cliente a frequentar uma agência tradicional. No terceiro trimestre desse ano, o Bradesco registrou lucro líquido 22% maior que o mesmo período anterior, além de acréscimo de 11% no resultado operacional na mesma comparação. ■



NOME **Octavio de Lazari**
CARGO **CEO do Bradesco**

São mais de 40 anos de carreira no Bradesco. Octavio de Lazari Junior começou como office boy em uma agência da Lapa, em São Paulo, e tornou-se CEO da companhia em 2018. “Nesse tempo, aprendi que mais que formação técnica e conhecimento funcional, o que conta para definir o que dá certo é a nossa identificação com a cultura e os valores da organização. A maioria sabe fazer contas, estimativas razoáveis sobre receitas e despesas, determinar e orientar projetos de acordo com métricas que formem um bom orçamento. Mas nem todos conseguem, na minha opinião, entender a importância da convergência entre números com variáveis intangíveis”, pondera.

Formado em Ciências Econômicas, o executivo assumiu destaque em papel de liderança ao longo dos anos. “Variáveis como os propósitos vinculados à marca, as vocações naturais que se associam à qualidade do serviço prestado, as crenças e a identidade corporativa da empresa. Acredito que todas as ferramentas que existem ou venham a surgir são complementares àquilo que chamamos de ‘cultura Bradesco’, em que a relação humana é essencial para a construção de vínculos duradouros de confiança entre a instituição e seus clientes. Sem essa convergência, nenhuma estratégia funciona”, afirma.

“

A relação humana é essencial para a construção de vínculos duradouros de confiança entre a instituição e seus clientes”



Desatando os nós

Eliminar gargalos para beneficiar a economia brasileira é o desafio





O setor de logística no Brasil sofre, há décadas, com a lentidão do poder público para implantar um sistema eficiente de escoamento da produção rumo aos portos e aeroportos. Os problemas enfrentados resultam em aumento nos custos e prejuízos à economia como um todo e aos empresários da área.

2019, entretanto, pode ser visto como ponto de partida para a solução de entraves. O governo iniciou um programa de concessões que deve destravar definitivamente a Ferrovia Norte-Sul, cujas obras se arrastam há 30 anos e são cruciais para a reorganização logística. Em paralelo, as empresas investem em novas soluções, especialmente em inteligência artificial e Internet das Coisas, conectando equipamentos e sistemas em diferentes locais para agilizar entregas.

A implantação de portos inteligentes, que operam com terminais de contêineres automatizados, também deve se expandir. Estas e outras ações serão cruciais.

Impulsionado pelo crescimento do comércio eletrônico internacional, o segmento de transporte de cargas aéreo deve fechar 2019 com um crescimento melhor que o de 2018, que foi apenas de 3,5%. ■

Empresas investem em novas soluções, conectando equipamentos e sistemas em diferentes locais



Voar alto

Companhia aérea busca novas aeronaves mais modernas, confortáveis e menos poluentes



DIVULGAÇÃO

A Azul é a companhia aérea que mais cresceu no Brasil desde que iniciou suas operações em dezembro de 2008, contando atualmente com a maior malha do país atendendo cerca de 100 destinos com 792 decolagens diárias. No ano passado, iniciou voos diretos para Portugal, operando com aeronaves A330 equipadas com o mais tecnológico sistema de entretenimento a bordo e refeições exclusivas para as classes Business e Economy. Buenos Aires, Punta Del Este, Montevidéo e Caiena são outras rotas internacionais.

Hoje, com aproximadamente um terço do mercado brasileiro de aviação civil em termos de decolagens, a Azul consolida-se como a terceira maior companhia aérea do país e foca na renovação da frota, com aeronaves mais modernas, confortáveis aos passageiros e tripulantes, além de serem também menos poluentes. Para 2020, a previsão é chegar a 151 aviões, enquanto que em 2021 a frota será ampliada para 160 aeronaves, conforme a última projeção. A Azul terminou o penúltimo trimestre do ano com 33 aviões de nova geração, que representaram 45% da capacidade da companhia. ■



NOME **John Rodgerson**
CARGO **Diretor-presidente da Azul S.A**



“

Meu papel é ajudar no desenvolvimento da companhia, no fortalecimento da cultura corporativa e no serviço ao cliente”

O norte-americano John Rodgerson se juntou à empresa em 2008 como um de seus cofundadores e desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento da companhia ao longo da última década. “Um líder inspirador deve incentivar os funcionários a pensar como se fossem os donos da empresa, cuidando do nosso atendimento e ajudando uns aos outros, para que nossos clientes tenham a melhor experiência de voo da vida deles e para que nossos tripulantes tenham na Azul o melhor emprego de suas vidas. Conquistar esses objetivos faz a empresa e as pessoas crescerem”, afirma o executivo, que é bacharel em Finanças pela Brigham Young University e mora no Brasil há mais de 10 anos.

Antes de se tornar CEO da companhia, em 2017, Rodgerson desempenhava o papel de CFO da empresa, sendo responsável por captar mais de US\$ 1 bilhão em recursos e por liderar o processo de abertura de capital da Azul, que ocorreu de forma simultânea em São Paulo, na B3, e em Nova York, na New York Stock Exchange. “Meu papel é ajudar no desenvolvimento da companhia, no fortalecimento da cultura corporativa e no serviço ao cliente. Mas nada disso é possível sem o apoio dos tripulantes da empresa. Preciso me cercar de boas pessoas que acreditam na missão de cuidar de quem trabalha conosco e dos nossos clientes”, diz.



Engrenagens que movem o país

Setor recupera fôlego e
promete crescimento
acentuado para os
próximos anos



Por trás de quase todo produto que chega até o consumidor houve uma máquina ou um equipamento que possibilitou a concepção do material. É por isso que esse segmento tem grande importância econômica, representando um terço do investimento no Brasil – com equivalência a 5% do PIB. Também exporta acima de 40% de seu faturamento, e é diretamente relacionado ao crescimento do país, contribuindo com valores consideráveis de tributos e gerando milhões de empregos.

Atualmente, a indústria de máquinas e equipamentos recupera o fôlego após os impactos da crise econômica nacional, e enfrenta o desafio de melhorar a taxa de investimento. Em um âmbito global, o aprimoramento das novas tecnologias promete revolucionar o setor: no horizonte, anuncia-se uma quarta revolução industrial, com uma nova forma de produzir e trabalhar, bem como o surgimento de fábricas e máquinas inteligentes, capazes de tornar os processos produtivos mais eficientes, modernos e prolíficos.

Apesar dos desafios, a previsão é que o ano de 2019 feche com um crescimento de 1,6%. Já em 2020 espera-se um aumento estimado de 3,2%, o que promete turbinar a economia. ■

**No horizonte,
anuncia-se uma
quarta revolução
industrial, com uma
nova forma de
produzir e trabalhar**



FOTOS DIVULGAÇÃO

Catarinense que dominou o mundo

Multinacional brasileira alcança cinco continentes e se prepara para iniciar operações em nova fábrica na Ásia

A multinacional brasileira WEG S.A. é considerada uma das maiores fabricantes de equipamentos elétricos do mundo. A companhia atua nas áreas de comando e proteção, variação de velocidade, automação de processos industriais, geração e distribuição de energia, tintas e vernizes industriais. A empresa tem sede em Jaraguá do Sul, Santa Catarina, e foi aberta em 1961. O nome é a junção das iniciais dos três fundadores.

A companhia tem faturamento anual superior a R\$ 11 bilhões, filiais em 29 países e fábricas em 12 nações.

Em 2019, comunicou investimento superior a R\$ 80 milhões em uma nova unidade fabril de motores elétricos de baixa tensão, na Índia, que deverá entrar em operação em meados de 2021.

Ao longo dos anos, a WEG consolidou atuação cada vez mais global – os produtos da companhia estão em cinco continentes –, e se destacou principalmente no setor de bens de capital. No primeiro semestre de 2019, a empresa catarinense registrou faturamento superior a R\$ 6 bilhões, ou seja, crescimento de 10%. Atualmente são mais de 30 mil colaboradores, entre eles três mil engenheiros. ■



NOME **Harry Schmelzer Jr.**
CARGO **CEO da WEG**



“

Um líder precisa ter visão de futuro, provocar mudanças, influenciar equipes e perseguir continuamente o desenvolvimento da empresa e de seus colaboradores”

“Um líder precisa ter visão de futuro, provocar mudanças, influenciar equipes e perseguir continuamente o desenvolvimento da empresa e de seus colaboradores”, afirma Harry Schmelzer Jr., CEO da WEG. Desde 2008 está no comando da empresa, onde começou a trabalhar ainda na década de 1980 - ele já foi estagiário, chefe de vendas, gerente de vendas, diretor-superintendente e diretor internacional para a Europa.

Nascido em São Francisco do Sul (SC), o executivo tornou-se diretor do grupo aos 33 anos. Harry é graduado em Engenharia Elétrica e possui especialização em Administração. Também realizou cursos em Gestão e Finanças na Fundação Dom Cabral, Kellogg School of Management (Northwestern University, EUA), Insead (França) e no IMD International (Suíça).



Uma nova fase para a mineração

Setor se vê diante de desafios como
obter processos mais seguros e
driblar a crise econômica



impossível pensar nas grandes obras que interconectam o país e que dão vazão aos produtos, matérias-primas e serviços sem considerar o setor de metalurgia e mineração. Com grande movimentação de material, são essenciais para a construção e a consolidação de infraestrutura, sustentando a economia em uma série de quesitos: nos últimos dez anos, essa indústria foi responsável por mais de 20% das exportações brasileiras.

Atualmente, o setor enfrenta uma série de desafios: os impactos da crise econômica brasileira, a pressão para que suas atividades se tornem mais sustentáveis e para que ampliem ações de responsabilidade social, além de terem que conciliar diferentes interesses por parte do governo, de comunidades e agências reguladoras. Como é o caso de muitos segmentos, o de metalurgia e mineração também tem sido transformado por novas tecnologias, que prometem excelência e maior produtividade aos seus processos.

Outro ponto sensível para o setor é a necessidade de aperfeiçoamento de processos produtivos e de gestão, a fim de se ampliar a segurança e garantir a conservação do meio ambiente, especialmente depois de tragédias como a de Mariana e Brumadinho, em Minas Gerais.

É fundamental regularizar a operação desse setor que representa 4% do PIB e contribui com 25% do saldo comercial brasileiro, de acordo com o Ministério de Minas e Energia. ■

O setor também tem sido transformado por novas tecnologias, que prometem excelência e maior produtividade



FOTOS DIVULGAÇÃO

Aço para o mundo

Companhia está confiante no crescimento do Brasil e no aquecimento do mercado para ampliar as operações no país e no mundo

A Usiminas é líder no mercado brasileiro de aços planos e um dos maiores complexos siderúrgicos da América Latina. A companhia conta com unidades industriais e logísticas localizadas em seis estados do país e está presente em toda a cadeia siderúrgica – da extração do minério, passando pela produção de aço até sua transformação em produtos e bens de capital customizados para o mercado.

A companhia possui, atualmente, o maior Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em siderurgia da América Latina. O avanço registrado pela siderúrgica nos últimos anos garante inovação, tecnologia e qualidade em todas as linhas de produção, e permite à empresa manter um portfólio diver-

sificado, com destaque para produtos e serviços de alto valor agregado. Por sua gestão ambiental, a Usiminas foi a segunda siderúrgica do mundo e a primeira no Brasil certificada com a ISO14001, gerando maior produtividade com menor consumo.

A empresa contribui ainda para o desenvolvimento das comunidades onde atua, por meio do Instituto Usiminas e da Fundação São Francisco Xavier, oferecendo programas nas áreas de saúde, educação e cultura, lazer e esporte. Investe na busca de soluções para promover a sustentabilidade ambiental de suas operações industriais, combinadas com ações voltadas para a equidade social e melhoria da qualidade de vida nas comunidades vizinhas. ■



NOME **Sergio Leite de Andrade**
CARGO **Diretor-presidente da Usiminas**

Com mais de 40 anos de carreira na Usiminas, Sergio Leite de Andrade tornou-se diretor-presidente da companhia em 2016. “Acredito que, para se destacar, o líder precisa sonhar e engajar sua equipe na realização de sonhos coletivos. Nessa jornada, o papel do líder é compreender o contexto, ter a visão de onde quer chegar e sugerir caminho, mas com a humildade para ouvir e mudar de posição a partir de novas ideias e de diferentes pontos de vista”, afirma o executivo.

Sergio Leite de Andrade é graduado em Engenharia Metalúrgica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e mestre em Engenha-

ria Metalúrgica pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Atualmente, também é presidente do Conselho Diretor do Instituto Aço Brasil e acumula 60 trabalhos técnicos publicados em congressos pelo mundo.

“Um líder de destaque tem foco nas pessoas, faz parte da equipe, é adaptado ao seu tempo e trabalha como um mobilizador. Liderança passa por diálogo, respeito e inspiração”, diz. Acumula experiência em docência em universidades do país e foi também membro do Comitê de Tecnologia do International Iron and Steel Institute (IISI), entre 1994 e 2000.

“

Acredito que, para se destacar, o líder precisa sonhar e engajar sua equipe na realização de sonhos coletivos”





Expansão e responsabilidade com o meio ambiente

No topo do mercado mundial, de olho em tecnologias limpas e preservação, a indústria de celulose segue em expansão no país



A celulose é uma das substâncias mais presentes no cotidiano das pessoas, empregada em uma série de itens fundamentais. Com isso, o mercado de papel, celulose e papelão segue em constante expansão, tendo o Brasil como um de seus principais expoentes – de acordo com dados da Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), o país ocupa o segundo lugar no ranking mundial de produtores de celulose.

Diante da expectativa de ampliar a capacidade produtiva no Brasil e de um cenário global positivo, a indústria viu as exportações do setor crescerem 10% em 2018, superando 15 milhões de toneladas fabricadas. Neste ano de 2019, chegaram a representar uma participação de 10% na Balança Comercial Brasileira.

Uma das maiores preocupações da indústria é promover um crescimento consciente, evitando impactos negativos sobre comunidades e o meio ambiente. Dos mais de 7,83 milhões de hectares de árvores plantadas no país, 36% são destinados ao segmento, que investe, ainda, em diversos projetos de reflorestamento e em conservação, contribuindo fundamentalmente para o equilíbrio sustentável da flora e da fauna brasileiras. ■

As exportações do setor cresceram 10% em 2018, superando 15 milhões de toneladas fabricadas. Em 2019, chegaram a representar 10% na Balança Comercial Brasileira



FOTOS DIVULGAÇÃO

Crescimento sustentado

Companhia se mantém como uma das mais importantes em seu segmento, com aumento no faturamento e visão orientada à sustentabilidade

Fundada em 1899, a Klabin é a maior produtora e exportadora de papéis para embalagens do Brasil. A empresa possui 17 unidades industriais no Brasil e uma na Argentina. É a única companhia do país a oferecer ao mercado uma solução em celulose de fibra curta, fibra longa e fluff, e líder nos mercados de embalagens de papelão ondulado e sacos industriais.

O posicionamento da empresa nos diferentes mercados permitiram crescimento no segmento de embalagens, que, mesmo diante do desempenho tímido da economia brasileira, apresentou aumento de 6% na receita no

terceiro trimestre deste ano em comparação ao mesmo período de 2018. Nos primeiros nove meses de 2019, a Klabin apresentou 5% de crescimento de faturamento líquido, totalizando R\$ 7.568 milhões.

Toda a sua gestão está orientada para o desenvolvimento sustentável, buscando o crescimento integrado e responsável, que une rentabilidade, desenvolvimento social e compromisso ambiental. Desde 2014, a Klabin integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3, e o Pacto Global da ONU, além do Pacto Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo. ■



NOME **Cristiano Teixeira**
CARGO **Diretor-geral da Klabin**



Cristiano Teixeira possui mais de 20 anos de experiência profissional em diferentes setores, como embalagens, celulose e papel, florestal e madeira industrializada, além de ter trabalhado nos segmentos de não ferrosos, cerâmico, e óleo e gás. “Para se destacar nos mercados competitivos e cada vez mais dinâmicos, o líder precisa ter uma visão ampla e estratégica dos negócios e de sua companhia, sempre pautado pela inovação, superação e resiliência”, afirma.

Sua trajetória na Klabin começou em 2011, quando assumiu o posto de direção de Supply Chain. Cristiano também foi diretor-executivo das Divisões de Papelão Ondulado, Sacos Industriais, Papéis Sack Kraft e Containerboard e diretor-executivo de Conversões e Comercial Papéis. Desde 2017, é diretor-geral da Klabin. É graduado em Comércio Exterior pela Universidade Paulista e mestre em Logística pela École Supérieure des Affaires (França). Também possui MBA em Comércio Exterior pela Universidade de São Paulo (USP).

“

Para se destacar nos mercados competitivos e cada vez mais dinâmicos, o líder precisa ter uma visão ampla e estratégica dos negócios e de sua companhia”



Crescer com respeito

Desenvolvimento sustentável é exigência de consumidores e está no radar das empresas



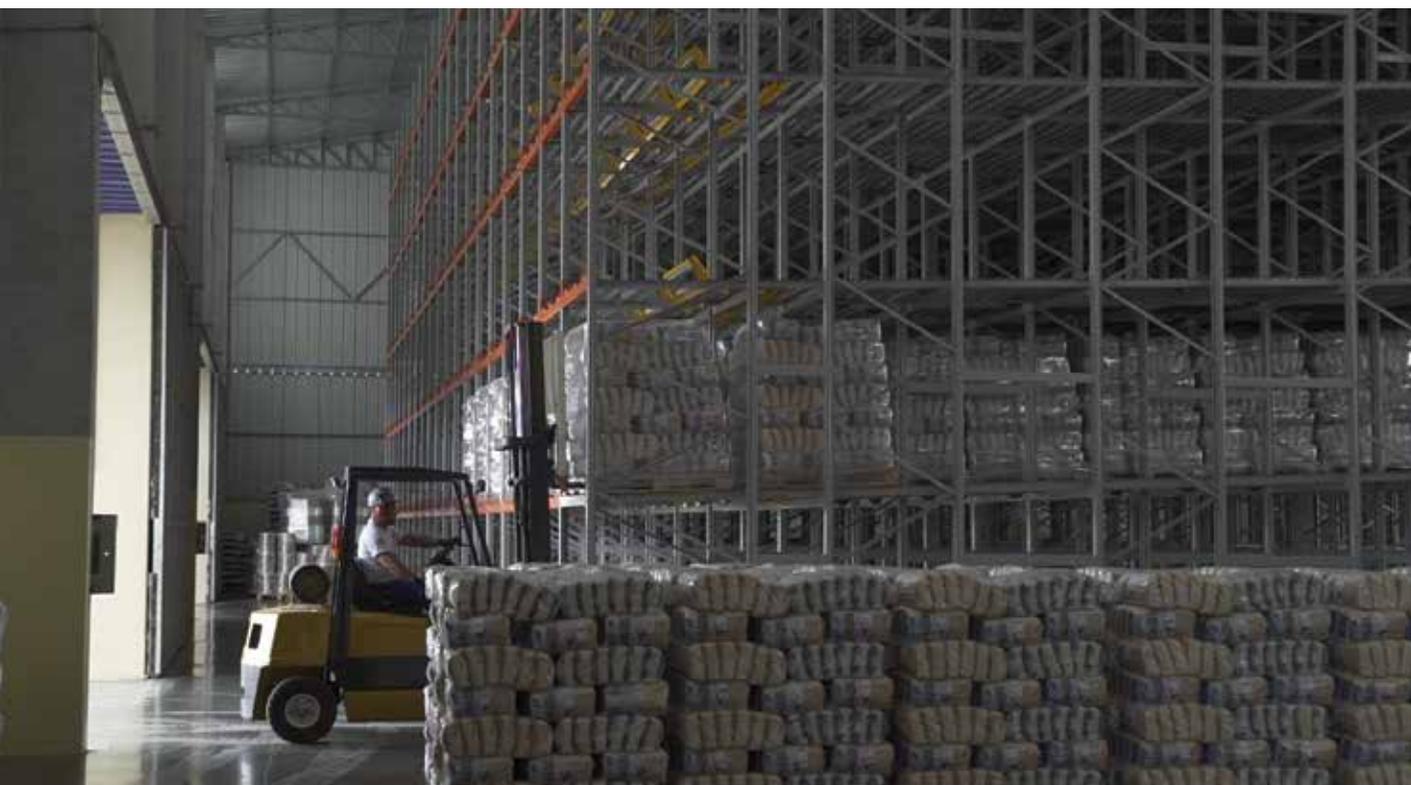


Já há algumas décadas as empresas passaram a compartilhar com o poder público ações capazes de promover desenvolvimento sustentável. Foi a partir daí que surgiu a consciência da necessidade de gestões éticas e transparentes, que pudessem contribuir com a preservação de recursos ambientais, culturais e com o respeito à diversidade.

Esse segmento inclui empresas variadas. Mais do que se concentrar sobre ações, de acordo com o Instituto Ethos, o verdadeiro significado de desenvolvimento sustentável deve ser “atender às necessidades da geração presente sem comprometer a capacidade das futuras”. Hoje, cerca de 500 empresas se comprometeram com os indicadores do Instituto Ethos, uma espécie de ferramenta para a promoção do desenvolvimento sustentável.

No contexto atual, mais do que tomar consciência dos crescentes desafios nos âmbitos sociais e ambientais, será importante que as empresas desenvolvam ações a fim de promover maior saúde e equilíbrio a seus colaboradores, comunidades e consumidores. ■

O significado de desenvolvimento sustentável deve ser “atender às necessidades da geração presente sem comprometer a capacidade das futuras”



FOTOS DIVULGAÇÃO

Na mesa e no coração dos brasileiros

Broto Legal, marca referência em grãos, investe na garantia de pureza dos produtos

Há mais de 40 anos no mercado, a Broto Legal Alimentos, uma das maiores beneficiadoras de arroz e feijão do país, é líder na região de Campinas (onde a marca nasceu) e vem se expandindo gradativamente para as regiões Sudeste e Sul. Inaugurou em setembro sua nova fábrica de arroz em Uruguaiana (RS), com capacidade para processar até 7,2 mil toneladas do cereal por mês. Os principais produtos da marca, além de arroz e o feijão, são atum, azeite e farofas prontas.

A empresa é pioneira no Brasil na análise contra agrotóxicos. Uma

das conquistas da marca é o Selo de Controle de Agrotóxico, emitido pelo Instituto Biológico, que garante a pureza dos grãos. Os controles são realizados há mais de 20 anos e todas as análises são publicadas pela empresa em seu site.

Em 2018, a Broto Legal passou por um processo de aquisição pela Cinel Alimentos S.A. e, neste ano, evoluiu sua marca, suas ações e seu portfólio de produtos. Hoje conta com quatro fábricas, situadas em Campinas, Porto Ferreira e Uruguaiana, com modernos equipamentos para seleção, beneficiamento, envase e armazenamento de alimentos. ■



NOME **Lázaro Moreto**
CARGO **CEO da Broto Legal**

Administrador de empresas e psicólogo, Lázaro Moreto está à frente da Broto Legal Alimentos desde o início de suas atividades, tendo acompanhado o desenvolvimento da marca e o crescimento das fábricas de arroz e feijão, a modernização dos negócios e evolução, passando de uma pequena empresa do interior de São Paulo para uma das maiores e melhores companhias do setor de grãos do Brasil.

“Para que uma empresa seja líder é preciso ter um propósito, pois é ele que, quando as coisas parecem

estar saindo do controle, nos dá foco para não nos desviarmos do caminho. Lembrar do porque estamos fazendo aquilo, das pessoas, nos motivar sempre”, afirma.

O executivo iniciou suas atividades na Arrozeira Santa Amélia, com a marca Serrazul, que permanece até hoje no mercado e é mantida pela Broto Legal. Em 2018, quando a empresa foi adquirida pelo empresário Washington Cinel, atual presidente da Broto Legal Alimentos, Lázaro Moreto passou a ser CEO da empresa.

“

Para que uma empresa seja líder é preciso ter um propósito, pois é ele que nos dá foco”





Saúde reinventada

Setor lida com o desafio de oferecer assistência a uma população mais envelhecida



Com uma população que amplia sua expectativa de vida ano a ano e com uma tecnologia que se supera constantemente, o segmento de saúde passa por uma revolução, sem deixar de ser lucrativo. De acordo com o Observatório da Saúde de Santa Catarina, o setor movimentará R\$ 117,1 bilhões ao ano, com expectativa de crescimento que vai de 2,6% a 3,6%.

Ainda assim, dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar apontam que, nos últimos anos, em função da recessão econômica, mais de três milhões de pessoas deixaram de ter planos de saúde. Outros elementos motivaram essa saída massiva do que se chama de sistema de saúde complementar, como a queda da taxa de fecundidade, o envelhecimento da população e a diminuição de pessoas economicamente ativas.

Diante desse contexto, o segmento de saúde no Brasil terá que achar formas de se subsidiar enquanto garante o acesso a saúde a todos, lidando com as transformações sociais, buscando sustentabilidade financeira e incorporando tecnologias que prometem deixar a assistência mais inteligente e eficiente. ■

**Segmento
movimentará
R\$ 117,1 bilhões
ao ano, com
expectativa de
crescimento que
vai de 2,6% a 3,6%**



FOTOS DIVULGAÇÃO

Excelência em atendimento médico e hospitalar

Albert Einstein é um dos mais conhecidos do Brasil pela qualidade dos serviços e pelo investimento em inovação, ensino, pesquisa, responsabilidade social e medicina diagnóstica

Referência em tratamentos com tecnologia de ponta e atendimento humanizado, o Hospital Israelita Albert Einstein é considerado um dos mais completos sistemas de saúde e o maior hospital da América Latina.

Fundado pela comunidade judaica, foi o primeiro hospital fora dos Estados Unidos a ser reconhecido pela Joint Commission International, a certificadora de serviços de saúde mais importante do mundo.

Além de todos os serviços prestados em prevenção, diagnóstico e tratamento de ponta, o Einstein também expandiu suas fronteiras com ações de responsabilidade social e atividades de ensino e pesquisa. Só na cidade de São Paulo, administra 23 unidades públicas.

Recentemente, lançou uma agência de notícias. O serviço, gratuito e destinado a veículos de comunicação de todo o país, tem o objetivo de democratizar o acesso às informações de saúde. ■



NOME **Sidney Klajner**

CARGO **Presidente da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein**

Sidney Klajner é cirurgião do aparelho digestivo. Possui graduação em Medicina e mestrado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), residência médica pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, fellow of American College of Surgeons. É membro do Conselho de Administração do Instituto Coalização Saúde e do Conselho Superior de Gestão em Saúde - gestão do secretário estadual de Saúde José Henrique Germann (SP), além de professor do MBA Executivo em Gestão de Saúde do Einstein.

“É importante percorrer uma trajetória de avanços, compreendendo os desafios do setor, os quais são compartilhados pelo sistema de saúde em geral. E na Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert

Einstein, o caminho mais efetivo para suplantá-los é inovar, tendo como foco a transformação digital do ambiente hospitalar e a implementação de uma nova cultura, voltada para a tecnologia que entrega soluções valiosas para o paciente”, afirma o executivo.

Segundo Sidney Klajner, a instituição está comprometida em buscar soluções ao setor. “Pretendemos continuar a estimular e auxiliar o desenvolvimento da saúde no país, visando um sistema integrado, que oferecemos hoje na atuação tanto no setor privado quanto na prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde, entregando vidas mais saudáveis e levando uma gota de Einstein a cada cidadão, valores pétreos de nossa organização desde a sua fundação”, diz.

“

É importante percorrer uma trajetória de avanços, compreendendo os desafios do setor, os quais são compartilhados pelo sistema de saúde em geral”





Modernização e eficácia

Entre fusões e aquisições, serviços mais completos e variados



Um mundo repleto de desafios e uma população que amplia sua expectativa de vida pedem serviços de seguro mais completos e variados – justamente o que esse segmento tem apresentado. O setor tem participação de 3,6% no PIB, conta com um mercado composto por 119 sociedades seguradoras, 133 resseguradoras, mais de 52 mil corretores de seguro pessoa física e cerca de 46 mil pessoa jurídica.

Toda essa dimensão elevou o Brasil à 12ª posição no ranking mundial de emissão de prêmios totais de seguros – reconhecimento, contudo, que não protegeu o segmento do impacto da crise econômica. Dados da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) informam que, em 2018, o faturamento dos mercados supervisionados pelo grupo foi ligeiramente inferior ao de 2017, ficando em R\$ 245,6 bilhões.

Com a economia debilitada, viu-se ainda um processo de redesenho do segmento, o que incluiu uma escalada em transações de fusão e aquisição. Outros movimentos frequentes foram os de parcerias, a fim de driblar as margens de lucro apertadas e de buscar inovação e modernização nesse mercado cada vez mais digital e moderno. ■

Um mundo repleto de desafios e uma população que amplia sua expectativa de vida pedem serviços de seguro mais completos e variados



Foco na saúde



SulAmérica quer expandir suas operações no promissor segmento de saúde e seguro odontológico

A história do maior grupo segurador independente do Brasil começou em 1895, operando unicamente no segmento de vida. Já com seu edifício sede, no Rio de Janeiro (inaugurado em 1925), a SulAmérica começou a atuar no segmento de automóveis em 1929 e, em 1970, ampliou suas operações para o ramo da saúde. Hoje, a empresa comercializa seguros Auto, Residencial, Investimentos, Saúde, Odonto, Vida, Previdência e Viagem, e conta com mais de 7 milhões de clientes, de pessoas físicas a grandes empresas.

O mais recente balanço de resultados da empresa revelou que, entre julho e setembro de 2019, o lucro líquido da SulAmérica foi de R\$ 245 milhões (alta de 4,4% na

comparação anual). O Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio (ROAE) ficou em 17,2%.

Em 2018, a seguradora vendeu sua operação de capitalização para a Icatu, por R\$ 100 milhões. Menos de um ano depois, a empresa protagonizou um dos mais importantes marcos recentes do mercado segurador brasileiro, desta vez com a venda da operação de seguros de automóveis e ramos elementares para o grupo alemão Allianz, em uma transação de R\$ 3 bilhões. O montante deve ser dedicado a expandir a SulAmérica no valorizado segmento de saúde – mais de 75% da receita da companhia é proveniente, hoje, de seguros de saúde e odontológico, em um modelo não verticalizado, ou seja, sem hospitais próprios. ■



NOME **Gabriel Portella**
 CARGO **Presidente-executivo
 da SulAmérica**



“

Inspirar é - e sempre foi -
 a palavra-chave para um líder
 se destacar”

Gabriel Portella é presidente-executivo da SulAmérica desde abril de 2013. O executivo é formado em Economia pela Faculdade Cândido Mendes (RJ) e com especialização em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ).

Portella possui experiência de 45 anos no mercado de seguros, tendo ocupado vários cargos de liderança em empresas do setor e na própria SulAmérica, grupo com o qual mantém um histórico de mais de 35 anos de relação profissional. Na companhia, Portella já esteve à frente das áreas Comercial e de negócios de Saúde, Vida e Previdência, além de ter atuado como vice-presidente executivo da joint-venture da SulAmérica com a seguradora americana Aetna.

De 2009 a 2013, atuou como vice-presidente da unidade de negócios de Saúde e Odonto da empresa. Gabriel Portella é membro da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNSeg), ocupando o cargo de diretor vice-presidente.

“Inspirar é - e sempre foi - a palavra-chave para um líder se destacar. Não é algo simples, pois inspiração remete a confiança, credibilidade, compartilhamento de valores. Para ser inspirador é importante olhar para outras habilidades importantes para um líder, como saber ouvir, mudar de opinião, ser flexível e aberto para o novo”.



Revolução digital

Ao recuperar fôlego na produção e na demanda, segmento busca o consumidor 4.0



Extremamente heterogêneo e variado, o setor de serviços abrange atividades de informação e comunicação, de transporte e correios, beleza e estética, entre outros.

O setor é um dos que vem impulsionando a geração de empregos formais na economia. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de outubro, foi registrado, pelo sétimo mês consecutivo, aumento no número de postos no país. O segmento que mais impulsionou esse crescimento, apenas atrás do comércio, foi o de Serviços, com mais de 19 mil vagas novas. Em setembro, liderou, com 64 mil novos postos.

A revolução digital é outro aspecto que tem revolucionado a área: por um lado, aplicativos e outros recursos tecnológicos enriqueceram os processos; por outro, o consumidor 4.0 se apresenta cada vez mais exigente, demandando uma qualidade de serviços e de atendimento constantemente superior. ■

O setor é um dos que vem impulsionando a geração de empregos formais na economia, atrás apenas do comércio. Em setembro, liderou, com 64 mil novos postos



Ciclo positivo de valorização

Movida vive bom momento com a abertura de ações na bolsa e a disseminação dos aplicativos de transporte, modelo que já é responsável por 10% de seus aluguéis

A Movida Aluguel de Carros começou a atuar no mercado brasileiro em 2006 e, em 2013, foi comprada pelo Grupo JSL. Suas principais operações são o aluguel de automóveis, a venda de seminovos e a gestão de terceirização de frotas de veículos leves. Com a aquisição da Fleet Services, em 2017, a empresa entrou no ramo de locação corporativa de carros de luxo (com 153 veículos de marcas como Audi, Jaguar, Land Rover e Porsche), criando sua nova linha Movida Premium.

Nesse mesmo ano, abriu capital na bolsa de valores, com oferta de ações no valor de R\$ 600 milhões, e

viu suas receitas crescerem a um ritmo bem satisfatório, de cerca de 40% ao ano. Desde o IPO, a valorização das ações da Movida já ultrapassa os 100%.

Mesmo com a estimativa de que somente 3,5% dos brasileiros com carteira de motorista já alugaram um carro, a Movida vive um ótimo momento de mercado, muito por conta dos novos hábitos de locomoção, que prezam mais pelo compartilhamento que pela posse de automóvel próprio. O uso de aplicativos de transporte e a prática de aluguéis pontuais são cruciais na boa fase vivida pela Movida: segundo estimativas do próprio presidente da companhia, Renato

Franklin, cerca de 10% da frota (ou 7 mil carros) é usada por motoristas de aplicativo.

Com foco nesse público, a empresa anunciou a abertura, no primeiro semestre de 2020, de cinco lojas para atender exclusivamente esses profissionais, em São Paulo, no Rio de Janeiro, em Belo Horizonte e no ABC paulista. Os espaços contarão com chuveiro, local para descanso, máquina de café e compra e venda de seminovos, e devem funcionar como uma forma de fidelização – ao mesmo tempo em que a marca mantém o perfil das suas outras 146 lojas, espalhadas pelas principais cidades e aeroportos do país. ■



FOTOS DIVULGAÇÃO



NOME **Renato Franklin**
CARGO **CEO da Movida**

Renato Franklin é graduado em Administração e Ciências Contábeis, com MBA em Finanças pelo IBMEC, especialização em Gestão Estratégica de Pessoas pela FDC e INSEAD (França) e Liderança Executiva pelo Institute of Management Development (IMD – Suíça). “Hoje, o líder empresarial precisa conduzir as suas ações considerando o capitalismo consciente para crescer de forma mais justa, equilibrada e sustentável. É uma cultura de confiança que

faz com que todos os stakeholders - investidores, fornecedores, colaboradores e, principalmente, os próprios clientes - se relacionem com a empresa de forma engajada”, afirma.

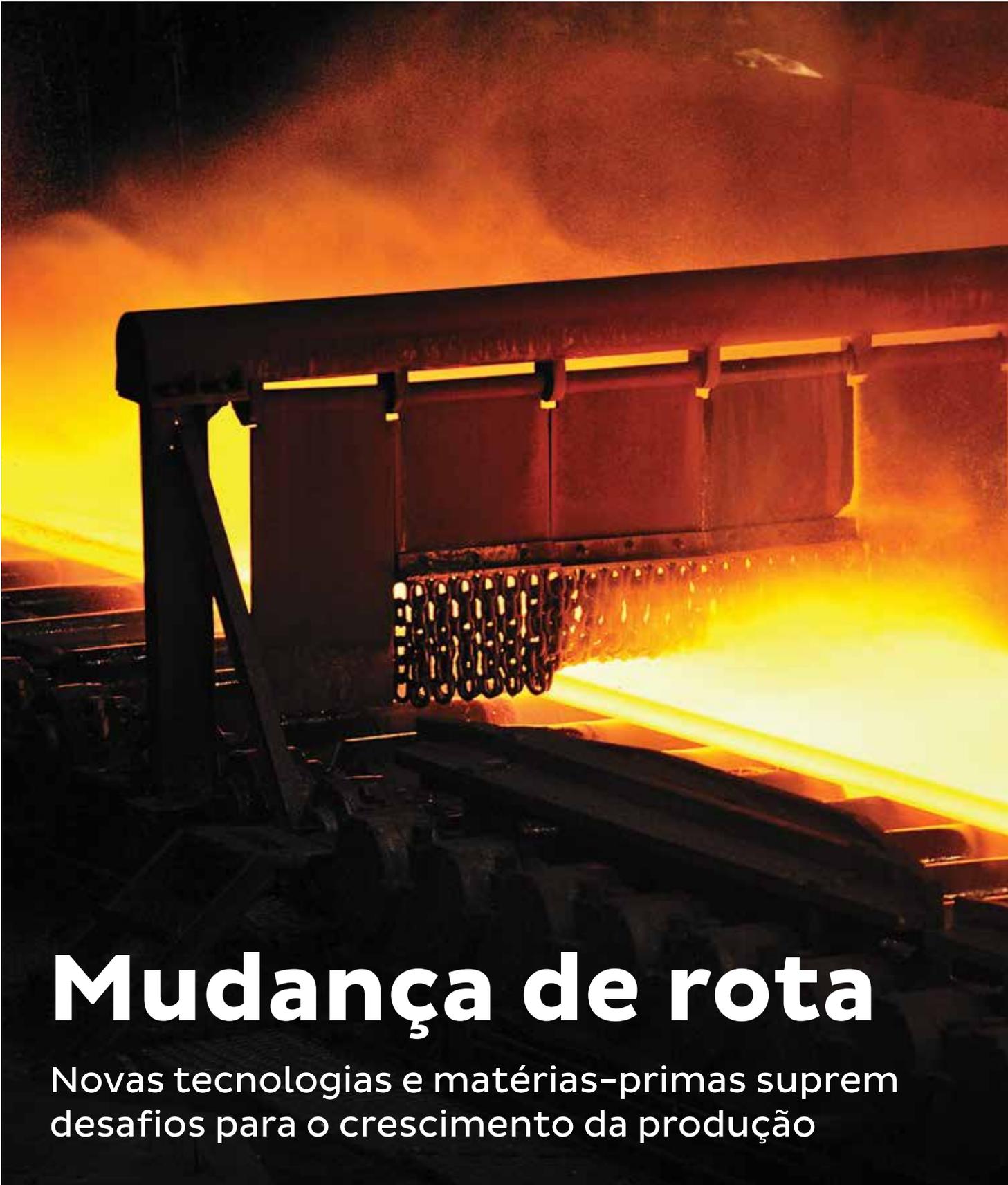
Segundo o executivo, o mercado pede cada vez mais propósito. “É necessário criar empresas para o mundo e não apenas do mundo, inovando e trabalhando com transformações positivas. Quem não estiver alinhado com esses valores estará, em um futuro próximo, fora

do mercado”, pondera. Entre 2010 a 2013, Renato Franklin atuou como gerente-geral na Vale S.A., empresa do setor de mineração, nas áreas de Finanças, Suprimentos e Planejamento Estratégico. Na sequência, trabalhou como líder em Suprimentos da Suzano Papel e Celulose. E, em maio de 2014, foi admitido na Movida como diretor-executivo. Posteriormente, em 2015, foi eleito diretor-presidente, função que exerce até hoje.

“

Hoje, o líder empresarial precisa conduzir as suas ações considerando o capitalismo consciente para crescer de forma mais justa, equilibrada e sustentável”





Mudança de rota

Novas tecnologias e matérias-primas suprem desafios para o crescimento da produção



○ aço está em tudo: de veículos a eletrodomésticos, passando por construções e infraestruturas de transporte. Por seu baixo custo de produção, por ser reciclável e versátil, esse material representa cerca de 90% dos metais empregados na construção civil e mecânica. Além disso, uma pesquisa do Instituto Aço Brasil apontou que a liga compõe mais de 50% de carros e geladeiras, mas custa só 10% do valor do produto final.

A indústria do aço no Brasil é representada por 16 empresas privadas, controladas por 12 grupos empresariais que operam 32 usinas. Elas se localizam em 11 estados brasileiros, exportam para mais de cem países, e com toda essa estrutura produziram 35,4 milhões de toneladas de aço bruto em 2018, o que levou o país ao nono lugar no ranking mundial.

Já em 2019, a produção brasileira sentiu cerca de 8% de queda, enquanto o consumo diminuiu 2,6% em comparação ao ano anterior. Hoje, entre os principais desafios que o setor enfrenta estão o excesso de capacidade instalada, a quantidade de barreiras comerciais, a redução do consumo e o impacto da China no mercado. O segmento também foi influenciado pelos efeitos do desastre de Brumadinho, o que o conduziu a um momento de reavaliações e recondução de diretrizes – entre os caminhos apontados para um reequilíbrio estão a adoção de novas tecnologias, maior flexibilidade no uso de matérias-primas e a busca por novas rotas de produção. ■

O aço compõe mais de 50% de carros e geladeiras, mas custa 10% do valor do produto final



FOTOS DIVULGAÇÃO

Coração de ferro

Atuante em 18 estados brasileiros, além de países na Europa, a maior companhia do segmento do país acumula recordes no setor primário

Maior indústria siderúrgica do Brasil e da América Latina, a CSN é dona de um dos mais eficientes complexos integrados do mundo, atuando com destaque em cinco setores: siderurgia, mineração, logística, cimento e energia. Multinacional com orgulho de ser brasileira, a Companhia Siderúrgica Nacional conta com a força do trabalho de seus cerca de 20 mil colaboradores para enfrentar os desafios da economia globalizada. Sua principal usina hoje produz, aproximadamente, 6 milhões de toneladas de aço bruto e 5 milhões de toneladas de laminados por ano, sendo considerada uma das mais produtivas do mundo.

Fundada em abril de 1941, a CSN foi a primeira produtora integrada de aço plano no Brasil, um marco no processo de industrialização do país. Seu aço viabilizou a implantação das primeiras indústrias nacionais, núcleo do atual parque fabril brasileiro. Privatizada em 1993, a companhia vem se modernizando e diversificando sua atuação. Em 2018, obteve a maior receita líquida da siderurgia nos últimos 10 anos, com R\$ 15,6 bilhões. A CSN foi responsável também pela venda de 34,8 milhões de toneladas de minério de ferro no último ano. Suas ações estão listadas nas Bolsas de Valores de São Paulo e de Nova York (NYSE). ■



NOME **Benjamin Steinbruch**

CARGO **Diretor-presidente da Companhia Siderúrgica Nacional e presidente do Conselho de Administração**

Formado em Administração e pós-graduado em Marketing e Finanças pela Fundação Getúlio Vargas (FGV/Eaesp), Benjamin Steinbruch é diretor-presidente da Companhia Siderúrgica Nacional e presidente do Conselho de Administração. “No cenário atual, um líder empresarial de destaque deve acompanhar e saber se posicionar diante das constantes mudanças econômicas e políticas do país”, afirma.

De família empreendedora, que se consolidou primeiramente no setor têxtil na década de 1990, Steinbruch ganhou destaque no cenário empresarial por apostar na diversificação das operações da CSN e demais empresas do Grupo. O executivo também é presidente do Conselho de Administração da CSN Mineração, da Companhia Metalúrgica Prada e presidente do Conselho Deliberativo da Fundação CSN. Desde 2017 é presidente do Conselho de Administração do Jockey Club de São Paulo.

“

Um líder empresarial de destaque deve acompanhar e saber se posicionar diante das constantes mudanças econômicas e políticas do país”





Inovação como negócio

Em expansão pelo país,
jovens empresas
amadurecem para
conquistar o unicórnio





Resolver problemas faz parte do cotidiano de qualquer empreendedor ou gestor, mas as startups revolucionaram essa relação: focada em desenvolver ou aprimorar um modelo de negócio, esse tipo de empresa alia inovação e tecnologia para superar desafios e conquistar facilidades inéditas. E no momento atual, com o aprimoramento constante de novas tecnologias e um contexto repleto de problemas de vários tipos, essas jovens companhias só se multiplicam.

De acordo com dados da Associação Brasileira de Startups, o Brasil tinha cerca de 6 mil startups em 2018 – quase o dobro do registrado seis anos antes. Também em 2018 o país passou a ter seus primeiros unicórnios. A entidade tem notado, ainda, crescimento de 20% ao ano no número de empreendimentos desse tipo.

Com o amadurecimento do setor, as startups se multiplicam no ramo da educação (edutechs), das finanças (fintechs), da comunicação, da saúde, entre outros. Também se desenvolvem em comunidades, normalmente formadas por iniciativas de empreendedores de determinadas regiões, com incentivo de universidades, do poder público e da iniciativa privada.

Focadas em grandes centros urbanos, um dos alvos para este segmento hoje é se capilarizar para os interiores do país. Manter o frescor, o espírito de inovação e a busca pelo melhor desenvolvimento tecnológico, conseguindo tornar o negócio longo e forte, são outros desafios. ■

**Esse tipo de empresa
alia inovação e
tecnologia para
superar desafios
e conquistar
facilidades inéditas**



Revolução nos serviços financeiros

Nubank teve rápida ascensão no mercado, investindo em tecnologia e facilidade

Verde hoje é amado por muita gente. São mais de 12 milhões de clientes e 8 milhões de contas abertas no Nubank. Números que poderiam ser ainda maiores, já que 30 milhões de pessoas pediram para ter o cartão de crédito. Tudo isso foi atingido com uma excelente ideia: cartão de crédito sem anuidade e com controle 100% digital. Foi fundado em 2013 por David Vélez, Cristina Junqueira e Edward Wible, após um investimento inicial de US\$ 2 milhões. Em 2014, lançou o cartão para o público e a partir daí a ascensão foi rápida, com diversos prêmios.

Os primeiros vieram em 2015, sendo eleita a empresa mais inovadora pela Latam Founders e o aplicativo mais inovador pela App Store. O crescimento não parou. Em 2017, o Nubank lançou seu programa de benefícios e sua conta corrente, a NuConta, sempre tendo como público alvo as gerações Y e Z. No ano seguinte, a fintech se tornou um unicórnio.



VTAO TAKAYAMA

Vieram novos serviços, como função de débito em conta e até possibilidade de empréstimo pessoal. Em 2019, o auge. Foi anunciada expansão na América Latina, chegando ao México e depois na Argentina. No Brasil, o Nubank conheceu a consolidação com o público, atingindo 100% dos municípios brasileiros. Mais recentemente, recebeu em junho desse ano um novo investimento e atingiu o valor de US\$ 10 bilhões. ■



NOME **David Vélez**
CARGO **CEO do Nubank**



David Vélez fundou o Nubank em 2013, e desde então atua também como CEO da empresa. Colombiano, ele construiu seus mais de 13 anos de carreira em bancos de investimento e fundos de private equity e venture capital. David já trabalhou na Goldman Sachs, Morgan Stanley, General Atlantic e mais recentemente na Sequoia Capital, um dos mais renomados fundos de investimentos americanos, que é também o principal investidor do Nubank.

O executivo é formado em Engenharia pela Universidade de Stanford, nos EUA, onde também fez MBA. Em 2019, recebeu o Prêmio de Negócios BRAVO, na categoria Empreendedores Visionários do Ano, ao lado dos outros fundadores do Nubank.



Futuro é agora

Modernização do setor
requer aprimoramento
na segurança de dados



la é parte fundamental da vida das pessoas hoje e atravessa todos os setores da indústria. Por sua importância, a tecnologia mostra, em seu próprio segmento, crescimento contínuo. De acordo com dados da Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES), em 2018, o setor apresentou um dos melhores desempenhos no cenário nacional, com crescimento de 9,8%, ou US\$ 47,7 bilhões, levando em consideração software, hardware, serviços e exportações. Assim, o país se posiciona em nono no ranking mundial.

Dentre os empreendimentos mais populares no setor, estão os que atuam com softwares. Essas empresas se dividem entre atividades de desenvolvimento e produção, distribuição e comercialização, e prestação de serviços.

Um dos maiores desafios para o segmento hoje é a preocupação com a segurança de dados. Além de ser um dos principais temas sociais, há uma nova demanda por garantir a organização e a segurança da informação com o surgimento da Lei Geral de Proteção de Dados, que entrará em vigor em 2020 e exigirá a reestruturação de todas as empresas.

Em constante modernização, o setor deve estar preparado também para lidar com a integração a negócios variados, para acolher a internet das coisas e o aprimoramento da inteligência artificial. ■

**Lei Geral de
Proteção de Dados
entrará em vigor
no próximo ano**



FOTOS DIVULGAÇÃO

Segurança em primeiro lugar

Companhia completa uma década com o objetivo de criar soluções para empresas e profissionais conectados

A FS foi fundada há 10 anos com o desafio de criar produtos e serviços de tecnologia para facilitar e melhorar a vida das pessoas. A companhia oferece soluções de segurança digital, cloud solutions, seguros, assistências, suporte técnico, mobile learning e serviços de entretenimento e interatividade. Presente em todos os estados brasileiros – além de escritórios comerciais na América Latina -, é a empresa líder de serviços de valor agregado para operadoras de telecomunicações e varejistas.

A expertise da empresa é o desenvolvimento de aplicativos de segurança. A companhia atua no mercado de B2C e B2B, tendo como principais clientes

corporativos as maiores operadoras de telefonia do país. Eleita pelo Great Place To Work uma das melhores empresas para trabalhar – tanto no Brasil como na América Latina -, a FS investe constantemente em um ambiente acolhedor, inovador e desafiador.

O time da empresa é formado por pessoas engajadas e apaixonadas pelo que fazem: a companhia estimula o desenvolvimento de cada um e valoriza toda conquista. Além disso, a FS define estar em constante transformação, por valorizar a agilidade e o poder de adaptação daqueles que ajudam a criar, diariamente, novas soluções para melhorar e facilitar a vida da população. ■



“

Não menos importante e fundamental é deixar claro que a organização trabalha para seus clientes, resolve problemas dos clientes, ou seja, o cliente é o centro de tudo”

NOME **Alberto Leite**
CARGO **CEO da FS**

Empresário, fundador e CEO da FS, Alberto Leite já atuou como presidente e membro do Conselho de Administração da SupportComm e diretor da Telemig Celular / Amazonia Celular & Brasil Telecom. “Pessoas boas resolvem grandes problemas e atraem mais pessoas boas. Acho que um ‘full time job de um líder’ é cuidar de gente, ou seja, atrair, cuidar e reter gente boa, desafiar e avaliar gente boa. Entendo que os negócios são feitos de pessoas e para pessoas, portanto este seria o fundamental desafio não só dos grandes, mas de qualquer líder”, afirma o executivo.

Atualmente, Alberto Leite apoia diversas causas e iniciativas sociais sendo embaixador dos Médicos sem Fronteiras no Brasil e Instituto Ayrton Senna. “Dar exemplo, cultivar o senso de ser eficiente, estabelecer uma cultura campeã e forte, estimular a criatividade e a inovação, medir tudo e todos também são, na minha opinião, pilares empresariais fundamentais. Não menos importante e fundamental é deixar claro que a organização trabalha para seus clientes, resolve problemas dos clientes, ou seja, o cliente é o centro de tudo”, afirma.





A conexão do futuro hoje

Avanço tecnológico demanda aprimoramento constante de infraestrutura e serviços



A tecnologia se transforma a uma velocidade nunca vista antes, e cada novo passo impacta diretamente na forma como as pessoas se comunicam. A maior prova disso é a popularidade do acesso à web em smartphones: hoje, entre os brasileiros que navegam na internet, e que representam 70% do total da população, 97% o fazem pelo celular, segundo dados da pesquisa TIC Domicílios. A Associação Brasileira de Telecomunicações (Telebrasil) registrou 145 milhões de celulares 4G, além de mais de 4.600 municípios com redes 4G no território nacional em agosto de 2019.

Um dos pontos fundamentais para o segmento é oferecer aprimoramento constante em infraestrutura, o que significa, entre outras ações, modernizar torres, antenas e toda a rede para acomodar a tecnologia 5G que já desponta no horizonte.

São desafios sensíveis que demandam grandes investimentos: de acordo com a Telebrasil, em 2018, empresas prestadoras de serviço de Telecom aplicaram R\$ 30 bilhões no país a fim de melhorar serviços, ampliar cobertura e expandir infraestrutura.

O Brasil é o quinto país com a maior infraestrutura de telecomunicações do mundo, superando 315 milhões de acessos nos serviços de banda larga, telefonia móvel e TV por assinatura, e consolidando um setor que emprega mais de 500 mil pessoas. ■

O Brasil é o quinto país com a maior infraestrutura de telecomunicações do mundo



FOTOS DIVULGAÇÃO

Você merece o novo

Fazendo parte do grupo de um dos homens mais ricos do mundo, Carlos Slim, a Claro investe pesado para se tornar a principal companhia de telefonia móvel e TV por assinatura do País

Com cerca de 61 milhões de clientes no Brasil, a Claro está presente atualmente em aproximadamente 3.600 municípios com as tecnologias 3G, 4G, 4.5G e GSM, oferecendo cobertura 100% digital em todo o país. A operadora faz parte do grupo América Móvil, um dos cinco maiores em telefonia móvel do mundo e o maior das Américas com mais de 182 milhões de clientes, presente em 17 países com atuação direta.

Além da telefonia móvel, atua também com telefonia fixa, banda larga e TV por assinatura. No último ano, registrou receita de R\$ 35,897 bilhões, seguindo em crescimento durante o ano de 2019. A companhia projeta investimento de R\$ 30 bilhões para os próximos três anos com o objetivo de seguir crescendo nos distintos serviços que possui. O grupo participará do leilão da faixa de frequência do 5G no Brasil, com expectativa de que ocorra no segundo semestre do ano que vem. ■



NOME Paulo Cesar Pereira Teixeira
CARGO CEO da Unidade de
Consumo e PME da Claro

Paulo Cesar Pereira Teixeira é formado em Engenharia Elétrica pela Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com cursos de especialização em Gestão pelo ISE Business School em Barcelona e Telecomunicações pela École Nationale Supérieure des Télécommunications de Paris. “Em tempos de rápida transformação nos negócios é fundamental ter visão e coragem para enfrentar os novos desafios”, salienta.

Com mais de 35 anos de experiência no mercado de Telecomunicações, já atuou como CEO e membro do Conselho de Administração em empresas de grande porte do setor. Em 2017 assumiu o segmento móvel da Claro. Hoje, é CEO da Unidade de Consumo e PME. “O seguimento do negócio, a estratégia correta e a realização consistente do plano de ação são chaves na obtenção de melhores resultados”, afirma Teixeira.

“

Em tempos de rápida transformação nos negócios é fundamental ter visão e coragem para enfrentar os novos desafios”





Moda em expansão

Um dos segmentos mais produtivos do mercado promete superar marcas importantes nos próximos anos



Mais do que uma necessidade humana, a moda se tornou uma ferramenta essencial de expressão de gostos e identidades. Mesmo em momentos de crise econômica, raramente o setor têxtil, couro e vestuário se viu ameaçado: com um total de 146 mil pontos de venda, em 2018, gerou um consumo de R\$ 220,6 bilhões, perdendo apenas para a área de alimentos.

De acordo com Marcelo Prado, diretor titular adjunto do Comitê da Cadeia Produtiva da Indústria Têxtil, Confecção e Vestuário (Comtextil) da Fiesp, estima-se que, em cinco anos, o segmento passará por uma expansão de 13,6%, superando a marca de cerca de 7 bilhões de peças vendidas em 2023. Trata-se de um número inédito, expressivo do potencial dessa indústria.

Como acontece com outros setores nessa era das revoluções digitais, o têxtil enfrenta uma ressignificação de conceitos, que incluem busca por inovação, personalização e novas tecnologias. Além disso, alinhadas com as demandas do novo perfil de consumidor, são tendências da indústria o uso de produtos mais sustentáveis e maior responsabilidade social. ■

Em cinco anos, o setor passará por uma expansão de 13,6%, batendo a marca de cerca de 7 bilhões de peças vendidas em 2023



FOTOS DIVULGAÇÃO

Novas parcerias

Riachuelo se une ao Serasa Experian para aumentar suas ofertas de crédito

Desde 1947 no mercado, atualmente a Riachuelo é a maior empresa de moda do Brasil e uma das três maiores redes de varejo do país. A marca foi a pioneira no formato “see now, buy now” no Brasil, serviço que viabiliza a compra imediatamente após a apresentação do produto, e está conectada aos principais centros trend-setter do mundo.

A novidade para esse ano é a parceria da Midway, braço financeiro do Grupo Guararapes, com a Serasa Experian. O objetivo da marca é ampliar a base de consumidores e as ofertas de crédito para se tornar um banco.

Atualmente são mais de 31 milhões de portadores dos Cartões Riachuelo e uma média de 100% de revisões manuais de propostas de créditos. Com a implementação das soluções do Serasa Experian, as aprovações automáticas passaram a ser 80%.

Além disso, os produtos da nova parceria financeira fez com que o tempo de atendimento nas lojas físicas diminuísse em 72%. Fator fundamental para reforçar o foco da empresa na experiência do cliente. Hoje, a Riachuelo tem mais de 300 lojas, 40 mil funcionários e um parque fabril que supera todos os outros da América Latina. ■



NOME **Oswaldo Nunes**
CARGO **CEO Riachuelo**



“Um líder de destaque precisa estar atento aos detalhes. Acreditar e trabalhar de forma estruturada, com foco e disciplina, em um contínuo processo de desenvolvimento e superação”, afirma o CEO da Riachuelo, Oswaldo Nunes. Antes de chegar ao comando da empresa em 2018, ocupou a vice-presidência e foi diretor de lojas e comercial. Nunes defende o compromisso às boas práticas de governança corporativa por meio da transparência, além do alinhamento de propósito e valores.

“A empresa precisa ser capaz de se adaptar rapidamente ao impacto das novas tecnologias no comportamento dos consumidores e da concorrência, e o líder tem o desafio de atualizar a cultura organizacional à luz do que está acontecendo hoje para poder promover as mudanças necessárias”, afirma Nunes. Segundo o executivo, o reconhecimento dos times e as respectivas lideranças colaboram fundamentalmente para o desempenho da companhia e, conseqüentemente, para o consumidor.

“

A empresa precisa ser capaz de se adaptar rapidamente ao impacto das novas tecnologias no comportamento dos consumidores e da concorrência”



Desempenho acima da média





Setor cresce, gera empregos e mantém país com PIB positivo

Poucos setores conseguiram manter seus números em patamares positivos nos anos de crise como o turismo. Enquanto alguns puxavam o freio de mão, empresários do meio turístico alçavam voos cada vez mais altos com tranquilidade.

O crescimento foi de 3,2% no primeiro semestre deste ano, acima do obtido por todo o segmento de serviços (0,8%). A comparação com o PIB nacional é ainda mais favorável, já que o índice apresentou queda de 0,1% no primeiro trimestre e alta de 0,4% no segundo.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) indica faturamento de R\$ 136,7 bilhões, nos primeiros sete meses de 2019, o maior registrado nos últimos quatro anos. Em julho, o valor atingido foi de R\$ 20,4 bilhões, 1,8% a mais que o mesmo período do ano passado. Tanto aquecimento também ajudou a gerar empregos.

Desde 2010, o salto positivo foi de 25 mil vagas. “Grécia, Portugal e México saíram das cinzas graças ao turismo”, lembra o ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio. ■

A CNC indica faturamento de R\$ 136,7 bilhões, nos primeiros sete meses de 2019, o maior registrado nos últimos quatro anos



Acomodação na palma da mão

Plataforma conta com 500 milhões de hóspedes e uma média de mais de 2 milhões de agendamentos por noite



Fundado em 2008 por Brian Chesky, Joe Gebbia e Nate Blecharczyk, o Airbnb é hoje um dos maiores marketplaces do mundo para estadias. Em 2019, chegou à marca de 500 milhões de hóspedes e uma média de mais de 2 milhões de agendamentos por noite. A empresa é uma poderosa força econômica que ajuda diversos empreendedores a monetizar seus espaços, mantendo os benefícios financeiros do turismo em suas próprias cidades. São mais de 7 milhões de acomodações em 191 países e regiões.

O boom teve suporte de um programa de marketing de celebridades. Tudo começou quando Brian Chesky, presidente do Airbnb, recomendou que a empresa se aproximasse de Jeff Becher, dono de uma famosa boate em Las Vegas. A ideia era que ele oferecesse o aplicativo de aluguel de residências aos famosos. E deu certo. No verão de 2015, a estadia de Mariah Carey em um Aibnb foi divulgada pelos sites TMZ, Page Six e Pop Sugar.

A partir daí foram mais de 65 acordos com celebridades e o início do que hoje é um segmento que movimenta cerca de US\$ 6 bilhões. Além disso, essas parcerias foram essenciais para o desenvolvimento do Airbnb Luxe como uma alternativa aos hotéis de alto padrão. Criado em 2017 após a aquisição da Luxury Retreats, hoje são mais de 2 mil casas escolhidas pela empresa em um mercado avaliado em pelo menos US\$ 200 bilhões. ■



“

No Brasil, nosso projeto é democratizar e descentralizar o setor, oferecendo a cada brasileiro o tipo de turismo que ele procura nos mais diversos destinos”



NOME Leonardo Tristão

CARGO Diretor-geral do Airbnb na América do Sul

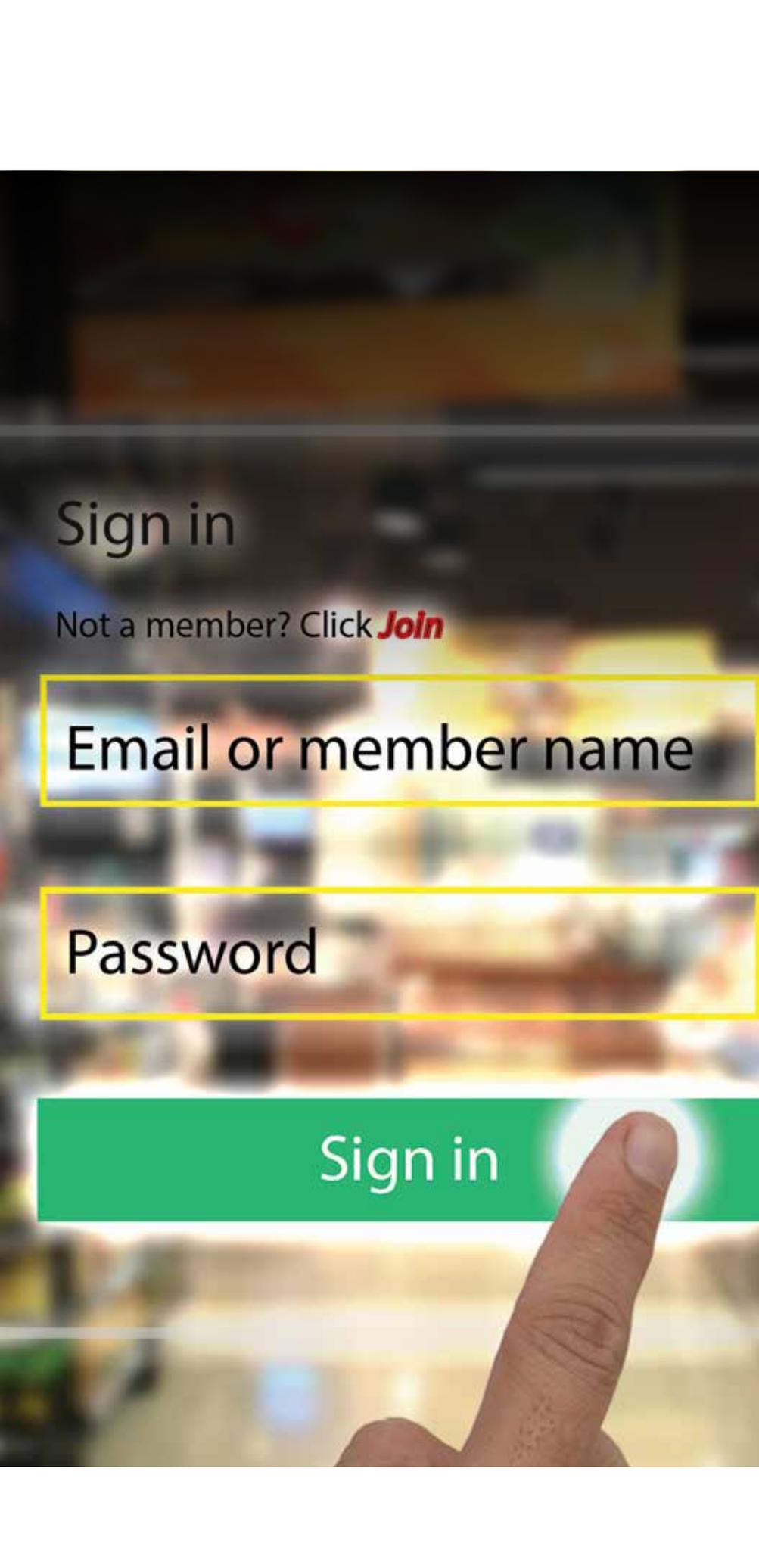
Leonardo Tristão ingressou no Airbnb Brasil em 2015 e atualmente é diretor-geral na América do Sul, sendo responsável pela operação nos países da região e pela expansão da plataforma em todo o território. “Considerando o tamanho e a diversidade do mercado brasileiro, é fundamental estar conectado às transformações do comportamento do consumidor para se adaptar às novas realidades e ser ágil com as demandas que surgem, além de contar com uma equipe brilhante”, afirma.

O executivo é formado em Engenharia de Telecomunicações pelo Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel) e com MBA pela San Diego State University. “No Brasil, nosso projeto é democratizar e descentralizar o setor, oferecendo a cada brasileiro o tipo de turismo que ele procura nos mais diversos destinos, tendo sempre em mente a valorização da nossa comunidade”, conta Tristão, que já foi diretor-geral do Facebook e um dos primeiros funcionários do Google no País, além de acumular passagens pela Ericsson e IBM.



Reinvenção da compra e venda

Com as novas tecnologias e um consumidor 2.0, varejo precisa se diversificar enquanto se recupera economicamente



Sign in

Not a member? Click **Join**

Email or member name

Password

Sign in

A movimentação do consumo de produtos é uma das ações mais importantes para a economia. Por isso, o setor do varejo assume papel de protagonista neste contexto. Extremamente diverso, composto por empreendimentos de todos os portes, o setor do comércio varejista reunia 1.297.812 empresas em 2014, de acordo com levantamento do IBGE. Sua dimensão o faz ser o maior gerador de empregos do país, um segmento em constante transformação, impulsionada pela inovação tecnológica e pelos novos perfis de consumidores.

Impactado pelos últimos anos de crise econômica, o setor varejista começa a dar sinais de recuperação. As vendas em setembro de 2019 foram as melhores dos últimos dez anos, e as expectativas para o Natal são muito positivas, em razão, entre outras ações, da injeção dos recursos do FGTS.

Apesar de estar em constante aquecimento, a indústria do varejo passa hoje por uma reavaliação, e precisa se mostrar adequada às transformações digitais, sob demandas como de implementar canais diversos capazes de melhorar a experiência do cliente, agregar serviços e facilidades, bem como de consolidar o diálogo e o relacionamento com o consumidor. ■

A indústria do varejo passa hoje por uma reavaliação, e precisa se mostrar adequada às transformações digitais



FOTOS DIVULGAÇÃO

Diversificação e crescimento

Carrefour Brasil quer abrir mais unidades e planeja investir no país R\$ 2 bilhões em 2020

Com cerca de 360 mil colaboradores no mundo e presença em 33 países, o grupo francês Carrefour comemora o sucesso que vem fazendo no Brasil. A rede de lojas espalhadas por todo o país conta com as bandeiras Carrefour Hipermercado, Carrefour Bairro, Carrefour Express, Carrefour Drogaria, Carrefour Posto, Atacadão e Supeco.

Para o ano de 2020, a companhia quer novas parcerias para diversificar suas operações. Neste ano, fechou acordo com o Hirota Food para fornecer comida pronta para três lojas e também com a rede regional familiar

Super Nosso, de Minas Gerais, que vai gerir 17 lojas do Carrefour no estado, mantendo a própria bandeira.

O Carrefour é líder no varejo alimentar no Brasil e já tem mais de quatro décadas de atuação no país. Outra grande novidade foi a compra, em setembro, de 49% da fintech Ewally. O grupo pretende lançar serviços de conta digital utilizados por aplicativo, mirando os brasileiros que não têm contas em bancos tradicionais. Aliás, a transformação digital da marca é foco, bem como a expansão de rede de lojas físicas, principalmente nos formatos “atacarejo” e conveniência. ■



NOME **Noël Prioux**

CARGO **CEO do Grupo Carrefour Brasil**

Noël Prioux foi nomeado, em 2017, CEO do Grupo Carrefour Brasil e diretor-executivo para a América Latina, coordenando também as atividades da rede na Argentina. Há 35 anos, o executivo iniciou sua trajetória na companhia e ocupou diversas posições dentro do setor de hipermercados na França.

“Atualmente, um líder precisa conciliar as demandas do mercado em que atua junto com as necessidades internas de sua empresa, afinal, ninguém se destaca sozinho e toda empresa é feita de pessoas. É preciso ter resiliência para enfrentar os desafios, comprometimento para entregar bons resultados e parceria para ter a equipe ao seu lado com paixão naquilo que faz”, afirma o executivo.

Em 1996, Prioux se tornou diretor de serviços financeiros do Car-

refour S.A.. A partir de 1998, atuou como diretor-executivo do Carrefour S.A. e de subsidiárias, como Turquia, França Colômbia, Sul da Ásia e Espanha. Antes de chegar ao Brasil, Prioux ocupava a posição de diretor-executivo na França, desde 2011.



“

É preciso ter resiliência para enfrentar os desafios, comprometimento para entregar bons resultados e parceria para ter a equipe ao seu lado com paixão naquilo que faz”



REGIONAIS





De norte a sul

Quem são os executivos
das diversas regiões do
país homenageados no
**PRÊMIO LÍDERES DO
BRASIL em 2019**

Os empresários brasileiros, independente do tamanho da companhia e da região onde ela está instalada, têm um objetivo comum: o crescimento do Brasil. É ele que gera empregos, movimentava a economia e promove melhorias nas condições de vida da população. Por isso, o reconhecimento aos principais líderes locais.

Nesta edição 2019 do PRÊMIO LÍDERES, foram reconhecidos empresários e empreendedores, pelo seu trabalho de excelência à frente de suas empresas, nos estados de Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Ceará, Bahia, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Sergipe, além do Distrito Federal e regiões como Ribeirão Preto, Campinas, Santos e Rio Preto, todas em São Paulo.

Confira, portanto, nas próximas páginas quem são os agentes transformadores do Brasil.



Na contramão da crise

Ademar Lemos Jr. conduziu seu grupo empresarial a resultados positivos mesmo com o cenário econômico adverso



NOME: **Ademar Lemos Jr.**
CARGO: **Presidente do Grupo Lemos Passos**



“

Fazemos uma gestão capaz de gerar transformações, mudanças positivas, desenvolver as pessoas continuamente e trazer inovações para a empresa”

Os números apresentados pelo Grupo Lemos Passos nos últimos anos são impressionantes. Mesmo com o país vivendo em crise econômica, o conglomerado apresentou resultados positivos. No auge da tormenta, em 2017, o crescimento foi de 7,69% em comparação com o ano anterior. Em 2018, a elevação foi 7,41% e para este ano a projeção é ainda melhor: 9,18%. Por tudo isso, a expectativa é de um incremento de dois dígitos em 2020.

Por trás do sucesso está o talento e perseverança de Ademar Lemos Jr. Ainda jovem, assumiu a direção executiva da companhia e, com uma gestão moderna, expandiu os negócios. Sua linha de ação resultou em melhoria contínua dos processos de produção e adoção de novas tecnologias para aumento de produtividade e performance. “Fazemos uma gestão capaz de gerar transformações, mudanças positivas, desenvolver as pessoas continuamente e trazer inovações para a empresa”, explica.

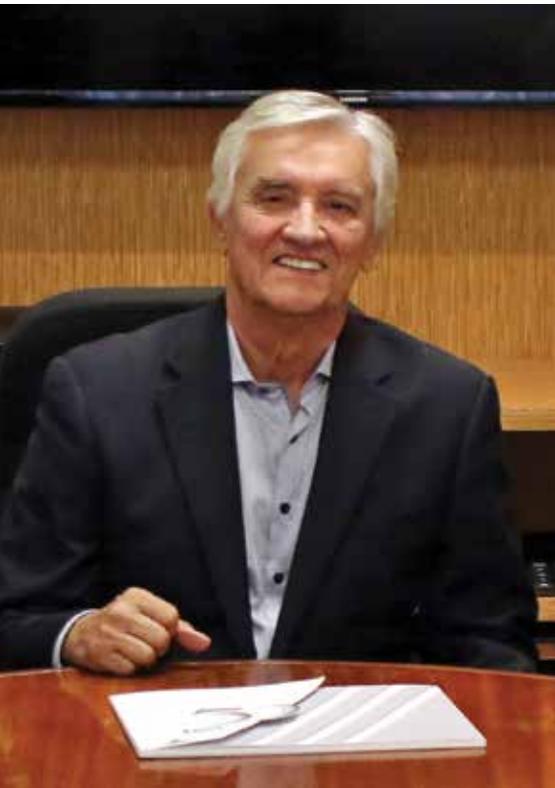
O resultado é nitidamente positivo. A empresa fundada há 58 anos diversificou atividades e hoje atua em três ramos diferentes: alimentação coletiva, hotelaria e facilities. Está presente em nove Estados do Brasil e possui escritório em Portugal. Com mais de dois mil colaboradores, fornece mais de 200 mil refeições por dia.

Para conquistar tantos resultados, a receita é simples, segundo Lemos: “Ter a confiança de clientes e colaboradores. Encantar os clientes, superar os momentos de crise e atingir resultados positivos”. ■



Perfil arrojado e empreendedor

Com liderança proativa, Conbral é atualmente uma das maiores construtoras do Distrito Federal



NOME: **Ennius Marcus de Moraes Muniz**
CARGO: **Diretor-presidente da Conbral**



Brasília ainda era uma capital em formação, inaugurada há menos de um ano e com muito a ser construído, quando Ennius Muniz chegou na cidade. Com espírito empreendedor, fez sua carreira deslanchar em pouco tempo. Formou-se em arquitetura e urbanismo pela Universidade de Brasília e, em 1968, iniciou as atividades da Construtora Brasília S/A, mais conhecida como Conbral, chegando à presidência em 1975. Em poucos anos, a empresa se tornou uma das maiores do Distrito Federal, tendo construído mais de um milhão de metros quadrados, incluindo também obras nos estados de Goiás, Roraima e Amazonas.

O perfil arrojado de Muniz o impeliu a novas conquistas. Em 1980, adquiriu a Lord Perfumaria, empresa que conta com 10 filiais - 8 próprias e

2 franquias. Em 2014 adquiriu outra rede, a Lady Perfumaria, com 2 lojas próprias e 14 franquias. O grupo conta ainda com a Locatec e Micbox, empresas do ramo de contêineres e banheiros químicos que atuam no Distrito Federal e em Minas Gerais.

A sequência de êxitos, para o executivo, não veio por acaso. “Para um líder se destacar, é fundamental colecionar atitudes: coerentes para demonstrar equilíbrio, inovadoras para demonstrar sabedoria, arrojadas para demonstrar coragem e humildes para demonstrar respeito”, afirma.

Além do trabalho duro em prol do crescimento econômico, Muniz também atua com outros focos. “O líder deve estar sempre com o radar na ética e responsabilidade social”, explica. Por isso, a Conbral mantém, desde 1989, um programa de alfabetização em canteiros de obras. ■

“

O líder deve estar sempre com o radar na ética e responsabilidade social”



Ousadia para crescer

Com uma sólida carreira na EMS, Luiz Carlos Borgonovi acumula bons resultados à frente das operações da companhia



Apenas cinco anos após a fundação da EMS, em 1969, Luiz Carlos Borgonovi iniciou sua trajetória na área comercial da companhia. Em 50 anos de casa, já atuou na área financeira, de Suprimentos e em Recursos Humanos, antes de se tornar gerente e diretor comercial, vice-presidente e, por fim, ocupar o cargo de presidente. Sua história de sucesso se mistura com a da companhia, líder de mercado há treze anos consecutivos.

“Nos dias de hoje, uma das características que mais fazem a diferença no perfil de uma liderança é a ousadia. As mudanças acontecem muito rapidamente e, sem coragem para enxergar além, perdem-se oportunidades que dificilmente serão reconquistadas”, avalia o presidente.

Com Borgonovi à frente de sua estratégia, a EMS faturou R\$ 13,7 bilhões e comercializou 596 milhões de unidades (caixas de medicamentos) no último ano, representando crescimento de 6% em relação ao ano anterior. Para ele, o segredo do sucesso está no fator humano.

“Além de investirmos consistentemente em estrutura fabril, pesquisa de ponta e inovação, contamos com nossos mais de cinco mil colaboradores, que são parte fundamental de nossa trajetória de sucesso. Buscamos sempre deixar claros o papel e o impacto de cada um no processo. A horizontalidade nas relações faz com que possamos levar para cada vez mais longe a ampliação do acesso a tratamentos de saúde”, finaliza. ■

NOME: **Luiz Carlos Borgonovi**

CARGO: **Presidente da EMS**



“

Nos dias de hoje, uma das características que mais fazem a diferença no perfil de uma liderança é a ousadia”



Liderança pelo exemplo

Administrada por Lauro Fiuza Jr., a Servtec se destaca por projetos de geração de energia



NOME: **Lauro Fiuza Jr.**
CARGO: **Presidente do Conselho**



A história de sucesso do Grupo Servtec Energia nasceu há 50 anos, graças a visão empreendedora do então estudante de engenharia mecânica Lauro Fiuza Jr., que conseguiu identificar oportunidades, superar desafios e antecipar-se aos movimentos do mercado. Desde então, a organização 100% brasileira tem atuado na concepção, estruturação, implantação e operação de usinas de geração elétrica por fontes renováveis – eólica, solar e a hídrica - e de geração térmica - a óleo e gás natural.

A Servtec, fundada em Fortaleza, hoje tem sede em São Paulo e atua em todo o território nacional, além de Estados Unidos, Argentina, Angola e Chile. Foi pioneira na atividade de instalação de centrais de ar condicionado no Estado do Ceará e, na década de 80, passou a diversificar suas atividades. Com sua trajetória marcada pelo crescimento e a liderança consolidada nos mercados em que atua, idealizou o projeto de uma plataforma de geração renovável, fortalecendo o seu compromisso com os aspectos Ambientais, Sociais e de Governança (ASG). Recentemente,

a empresa anunciou o investimento de R\$ 68 milhões na construção de quatro usinas solares nos estados de São Paulo e Bahia.

Lauro Fiuza Jr. é formado pela Escola de Engenharia da Universidade Federal do Ceará com MBA Executivo pela Harvard Business School. Possui ampla experiência como gestor, atuando como membro da Comissão Empresarial do Ministério de Relações Exteriores, da Comissão do Estudo da Competitividade da Indústria Brasileira do Ministério da Indústria e Comércio, presidente do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Energia Eólica e membro atual do Conselho do GWEC (Global Wind Energy Council), representando a América do Sul, entre outros. Também é fundador e diretor-presidente do Instituto Beatriz e Lauro Fiuza, que trabalha desde 2012 com desenvolvimento social através da educação, esporte e cultura. Para ele, o sucesso de uma boa gestão vem do exemplo: “O maior fundamento para um líder empresarial é o de pregar os procedimentos que ele pratica. A liderança se firma pelo exemplo”. ■

“

A liderança se firma pelo exemplo”



NOME: **Valdir José Zorzo**
MARCO: **Proprietário do Grupo Dallas**

Ganhando o mundo

Da colheita à distribuição, Grupo Dallas aposta em qualidade e tecnologia para se consolidar no país

Grande conglomerado empresarial do Mato Grosso do Sul, o Grupo Dallas é composto por moinhos, indústria de arroz, fábrica de biscoitos e outras operações, emprega mais de 700 funcionários e é fruto do espírito empreendedor de seu fundador: Valdir José Zorzo. Nascido em Santa Rosa (RS) e órfão de pai aos 14 anos, mudou-se para o Paraná em 1958, onde trabalhou em serraria e comprou terras para criar gado e plantar. Nos anos 1970 adquiriu terrenos no norte do Mato Grosso.

Sua chegada ao Mato Grosso do Sul aconteceu em 1983, ao adquirir uma fazenda, a que deu o nome de Estância Dallas, no município de Rio Brillante. Nascia aí seu grande sonho empresarial. Hoje o grupo possui três unidades fabris - no Mato Grosso do Sul, São Paulo e Rio Grande do Sul -

e centros de distribuição em Campo Grande e Cuiabá. Além de comercializar seus produtos no Brasil, também exporta para vários países da América do Sul, Europa e África.

Zorzo fala sobre as conquistas em 2019, indicando um crescimento constante de suas empresas. “Este ano investimos pesado em novas linhas de produção de biscoito. Mesmo com o crescimento aquém do que nosso país tem capacidade, acreditamos na recuperação. Lançamos mais de 20 produtos em 2019 e vamos lançar mais 30 em 2020, muitos deles inéditos no Brasil”. Líder respeitado em todo o país, ele afirma que seu segredo é ser apaixonado por trabalho. “É importante estar atento às oportunidades, saber quando a informação tem valor ou não. E ter coragem para correr riscos com sabedoria”. ■

“

É importante estar atento às oportunidades, saber quando a informação tem valor ou não. E ter coragem para correr riscos com sabedoria”





Superação garantiu sucesso

Grupo JAM conta com mais de 1,2 mil obras no Brasil com a sua marca



NOME: **Joel Ayres da Motta Filho**
CARGO: **Diretor-executivo do Grupo JAM**

A biografia de Joel Ayres da Motta Filho é uma síntese do quão importante é colocar seu foco no futuro e em seus objetivos, não importando a adversidade. Nascido em Belo Horizonte, perdeu seus pais cedo – a mãe aos 16 anos e o pai aos 21. Mesmo sem a companhia dos pais, não desistiu do sonho de se tornar engenheiro mecânico. Formado, estava prestes a se casar, quando perdeu o emprego e foi despejado. Tinha então 24 anos. Apesar das adversidades, seguiu seu tino empreendedor e, na mesma época, fundou a JAM Engenharia de Ar Condicionado, ao lado de Américo André, também engenheiro.

A pequena companhia, fundada em um momento tão adverso, se tornou em poucos anos a líder do setor em Minas Gerais, graças ao talento e perseverança de Motta Filho. Hoje, a companhia é a maior do país e atua

em todo o território nacional. Um exemplo de sua grandiosidade está na atuação em grandes eventos. Na Copa do Mundo de 2014, no Brasil, implantou os sistemas de ar condicionado em três estádios. Dois anos depois, nas Olimpíadas do Rio, climatizou as três arenas olímpicas e o Parque Aquático.

Hoje, mais de 1,2 mil obras em todo o Brasil têm a marca do Grupo JAM, incluindo outras atividades, como manutenção predial, locação de equipamentos de climatização e investimentos imobiliários (JAMPAR). “Isso se dá através da gestão eficaz e empreendedora, que proporciona o crescimento contínuo e equilibrado dos negócios”, afirma. Motta Filho também volta seus olhos para a questão social: há 15 anos, organiza a Copa JAM de Tênis, um torneio beneficente que reúne mais de 400 duplas. ■



“

Gestão
eficaz e empreendedora
proporciona o crescimento
contínuo e equilibrado
dos negócios”



Empreendedorismo no DNA

Sebastião Savegnago, o Chalim, aprendeu com os pais e irmãos o caminho das pedras e criou uma grande rede de supermercados no interior de São Paulo



NOME: **Sebastião Edson Savegnago**
CARGO: **Presidente-executivo da Rede Savegnago de Supermercados**

A vida de Sebastião Edson Savegnago esteve sempre ligada ao trabalho. Ainda muito jovem, começou a trabalhar com uma máquina de beneficiar arroz. Em 1976, inaugurou com o pai, Aparecido Savegnago, e os irmãos Antonio e José Carlos, o primeiro supermercado no bairro São João, em Sertãozinho. Chalim, como era conhecido, tinha apenas 17 anos e precisou ser emancipado para ser registrado como sócio.

Em pouco tempo, o espírito empreendedor da família mostrou a que veio: em quatro anos, o supermercado se tornou a Rede Savegnago de Supermercados, com cinco filiais em Sertãozinho. Atualmente, possui 45 lojas em 16 cidades, quatro postos de combustível, dois centros de distribuição e uma moderna sede administrativa, com um grupo de 8,7 mil funcionários.

Em faturamento, a rede ocupa o primeiro lugar do ranking no interior paulista, a sétima posição no estado de São Paulo e 11º lugar no país, de acordo com a Associação Brasileira de Supermercados. “A liderança exige habilidades e um comportamento que seja capaz de despertar inspiração, motivação, envolvimento e incentivo de seu grupo de liderados”, conta Savegnago.

Em 2008, fundou a Instituição Aparecido Savegnago, projeto social com foco na arte que atende mais de 230 crianças. Dez anos depois criou a Escola de Supermercados Savegnago, em Sertãozinho, em parceria com o Senac, que capacita profissionais para o setor supermercadista. Sebastião Savegnago ocupa hoje a vice-presidência da Associação Paulista de Supermercados (Apas) e já presidiu a Associação Comercial e Industrial de Sertãozinho, entre 1993 e 1995. ■

“

A liderança exige habilidades e um comportamento que seja capaz de despertar inspiração, motivação, envolvimento e incentivo de seu grupo de liderados”





Sede de crescimento

Bebidas Poty fecham o ano com aumento de 21% em relação ao último ano e ganha visibilidade apostando em patrocínios no futebol



NOME: **José Luiz Franzotti**
CARGO: **Diretor-presidente da Bebidas Poty**



As Bebidas Poty nasceram em 1951 produzindo refrigerantes de forma artesanal em um modesto salão na região central de Potirendaba, no interior de São Paulo. Ao longo dos 68 anos de história, sua força de crescimento transformou-a em uma moderna indústria brasileira de bebidas com padrão de qualidade internacional, contando com um portfólio de 80 produtos e mais de 800 colaboradores. Zé Luiz, como é conhecido o diretor-presidente José Luiz Franzotti, é um dos responsáveis por essa ascensão e vê um futuro ainda mais próspero pela frente.

“O cenário econômico do Brasil nos deixa otimistas. Vamos continuar investindo em gestão, tecnologia e inovação para termos uma empresa ágil e moderna. Estamos alinhados também às tendências mundiais de consumo e lançaremos bebidas que atendam ao desejo do consumidor na busca por produtos cada vez mais saborosos e saudáveis”, comentou.

A companhia deve fechar o ano com um crescimento de 21% em relação ao mesmo período de 2018. Os investimentos em equipamentos, certificações internacionais de qualidade e novos parceiros comerciais, além do lançamento de produtos, permitiram que a empresa ultrapassasse suas metas. “A cada dia procuramos fazer nossos produtos de uma forma melhor, com mais eficiência, agilidade, com foco em nossos clientes e

consumidores. É uma grande honra sermos reconhecidos por isso”, finaliza o executivo.

O atual diretor-presidente da Bebidas Poty iniciou a carreira empresarial em 1972 como sócio-proprietário de uma gráfica em Tabapuã, na região Noroeste de São Paulo. Três anos depois transferiu a gráfica para Potirendaba e mudou-se para a cidade, onde construiu uma sólida carreira política exercendo três mandatos como prefeito e dois como vice-prefeito. A história com a companhia teve início em 1977 quando, junto com o irmão e o pai, assumiu a direção da então Indústria de Refrigerantes Poty. ■

“

A cada dia procuramos fazer nossos produtos de uma forma melhor, com mais eficiência, agilidade, com foco em nossos clientes e consumidores”



Atuação de destaque no mercado imobiliário

Os shopping centers da Multiplan totalizam mais de 5.800 lojas. Em 2020 está prevista a inauguração do 20º empreendimento



NOME: **Vander A. Giordano**
CARGO: **Vice-presidente Institucional do grupo Multiplan**



A Multiplan é uma das grandes empresas brasileiras por trás do mercado imobiliário. Possui atualmente 19 shopping centers em operação e é uma das maiores companhias do setor no Brasil. Uma das mentes que contribuem para este desempenho é Vander Giordano, vice-presidente Institucional do grupo Multiplan.

O executivo é advogado e administrador de Empresas com MBA em Gestão pelo IBMEC do Rio de Janeiro. Antes de chegar até a Multiplan, passou pela área de Desenvolvimento de Produtos e Logística da Varig, onde trabalhou por oito anos.

Posteriormente, foi para a Kroll, empresa que é líder global em gestão de riscos e investigações corporativas. Lá Giordano ocupou diversos cargos na diretoria. Trabalhou na companhia por 16 anos e depois se transferiu para a Multiplan.

Ao longo de sua carreira, Giordano já desenvolveu trabalhos de gerenciamento de conflitos, análise de mercado com foco na entrada de investimentos e expansão operacional e relacionamento comercial nos mercados brasileiro, norte-americano e de outros países latino-americanos. Características de um líder? “Capacidade de enxergar à frente, envolver as pessoas por atitudes inspiradoras, persistir e criar as oportu-

nidades em seu próprio negócio”, diz Giordano, que também é membro do Conselho da Associação Brasileira de Shopping Centers (ABRASCE).

Atualmente a Multiplan atua estrategicamente no desenvolvimento de imóveis comerciais e residenciais, com projetos multiuso que geram sinergias para as operações de shopping centers, oferecem conveniência e comodidade aos usuários, e geram valor a seus ativos. Os shopping centers da Multiplan totalizam mais de 5.800 lojas e em 2020 está prevista a inauguração do 20º empreendimento da companhia, o Park Jacarepaguá, no Rio de Janeiro. ■

“

Um líder deve ter capacidade de enxergar à frente, envolver as pessoas por atitudes inspiradoras”



Raízes fortes

Desde cedo no Grupo Guararapes, Flávio Rocha transformou a empresa na número um em moda no Brasil



NOME: **Flávio Gurgel Rocha**
 CARGO: **Presidente do Conselho de Administração do Grupo Guararapes**



A atual presidente do Conselho de Administração do Grupo Guararapes, Flávio Rocha passou a última década sob o comando máximo da empresa. Como presidente da Riachuelo, Rocha conduziu o processo de transformação digital e integração dos setores, desde a produção até a venda nas mais de 300 lojas físicas. Além disso, foi um dos fundadores do Instituto de Desenvolvimento do Varejo (IDV), no qual é conselheiro, e já foi eleito melhor CEO do Varejo, pela Forbes Brasil, pela Forbes e Época, e Empreendedor do Ano pela revista Dinheiro.

Rocha começou a sua carreira de empresário ainda na faculdade quando largou o curso de Administração de Empresas da FGV para se

dedicar totalmente ao Grupo Guararapes. “Eu me envolvi precocemente com o trabalho, e quando você acaba dedicando mais tempo a ele, a vida real parece muito mais fascinante”, conta. Em 1982, criou a marca de jeans Pool, que atingiu rápido sucesso com o patrocínio ao então piloto Ayrton Senna.

Hoje, o Grupo Guararapes é a maior empresa de moda do Brasil e engloba a rede varejista Riachuelo, a Midway Financeira, três centros de distribuição (CDI), um Contact Center, a Transportadora Casa Verde, o Shopping Midway Hall, os dois teatros Riachuelo e duas fábricas, uma em Natal (RN) e outra em Fortaleza (CE). Em 2018, o grupo registrou um lucro líquido de R\$ 1,2 bilhão, alta de 2,1 vezes em relação a 2017. ■

“

Eu me envolvi precocemente com o trabalho, e quando você acaba dedicando mais tempo a ele, a vida real parece muito mais fascinante”



Exemplo de sucesso

Com investimento de R\$ 20 milhões neste ano,
Lojas Lebes expandem unidades



Fundada em 1956, em São Jerônimo, no Rio Grande de Sul, a rede varejista Lojas Lebes está entre uma das maiores da região sul do país. Com mais de 160 lojas abertas e previsão de inaugurar outras dez em 2020, a empresa conta, desde 2015, com um líder forte e muito orgulhoso de seu crescimento. “É imprescindível ousadia, criatividade e uma boa dose de coragem, elementos necessários para enfrentar os desafios deste mercado tão competitivo e desafiador”, explica o presidente Otelmo Drebes, que passou por diversos cargos na companhia, onde atua desde 1980.

Apenas neste ano, foram investidos mais de R\$ 20 milhões em reformas e inaugurações de unidades, além de cerca de R\$ 30 milhões na transformação digital da rede. Com faturamento de mais de R\$ 1 bilhão, a Lojas Lebes, além de rede varejista de moda, calçados e eletrodomésticos, também está presente no ramo da indústria de confecção, com uma marca própria – a New Free – e ainda a Lebes Financeira, que responde pelo crediário da rede de varejo.

Para Otelmo Drebes, formado em Administração de Empresas e também autor do livro “Caminhos em comum: Registros, Estratégias, Histórias”, ninguém faz nada sozinho. “É preciso respeito e habilidade para unir e motivar as equipes, criando um bom ambiente de trabalho, saudável e inspirador.” ■

NOME: **Otelmo Drebes**
CARGO: **Presidente**
das Lojas Lebes



“

A liderança se firma
pelo exemplo”



Visão que vai além do carro

BMW lidera atualmente o segmento premium automotivo no Brasil com 21,5% de market share



O alemão Mathias Hofmann acumula enorme bagagem nos 26 anos em que faz parte do BMW Group. O executivo já desempenhou funções-chave de gestão em diferentes áreas: diretor da Fábrica de Motores em Hams Hall (Inglaterra), diretor da Fábrica em Tiexi, Shenyang (China) e vice-presidente de Compras de Equipamentos de Produção e Construção, em Munique (Alemanha). Desde 2018, é diretor-geral da planta de Araquari, em Santa Catarina, uma das mais modernas da companhia.

Ao longo dos cinco anos de fábrica em Araquari, a planta com mais de 12 mil metros quadrados já produziu 60 mil unidades dos modelos BMW Série 3, BMW X1, X3, X4 e X5. Assim

como no resto do mundo, a BMW segue a tendência de liderança no mercado nacional, com previsão de fechar 2019 com 10% de crescimento. Atualmente, a marca representa 25,1% das vendas e lidera o segmento premium automotivo no Brasil.

Para o executivo, o segredo do sucesso está no foco total no cliente. “Além de focarmos nos desejos do cliente, oferecendo poder de escolha em soluções de motorização, trabalhamos com foco em digitalização e para aumentar a oferta de serviços e personalização, o que acaba aumentando nosso escopo e entregando ainda mais opções. Hoje, o BMW Group se destaca no mercado por ser não apenas uma fabricante de carros, mas uma empresa de mobilidade premium”, conta o executivo. ■

NOME: **Mathias Hofmann**
CARGO: **Diretor-geral da fábrica de Araquari do BMW Group**



“

Além de focarmos nos desejos do cliente, oferecendo poder de escolha em soluções de motorização, trabalhamos com foco em digitalização e para aumentar a oferta de serviços e personalização”



Uma gigante de valores familiares

MSC alia a excelência de uma companhia global à uma filosofia de atenção a cliente e colaboradores



NOME: **Elber Alves Justo**

CARGO: **Presidente da MSC Brasil**

○ público está habituado a associar a MSC como a companhia de cruzeiros turísticos, mas ela é muito mais que isso. Fundada há 49 anos, a Mediterranean Shipping Company é uma das líderes mundiais no transporte marítimo de contêineres. Atua em uma rede formada por 493 escritórios em 155 países, com cerca de 70 mil colaboradores. Opera 200 rotas comerciais, com escalas em mais de 500 portos.

Esses números grandiosos dão, à primeira impressão, a imagem de uma corporação impessoal. Porém, ao menos no Brasil, isso não acontece: os esforços são para fornecer serviços de excelência internacional, mas com um profundo conhecimento das demandas e potencialidades locais. O presidente da MSC no Brasil, Elber Alves Justo, é o fiador desta missão. Sua história com o setor começou

ainda aos 18 anos, quando atuou como visitador de navios no Porto de Santos. Quatro anos depois, em 1997, foi contratado pela empresa.

O executivo trabalhou como assistente de operações, planejamento de navios, gerente de operações e outros cargos, até ocupar a presidência em 2008. “Nós nos esforçamos para oferecer aos nossos clientes um serviço de qualidade, adaptado às suas necessidades específicas”, explica. “Como parte dos valores familiares do Grupo, cuidamos das pessoas”. Justo afirma que a MSC não coloca suas lentes apenas nas necessidades dos clientes, mas concede atenção especial aos colaboradores. “Estamos fortemente comprometidos em desenvolver nossos times e vê-los crescer em suas carreiras. Acreditamos que esses são aspectos essenciais que, quando combinados, nos diferenciam no mercado e nos fazem alcançar conquistas notáveis.” ■



“

Estamos fortemente comprometidos em desenvolver nossos times e vê-los crescer em suas carreiras”



Dinamismo na vida pública e privada

Ex-governador de Sergipe, Albano Franco hoje atua no ramo imobiliário



NOME: Albano do Prado Pimentel Franco
CARGO: Sócio proprietário da S1 Empreendimentos Imobiliários

Aos 79 anos, Albano Franco conta com longo e rico currículo de serviços prestados ao País como empresário, líder de entidades do setor industrial e gestor público. Todo este arcabouço deu a ele uma visão moderna da economia. “É preciso questionar sempre o gigantismo estatal e, conseqüentemente, a elevação da despesa e do endividamento público”, pondera o sócio proprietário da S1 Empreendimentos Imobiliários. “Devemos apoiar as reformas estruturantes visando a retomada do crescimento econômico”.

Sua trajetória empresarial teve início nas empresas da família. Entre elas estava a TV Sergipe, afiliada da Rede Globo no estado, e a Refrescos Guararapes, dona da franquía da Coca-Cola. Atuar em diferentes segmentos deu a ele versatilidade e capacidade de múltiplas ações. Atuou intensamente nas entidades patro-

nais: foi presidente da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (1974-1980), da Confederação Nacional da Indústria (1980-1994) e da Associação de Industriais Latino-Americanos (1985-1987). Entre 1980 e 1994, dirigiu os Departamentos Nacionais do Senai e Sesi, além de presidir o Instituto Euvaldo Lodi.

Franco lista os requisitos necessários para se consolidar como empresário bem-sucedido e dinâmico: ética nas relações empresariais, seriedade no cumprimento de contratos, acordos e obrigações, agregação de valor à produção, inovação tecnológica e competitividade.

Sua trajetória política não foi menos intensa: foi deputado estadual entre 1967 e 1971 e senador entre 1983 e 1994. Em 1988, integrou a Assembleia Nacional Constituinte. Chegou a governador do Estado entre 1995 e 2002 e foi deputado federal entre 2007 e 2010. ■

“

Os requisitos necessários para o empresário bem-sucedido e dinâmico são ética nas relações empresariais, seriedade no cumprimento de contratos, acordos e obrigações”





Estilo em todas as horas

Relógios para os gostos mais sofisticados



MAVERICK, DA VICTORINOX

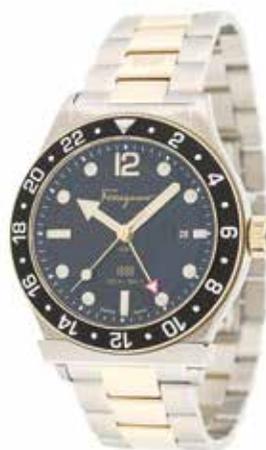
Com pulseira em couro costurada (marrom ou preto), caixa em aço inoxidável e cristal de safira antirreflexo. Fabricado na Suíça e resistente à água até 100m, tem visual vintage e, ao mesmo tempo, sofisticado. R\$ 2.510



CARRERA CALIBRE HEUER 02T

AYRTON SENNA, DA TAG HEUER

Edição com apenas 65 peças que fazem alusão ao número de pole positions que Ayrton Senna acumulou ao longo de sua carreira. O modelo conta com uma costura verde na pulseira preta de couro e borracha e um "S" amarelo para Senna no cronógrafo. R\$ 122.000



1898, DA SALVATORE FERRAGAMO

O novo Ferragamo 1898 Sport é a perfeita expressão do design moderno combinado com a excelência dos relógios suíços. R\$ 10.039



Luna Rossa Challenger Submersible, DA PANERAI

O modelo, que acabou de chegar ao Brasil, é resultado da parceria com a equipe de vela Luna Rossa. É o único da coleção com resistência à água em até 300 m, caixa e bezel em carbotech - material de alta performance, utilizado para confecção do casco dos veleiros. R\$ 115.000

Nunca o luxo
esteve tão perto das suas mãos.

Robb Report
Brasil



Gestão de energia 

Mercado livre 

Eficiência energética 

Geração distribuída 

Infraestrutura e serviços 

INOVAÇÃO
É REPENSAR A SUA

ENERGIA

O que nos move não é só a energia. É a ideia de aplicar todo o nosso conhecimento para impulsionar pessoas e negócios. É levar a energia que gera competitividade e sustentabilidade, tornando a sua empresa uma referência no mercado. É inovar sempre para garantir a economia e o desempenho que você precisa. Afinal, onde tem energia, tem transformação.